



TURISMO · EXPORTAÇÃO · COMUNIDADES LUSAS

# Portugueses

# de valor



## Vencedores da 14ª Gala dos Portugueses de Valor - 2025



**Uma década de presidência: o balanço de Marcelo Rebelo de Sousa em Nova Iorque**



**Marques Mendes em Paris: uma visita de proximidade à comunidade portuguesa**



**Bâtiment MDK: 31 anos de excelência e confiança na construção em França**



PRIM LAND

# PRIMLAND ROMAINVILLE

*Depuis 1988*

PRIMEUR

TRAITEUR

BOUCHERIE

POISSONNERIE


CREMERIE


CAVE À VINS

CHARCUTERIE

LE PLAISIR ET LE RÉGAL DU PORTUGAL

  @PrimlandRomainville

 [contact@primlandromainville.fr](mailto:contact@primlandromainville.fr)

 +33 (0) 1 49 88 06 85

96 Boulevard Edouard Branly, 93 230 Romainville



FICHE TECHNIQUE

**PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO**

**EDITEUR / EDITOR**

**DIRECTEUR GÉNÉRAL**

JOSÉ GOMES DE SÁ  
CONT. Nº 128 275 863  
Rua do Valado, 8  
3640-050 CUNHA  
SERNANCELHE - Portugal

**ASSOCIADOS**

Inês Gomes de Sá  
José Gomes de Sá

**REDACTION / REDAÇÃO**

Rua do Valado, 8  
3640-050 CUNHA  
SERNANCELHE - Portugal

**DIRECTEUR**

**DIRETOR**

José Gomes de Sá

**COLLABORATEURS / COLABORADORES**

Alexandre Pereira  
Cátia Amaral  
Eduardo Lino  
Petra Fernandes  
Verónica Ferreira

**DESIGNER ET PAGINATION**

João Cazenave  
[joaocazenave@lusopress.tv](mailto:joaocazenave@lusopress.tv)

**DIRECTION COMMERCIAL**

**DIRECÇÃO COMERCIAL**

+33 618 447 455 / +351 935 943 678  
[gomesdesa50@gmail.com](mailto:gomesdesa50@gmail.com)

**IMPRESSION / IMPRESSÃO**

VASP - DPS  
Quinta do Granjal - Média Logistics Park,  
Venda Seca. 2739-511 AGUALVA-CACÉM

**STATUT ÉDITORIAL**

**ESTATUTO EDITORIAL**

[www.lusopress.tv/magazine](http://www.lusopress.tv/magazine)

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

[lusopress@gmail.com](mailto:lusopress@gmail.com)

[www.lusopress.tv](http://www.lusopress.tv)



**Vivemos tempos difíceis.** As guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza têm provocado consequências devastadoras não só nas regiões afetadas, mas também no relacionamento entre os povos em todo o mundo. Milhares de pessoas viram-se forçadas a fugir das suas casas, procurando refúgio noutras países, o que tem gerado uma nova vaga de imigração. Infelizmente, em vez de acolhimento e empatia, muitos refugiados enfrentam discriminação, desconfiança e racismo. As tensões sociais têm aumentado, alimentadas por discursos de ódio, desinformação e polarização política. A convivência pacífica entre culturas e comunidades tem sido posta à prova, revelando fragilidades profundas nas sociedades modernas. Estes conflitos não são apenas guerras militares — são também guerras contra os valores humanos fundamentais, como a solidariedade, a justiça e o respeito mútuo.

**Mas nem tudo está perdido.** O novo ano traz consigo a oportunidade de recomeçar. Apesar da dor e da divisão, vemos todos os dias gestos de bondade, iniciativas de ajuda humanitária, movimentos cívicos pela paz e campanhas de inclusão que mostram que a esperança ainda vive. Cabe a cada um de nós recusar o ódio e optar pelo diálogo, pela empatia e pela construção de pontes. 2026 pode ser um ano de viragem — se escolhermos caminhar lado a lado, em vez de uns contra os outros. A paz começa em pequenos gestos: ouvir sem julgar, acolher sem medo, estender a mão a quem mais precisa. O futuro será o reflexo das escolhas que fizermos hoje. Que este novo ano nos inspire a sermos melhores, mais humanos e unidos na diversidade.

01 crónica da direcção

4 destaque

14.ª Gala dos Portugueses de Valor  
celebrou excelência da diáspora no Casino de Vilamoura

---



16 EUA

Uma década de presidência:  
o balanço de Marcelo Rebelo de Sousa em Nova Iorque

---



28 reportagem

Luís Marques Mendes em Paris:  
uma visita de proximidade à comunidade portuguesa

---



36 reportagem

José Luís Carneiro em Paris:  
PS reforça laços com a comunidade portuguesa em França

44 notícias

Linda de Suza imortalizada em Champigny

54 empresas

Bâtiment MDK  
31 anos de excelência e confiança na construção em França

76 Portugueses de Valor 2026

88 feiras

Alfyma na Pollutec 2025:  
Quatro décadas a inovar na valorização de resíduos



110 diáspora

Diáspora Golf 2025:  
amizade, networking e desporto em Amarante

---

# Parabéns Lusitanos Saint Maur



**Junta-te à nossa equipa.  
Contigo iremos mais longe!**

47 Boulevard des Corneilles, 94210 Varenne Saint Hilaire (La)  
Tel : +33 1 48 89 22 70

Tony Sebastião +33 6 02 73 04 87  
mb@uslusitanos.fr | 526258@lpiff.fr

Portugueses

de **valor**

Portugueses

de

14.<sup>a</sup> Gala  
dos Portugueses  
de Valor celebrou  
excelência da diáspora  
no Casino de Vilamoura





**O Casino de Vilamoura vestiu-se de gala para acolher a 14.ª edição dos Portugueses de Valor, um evento que reuniu mais de duas centenas de convidados numa noite de homenagem à diáspora lusa. Entre música ao vivo, distinções de mérito e momentos de emoção, a iniciativa organizada pela LusoPress voltou a destacar aqueles que, no estrangeiro, mantêm viva a identidade portuguesa e elevam o nome do país além-fronteiras. Tudo isto sem deixar de evocar a Lídia Sales, uma das grandes impulsionadoras desta iniciativa que anualmente procura unir portugueses pelos quatro cantos do mundo.**





*Chantal da Costa foi galardoada com o primeiro troféu ALUP*

### **Uma noite de glamour e reconhecimento**

A noite começou com um jantar requintado, acompanhado por atuações musicais ao vivo, criando o ambiente ideal para um encontro marcado pela celebração. Seguiu-se a entrega dos Prémios de Honra e Mérito, atribuídos a personalidades de diversas áreas: José Costa, Ildeberto Medina, Armando Lopes, Artur Brás, Joaquim Filipe, Marco Galinha, Reinaldo Teixeira, Marcelo Moledo, Joana Marcelino e Pedro Pimpão.

Outro momento de grande simbolismo foi a entrega do primeiro Troféu ALUP – Associação Lídia Unindo os Portugueses, pela mão de Guilherme Gomes de Sá, presidente da ALUP, que recordou a memória da fundadora da LusoPress, Lídia Sales. A distinção foi atribuída à empresária Chantal da Costa, “uma mulher de exceção”, nas palavras do responsável, sublinhando a importância de perpetuar a homenagem a figuras femininas marcantes da comunidade.



*Troféu de Honra e Mérito*



Enquanto eram servidos os pratos principais, o público pôde assistir ao espetáculo Dance Flavours, que trouxe cor, ritmo e modernidade à noite de gala.

#### A revelação dos Portugueses de Valor 2025

Antes de tudo, a 14.ª Gala dos Portugueses de Valor ficou marcada pelo reencontro da comunidade, pelo reconhecimento do mérito e pela celebração de uma identidade que se mantém forte em qualquer parte do mundo. Entre lágrimas, sorrisos e aplausos, Vilamoura foi palco de mais um capítulo da história da diáspora, onde Portugal brilhou através dos seus filhos espalhados pelo mundo.

O ponto alto da noite chegou com a tão aguardada revelação dos eleitos Portugueses de Valor 2025. Este ano, os distinguidos foram: Laura Malaquias, Manuel Soares, Manuel Guardado, David Monteiro, Orlando Mateus, Sylvie Fernandes, César do Paço, Wilson Gomes, Céline Rodrigues e Fernando da Cunha Leal.





Cada premiado subiu ao palco para receber o reconhecimento, deixando palavras de gratidão e reflexão sobre o papel da comunidade portuguesa no mundo.

**Vozes da diáspora:  
testemunhos emocionantes**

Em representação de César do Paço, o seu porta-voz, José Lourenço, destacou a ligação do empresário à solidariedade e às forças de segurança. “Este prémio é o reconhecimento de tudo o que ele faz enquanto português na diáspora. A ajuda que dá às forças de segurança é a sua menina dos olhos, e este reconhecimento é mais do que justo.”

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, marcou presença pela primeira vez na gala e sublinhou o valor do evento. “É muito meritório distinguir as pessoas que se notabilizam na diáspora. Os portugueses são, de facto, os melhores embaixadores de Portugal e iniciativas como esta reforçam esse reconhecimento.”

Entre os premiados, as palavras revelaram emoção, surpresa e sentido de missão. Como foi o caso de Fernando da Cunha Leal ao dedicar o troféu aos pais e ao filho. “Se hoje tenho valor, devo-o aos meus pais. Este prémio é também para o meu filho, porque quero que continue a dar valor ao que os nossos avós e bisavós nos transmitiram.”

Por seu lado, David Monteiro falou da importância da solidariedade e da comunidade. “Quería dedicar este prémio à minha família, à região centro de Portugal e à Academia do Bacalhau de Paris. A união e a solidariedade são a força da nossa comunidade.”

E Manuel Guardado, visivelmente emocionado, salientou o trabalho de décadas. “Não considero isto uma vitória, mas sim um pequeno reconhecimento do que tentei fazer ao longo da vida. Sempre procurei ajudar a comunidade portuguesa, no desporto, na cultura e nas empresas.”

Nesta Gala dos Portugueses de Valor, a juventude também brilhou em palco. Laura Malaquias foi a mais jovem galardoada e confessou surpresa pela atribuição do prémio. “Nunca pensei estar aqui. Há um mês fui eleita primeira-dama de Miss Portugal e agora este prémio. É um choque, mas é incrível.”

Por outro lado, Céline Rodrigues, igualmente emocionada, também recebeu o galardão e destacou a sua resiliência ao longo dos últimos tempos. “Depois de um ano tão difícil, receber este prémio foi uma recompensa. Sempre tive orgulho em ser portuguesa e hoje sinto que valeu a pena lutar.”

Do outro lado do Atlântico, Orlando Mateus, com 50 anos de vida nos Estados Unidos, trouxe a emoção da diáspora americana. “Este prémio é muito especial para mim. Representar a nossa bandeira é uma obrigação. Quero dedicá-lo também aos portugueses que vieram antes de nós e que nem sempre tiveram reconhecimento.”

Um sentimento partilhado por Wilson Gomes que assim resumiu o sentimento coletivo dos



*José Lourenço*



*Emídio Sousa*



*Fernando da Cunha Leal*



*David Monteiro*



*Manuel Guardado*



*Laura Malaquias*



*Céline Rodrigues*



*Orlando Mateus*



*Wilson Gomes*



*Sylvie Fernandes*





presentes. “Não é só meu, é de todos os que me ajudaram. É uma honra receber este prémio, que é também da minha associação e da minha comunidade.”  
Por fim, e não menos importante, Sylvie Fernandes, recordando a amiga Lídia Sales, deixou uma mensagem de união. “Um grande português de valor é aquele que nunca esquece de onde veio. Somos todos portugueses de valor, cada um à sua maneira.”

#### Uma gala que une gerações: um balanço positivo

No fecho da noite, José Gomes de Sá, diretor da LusoPress, não escondeu o orgulho pelo sucesso da edição. “Este foi um dos melhores espetáculos de sempre dos Portugueses de Valor. O ambiente do Casino trouxe um glamour único. A nossa missão é unir os portugueses e este evento prova que estamos a conseguir.”

Gomes de Sá anunciou ainda novos projetos, incluindo o “Vai e Volte”, dedicado a reforçar a ligação entre Portugal e a diáspora, e deixou no ar a possibilidade de continuar a apostar em iniciativas que envolvam as novas gerações. **L**





**Véhicule en stock**  
**Possibilité d'aménagements**  
**Bois/Meuble/Fermeture**



**Véhicules neufs**  
**Financement possible**  
**Crédit bail/Location longue durée**



**1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France**

**Appelez-nous au 01-64-26-11-11**





VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

# EURELEC

# DISTRIBUTION



[contact@eurelecdistribution.com](mailto:contact@eurelecdistribution.com)



[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



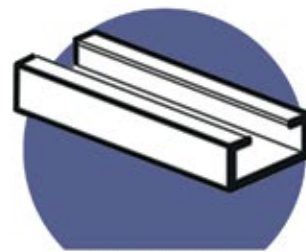
**Chauffage**



**Sécurité & Communication**



**Appareillages**



**Conduit & Cheminement**



**Réseau Informatique & VDI**



**Eclairage**



**Fils & Câbles**



**Appareillages Industriel & Tertiaire**



**Noirot**  
**EATON**



**ACOVA**  
**:hager**



**EFAPEL**

**legrand**

**atlantic**  
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

**Schneider Electric**

**LEDVANCE**

**S&S** Schlemmer  
Industry & Building Paris

**Demiris**

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

## NOS AGENCES

### Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat  
77183 Croissy-Beaubourg  
Tél: 01 82 35 00 64

### Noisy le Grand

3 Rue Sancho Pança  
93160 Noisy-le-Grand  
Tél: 01 82 38 00 99

### St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne  
94210 La Varenne-Saint-Hilaire  
Tél: 01 55 97 26 26

### Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny  
78420 Carrières-sur-Seine  
Tél: 01 82 38 00 76

### Bondy

203 Avenue Gallieni  
93140 Bondy  
Tél: 01 82 38 00 93

### Plaisir

8 Rue des Frères Lumière  
78370 Plaisir  
Tél: 01 30 81 65 51

### Montesson

46 Ter Avenue Gabriel Péri  
78360 Montesson  
Tél: 01 34 80 60 84

### Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc  
78220 Viroflay  
Tél: 01 30 24 24 00

### Paris 14<sup>e</sup>

100 Rue de l'Ouest  
75014 Paris  
Tél: 01 53 90 19 97

### Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129  
2420-399 Boa Vista, Portugal  
Tél: +351 244 720 520



### Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat  
77183 Croissy-Beaubourg  
Tél: 01 82 38 00 30



## Uma década de presidência: o balanço de Marcelo Rebelo de Sousa em Nova Iorque



**A deslocação de Marcelo Rebelo de Sousa a Nova Iorque, em setembro, marcou simbolicamente a sua última visita aos Estados Unidos enquanto Presidente da República Portuguesa. O Chefe de Estado participou, pela última vez no cargo, na Assembleia Geral das Nações Unidas. Esteve também numa recepção com representantes da comunidade portuguesa e funcionários da ONU, onde fez um balanço dos dois mandatos e deixou palavras de reconhecimento aos portugueses espalhados pelo mundo.**



Em declarações exclusivas à LusoPress, Marcelo Rebelo de Sousa começou por agradecer o apoio recebido ao longo de dez anos de presidência. “Agora que faltam apenas cinco meses para o fim do meu mandato, a minha mensagem mantém-se a mesma: muito, muito obrigado. Os portugueses por todo o mundo, os portugueses nas comunidades, os portugueses jovens, de média idade, e um bocadinho menos jovens, todos, todos, todos, são Portugal. Onde está um português, está Portugal. Cada português constrói todos os dias Portugal fora do nosso território físico, fá-lo no nosso território espiritual, na nossa alma. E fazem isso há décadas e décadas e décadas”, afirmou.

O Presidente sublinhou ainda que sai das suas funções “muito orgulhoso” das comunidades portuguesas, frisando: “Somos os melhores do mundo”.

Quando questionado sobre aquilo que gostaria de ter concretizado em maior escala, reconheceu que ficaram comunidades por visitar: “Gostaria de ter visitado mais comunidades. Muito mais comunidades. Gostaria de ter ido a países onde Portugal está presente através dos seus portugueses. Ficou tanta coisa por fazer”.

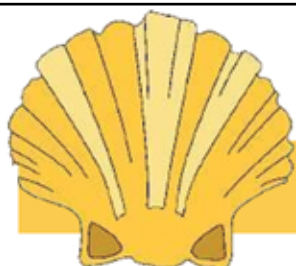
Entre os momentos mais difíceis, destacou a pandemia: “Foi o período mais duro do meu mandato. Obrigou a fechar os portugueses



durante dois anos, em 2020 e 2021, foi extremamente exigente”. Já sobre o contexto global, admitiu preocupação com a instabilidade crescente: “Foi igualmente difícil assistir ao reaparecimento da guerra na Europa, ao agravamento da situação no Médio Oriente e ao que se vive em África. Deixo um mundo mais complexo, mais agressivo, mais instável, e isso reflete-se na economia e na vida das pessoas”.

Quanto ao futuro, depois de deixar Belém, Marcelo traçou planos pessoais e profissionais: “Ao fim de dez anos, terei a oportunidade de reencontrar a família e os amigos, que ficaram para segundo plano. Vou voltar a dar aulas no ensino básico e secundário, promover livros da língua portuguesa dentro e fora do país e desenvolver atividades culturais. Quero também aproveitar os anos que ainda estão pela frente para descobrir mais Portugal e mais Portugal no mundo”.

Reconhecimento do Estado da Palestina e a ambição no Conselho de Segurança No contexto das comemorações dos 80 anos das Nações Unidas e dos 70 anos da adesão de Portugal à organização, a visita a Nova Iorque combinou momentos pessoais com temas de política internacional.



# E.G.V.

Entreprise  
Général de Batiment

GROS ŒVRE, MAÇONNERIE, RÉNOVATION,  
RAVALEMENT, ISOLATION, CARRELAGE

28, chemin de Chantereine - 77500 Chelles

contact@egv77.fr  
www.egv-batiment.fr

06 78 27 45 18

Offre Jeunes <26 ans



Caixa Geral de Depósitos  
FRANCE

# Mon compte gratuit<sup>(1)</sup> ? Je dis OUI !

- ✓ Carte bancaire offerte
- ✓ Frais de tenue de compte offerts

0€  
Merci CAIXA



Plus d'informations en agence  
et sur [www.cgd.fr](http://www.cgd.fr)

(1) Offre hors pack destinée aux clients âgés de 15 à 25 ans inclus, comprenant la gratuité des frais de tenue de compte de dépôt et de la carte VISA CLASSIC à débit immédiat (ou de la carte de paiement à autorisation systématique pour les clients âgés de 15 à 17 ans inclus ne détenant pas de carte VISA CLASSIC à débit immédiat). Offre valable sur une seule carte par client et par compte. Caixa Geral de Depósitos S.A. • Succursale France - Banque • 2 rue des Italiens - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Enregistré à l'IASF dans la catégorie "Agente de Seguros" sous le n° 419501357, notifiée à l'ORIAS pour les activités en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social : Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 4.525.714.495,00 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • Crédit photo : Freepik/Fiaticon • Publicité.

Rejoignez-nous !



Nesse contexto, acompanhando Marcelo Rebelo de Sousa a Nova Iorque, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, anunciou oficialmente, no dia 21 de setembro, o reconhecimento do Estado da Palestina por parte de Portugal, na sede permanente portuguesa junto às Nações Unidas. Sobre essa decisão, Marcelo Rebelo de Sousa explicou: “Acompanhei todo o processo e concordei com a sua evolução, tanto do ponto de vista de Portugal como no plano internacional, onde França e Arábia Saudita tiveram um papel importante. Portugal, desde sempre, com todos os Presidentes, Primeiros-Ministros e Governos, defendeu a existência de dois Estados soberanos, convivendo e respeitando o Direito Internacional e a Carta das Nações Unidas. O tempo acelerou, houve radicalização de posições e tornou-se necessário agir. Atuar agora significa abrir ainda uma hipótese para a solução de dois Estados. Deixar andar seria criar um facto consumado e tornar impossível essa solução”.

No dia seguinte, o Presidente participou na

Conferência Internacional de Alto Nível para a Solução Pacífica da Questão da Palestina, realizada na sede da ONU, onde reafirmou essa posição e sublinhou a importância do compromisso português com a paz e com o respeito pelo Direito Internacional. No plano da diplomacia internacional, Marcelo Rebelo de Sousa destacou a importância de garantir a eleição de Portugal como membro não-permanente do Conselho de Segurança para o biênio 2027-2028: ‘É um objetivo importante para o país e uma causa que defendemos com empenho’. A viagem a Nova Iorque ficará marcada como o fecho simbólico de uma década de presidência. Marcelo Rebelo de Sousa despediu-se da cena internacional com a mesma proximidade que sempre cultivou junto dos portugueses. Com o olhar voltado para a vida académica, cultural e familiar, deixou claro que o seu compromisso com Portugal e com os portugueses não termina no Palácio de Belém, mas o acompanhará para além do cargo. **L■**



Alugue o seu carro a partir de

**18€** /dia

e viaje com toda a confiança.


Louez votre voiture à partir de **18€/jour** et voyagez en toute confiance.

## As saudades levam-no a Portugal. **A AM Rent leva-o onde quiser.**

La saudade vous ramène au Portugal.  
AM Rent vous y emmène, où que vous soyez.

Com mais de 30 anos de experiência em Portugal, a AM Rent garante-lhe o melhor serviço para umas férias sem preocupações.

Avec plus de 30 ans d'expérience au Portugal, AM Rent vous garantit le meilleur service pour des vacances sans soucis.

 **Entregas em todo o país** (incluindo aeroportos)


Livraisons dans tout le pays (y compris dans les aéroports)

 **Viaturas até 9 lugares**

Véhicules jusqu'à 9 places

 **Serviço flexível e sem surpresas**

Service flexible et sans surprises

 **Assistência em viagem 24/7**

Assistance routière 24h/24



**AMRENT.PT**

(+351) 244 723 988  
RESERVAS@AMRENT.PT



# GROUPE DSA

Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le **Groupe DSA** est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



## Notre **Métier** : Votre **Façade**



Bardage



Couverture



Parement



Isolation



Rénovation



Ravalement



Aménagement  
Intérieur



PALaiseau - VILLA GEORGIA



LE PLESSIS ROBINSON - LES CAPITALES



BORDEAUX - CAP LEEUWIN

*« Innover régulièrement sans oublier ce qui nous a forgé par le passé. Avancer doucement tout en sachant prendre des risques. Encadrer les Hommes pour leur permettre de dépasser leurs limites et ainsi donner vie aux projets qui nous font grandir. »*



Arlindo DOS SANTOS  
Président du Groupe DSA



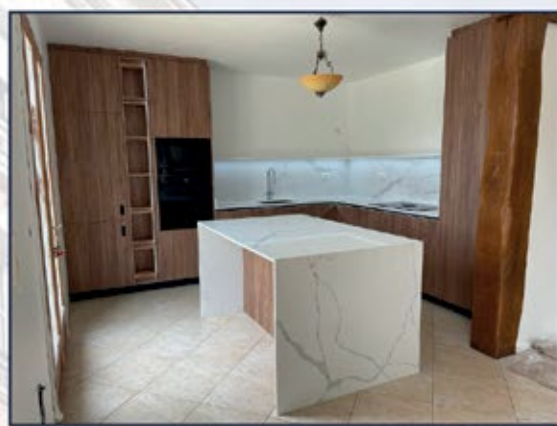
Vous souhaitez **RÉNOVER** ou **AMÉNAGER** l'intérieur de votre résidence ? De la conception de cuisine, de dressing, de mobiliers, en passant par la peinture, la plomberie et l'électricité, nos équipes vous accompagnent dans la réalisation de votre **projet sur mesure**, de **FABRICATION FRANÇAISE** dans notre atelier situé à **Savigny-sur-Orge (91)**.



BORDEAUX (33)



MORANGIS (91)



SAINT SAUVER SUR ECOLE (77)



« La **satisfaction** client :  
notre **enjeu majeur**. »

Soucieux de répondre de manière durable aux exigences de ses clients, le **Groupe DSA** accompagne vos projets depuis **1987**, en s'appuyant avant tout sur l'étendue de son savoir-faire et l'engagement de ses équipes.



## NOS ENTITÉS

### DSA

4, Rue du Pérou  
91300 MASSY  
01 69 75 18 70  
contact@groupedsa.fr

### DSA Aquitaine

10, Rue Pierre Gauthier  
33320 EYSINES  
05 56 38 38 38  
contact.aquitaine@groupedsa.fr

[WWW.GROUPEDSA.FR](http://WWW.GROUPEDSA.FR)

# Diáspora nos EUA: Fundação do Monumento à Descoberta Portuguesa homenageia fundador Robert Silva e Defensores da Restauração



**Líderes comunitários, patrocinadores e amigos realizaram um banquete em Newport, no estado norte-americano de Rhode Island, para comemorar o legado do monumento, reconhecer defensores-chave e angariar fundos para preservação**

O evento aconteceu na noite de 16 de setembro no Wyndham Hotel. O salão encheu-se de orgulho e espírito comunitário, ao acolher o jantar anual de angariação de fundos da Fundação do Monumento à Descoberta Portuguesa. Membros da comunidade, líderes cívicos, patrocinadores e amigos juntaram-se para celebrar o Monumento à Descoberta Portuguesa em Brenton Point, homenagear os responsáveis pela sua restauração e prestar tributo ao fundador e líder de longa data da Fundação, o Hon. Robert M. Silva.

A noite começou com o reconhecimento de três antigos membros da Assembleia Geral de Rhode Island — a Presidente do Senado, Teresa Paiva Weed, o Senador Daniel Da Ponte e o Deputado Hélio Melo — cujo empenho, há mais de uma década, garantiu os recursos necessários para restaurar o monumento após anos de degradação. Graças aos seus esforços, o local, inaugurado em 1988 como presente do governo português, foi renovado e preservado como tributo duradouro à exploração e à herança portuguesa.

Robert M. Silva, por sua vez, expressou a sua gratidão, referindo-se ao trio como “três anjos enviados para remediar a situação”. Estas palavras sublinharam o espírito de colaboração que salvou o monumento e assegurou a sua preservação para as gerações futuras.

Mais tarde, durante a noite, a Fundação entregou a Robert M. Silva o Prémio de Homenagem Especial, em reconhecimento por quarenta anos de liderança inspiradora. Membros da direção e colegas elogiaram a



visão e o empenho incansável de Silva, destacando-o como a força motriz por detrás da criação, preservação e renovação do monumento. Ao aceitar a distinção, Silva refletiu sobre o passado e o futuro do monumento e celebrou os inúmeros colaboradores cujo trabalho tornou possível a sua sobrevivência.

Orlando Mateus, diretor da Fundação e presidente do Dia de Portugal em Rhode Island, apelou à comunidade para proteger e promover o local. “Convidamos todos a tornarem-se embaixadores deste sítio especial — promovê-lo, protegê-lo e partilhar a nossa história com as futuras gerações. O Monumento à Descoberta Portuguesa é uma joia da nossa comunidade, mas pertence a todos nós. Ao promoverem-no, promovem as vossas raízes, a vossa herança e uma época da história como nenhuma outra.”

O empresário e entusiasta da herança portuguesa nos EUA acrescentou que os homenageados compreenderam a impor-






tância do monumento e lutaram para proteger o seu legado, salientando que os esforços “não se limitaram a restaurar uma estrutura; reforçaram os laços que nos unem a todos.”

Símbolo de Descoberta e Comunidade

Inaugurado em 1988 como presente do governo português, o Monumento à Descoberta Portuguesa em Brenton Point foi reconstruído e reinaugurado em 2014, com apoio significativo do Estado de Rhode Island e do governo de Portugal. Inspirado pelo Padrão dos Descobrimentos de Lisboa e pela escola do Infante D. Henrique em Sagres, o monumento apresenta pedras dispostas em forma de rosa-dos-ventos e uma esfera armilar central, homenageando navegadores lendários e celebrando a comunidade luso-americana e a Época dos Descobrimentos.

A Fundação do Monumento à Descoberta Portuguesa, uma organização sem fins lucrativos, procura ampliar a consciência sobre o monumento, expandir parcerias educativas com escolas e universidades locais e criar eventos comunitários familiares que celebram a herança e a história portuguesa. Através de programação, parcerias e gestão cuidadosa, a Fundação procura manter Brenton Point como um monumento vivo — um espaço de reflexão, aprendizagem e ligação cultural.

A Fundação agradeceu especialmente aos patrocinadores e à equipa do Wyndham Hotel pelo apoio generoso que tornou a noite possível. Voluntários, doadores e parceiros comunitários também foram reconhecidos pelas suas contribuições contínuas para a preservação do monumento. O fotógrafo Daniel Mateus documentou o evento, captando momentos de orgulho e união que refletiram o espírito do encontro.

Para a Fundação, a noite foi uma homenagem ao passado e ao mesmo tempo um convite para a comunidade unir esforços e garantir que o Monumento à Descoberta Portuguesa continue a inspirar gerações vindouras. 



# PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77  
[contact@profil77.fr](mailto:contact@profil77.fr)

Une expérience  
de plus de 35 ans  
à votre service !



*Joaquim Filipe*

# Luís Marques Mendes em Paris: uma visita de proximidade à comunidade portuguesa



**Nos passados dias 4 e 5 de outubro, Luís Marques Mendes, candidato à Presidência da República, deslocou-se a Paris numa visita organizada por Mapril Batista, figura bem conhecida e próxima da comunidade portuguesa em França. O itinerário incluiu encontros com empresários, visitas culturais e momentos de contacto direto com os portugueses residentes na região parisiense.**



O sábado começou com uma visita e entrevista nos estúdios da rádio Alfa, onde o candidato pôde partilhar a sua visão sobre Portugal e o papel das comunidades portuguesas no estrangeiro. Seguiu-se uma deslocação a Brie-Comte-Robert para conhecer de perto as instalações da empresa Centralpose, acompanhado Artur Machado, fundador da empresa.

O ponto alto do dia foi a presença no Estádio Adolphe Chéron, em Saint-

# PARRAINEZ

# VOS PROCHES

vous avez  
tout à y gagner !



**80€ pour le parrain<sup>(1)</sup> et 80€ pour le filleul<sup>(2)</sup>.**  
**Profitez-en dès maintenant.**

**N'hésitez pas à nous recommander !**

(1) Le parrain reçoit 80€ sous forme de bons d'achats dès ouverture du compte par le filleul. 3 filleuls maximum par parrain et par an.

(2) Le(s) filleul(s) se présente(nt) dans leur agence Banque BCP en communiquant le code Parrain, pour ouvrir un premier compte et réaliser une mobilité bancaire totale. Une fois la mobilité bancaire totale validée, le filleul reçoit dans un délai de 3 mois maximum 80€ sous forme de bons d'achats.

Crédit photo : Getty images

Pour plus d'informations : [www.banquebcp.fr](http://www.banquebcp.fr)



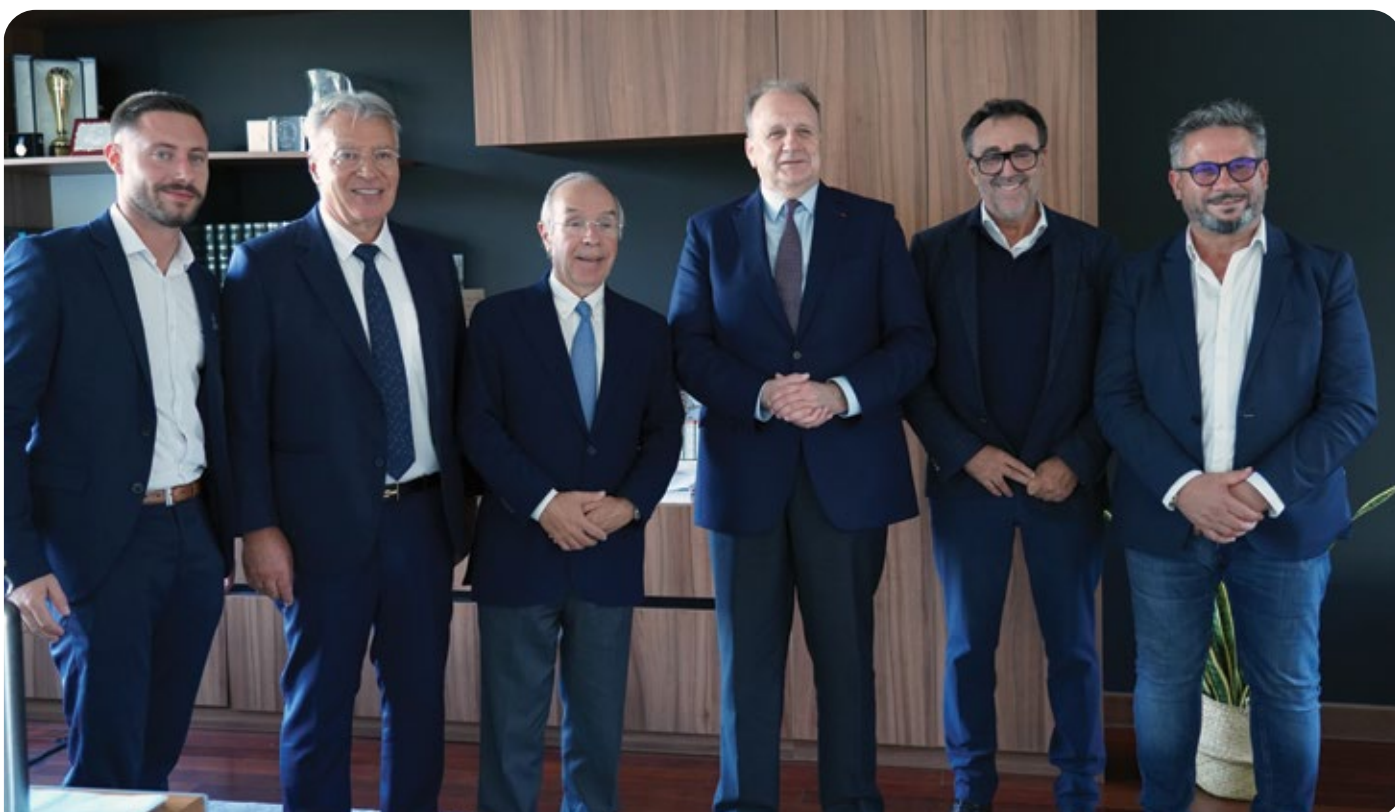


-Maur-des-Fossés, onde assistiu ao jogo do US Lusitanos contra o SC Toulon. Apesar da derrota da equipa local (0-1), Marques Mendes destacou a importância simbólica do encontro.

“Saí de Portugal, mas não saí verdadeiramente de Portugal. Ao chegar a França senti-me em casa, graças à simpatia e ao acolhimento fantástico dos portugueses. Estou muito grato”, afirmou à LusoPress.

O candidato destacou ainda o valor da comunidade: “Posso testemunhar que estes portugueses são um exemplo notável. São um exemplo para a França, porque estão bem integrados e contribuem decisivamente para o crescimento deste grande país. E são igualmente notáveis porque, mesmo após muitos anos, em alguns casos várias décadas fora de Portugal, continuam a ter saudade, orgulho e ambição por Portugal”.

Após o jogo, Marques Mendes participou num



# GARVETUR

PROPERTIES & HOLIDAYS

UNIVERSO DE SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS  
*UNIVERSE OF REAL ESTATE AND TOURISM SERVICES*

T. 00351 289 322 488

[info@garvetur.pt](mailto:info@garvetur.pt)



jantar volante no espaço desportivo de Saint-Maur, onde proferiu um discurso à comunidade portuguesa. Durante o encontro, reiterou a importância que as comunidades terão na sua candidatura: “As comunidades portuguesas vão ter um lugar de destaque, como sempre tiveram. Nos anos 90, quando ainda era um iniciante na política, criei a RTP Internacional, uma televisão dirigida aos portugueses que vivem fora do país. Já fiz pelas comunidades e continuarei a fazer: diálogo, aproximação e tentar que os assuntos ainda por resolver relativos aos portugueses no estrangeiro sejam tratados, debatidos e resolvidos”.

O domingo começou com a presença na missa no Santuário Nossa Senhora de Fátima de Paris, seguida de um encontro com a comunidade portuguesa na cripta da igreja. O programa prosseguiu com um almoço no restaurante Pedra Alta e culminou numa visita à Catedral da Notre-Dame de Paris, cuja reconstrução contou com contributos de várias empresas portuguesas.

Sobre a visão de Portugal, Luís Marques Mendes destacou o progresso económico e a estabilidade política do país: “Acho que Portugal está no bom caminho. É um país com estabilidade, muito credível na Europa e no mundo, porque conseguiu resolver o problema do resgate há 10 anos com grande eficiência. Temos que valorizar estas coisas positivas, mérito deste governo, do governo anterior e, sobretudo, dos portugueses, e usar essa confiança para resolver o que ainda falta na saúde, habitação e educação, mas sempre com um sentimento positivo e de muita confiança. Os portugueses, dentro e fora de Portugal, só têm razões para ter orgulho da sua pátria”, frisou. A visita de Luís Marques Mendes a Paris foi assim marcada pelo equilíbrio entre contactos institucionais, encontros com empresários e momentos de proximidade com a comunidade portuguesa, reafirmando a atenção que pretender dar às comunidades portuguesas, tanto na Europa como no resto do mundo. **L■**



## Entreprise du Maçonnerie Carrelage & Marbre

134 Av. de Villeneuve Saint-Georges, 94600 Choisy-le-Roi | Tél: 01 48 92 53 02 - megal@megal.fr



# Marques Mendes quer departamento permanente para as comunidades



**Durante a sua visita a Paris, nos dias 4 e 5 de outubro, Luís Marques Mendes apresentou uma proposta inédita: criar um departamento permanente na Presidência da República para as comunidades portuguesas. O candidato defendeu uma presidência ativa, próxima dos cidadãos e empenhada em reforçar a justiça social e a democracia.**

Entre as propostas apresentadas, destacou-se a criação de uma estrutura dedicada às comunidades portuguesas, com equipas responsáveis por acompanhar de forma contínua as questões dos portugueses no estrangeiro.

“O Presidente é presidente de todos: os que vivem em Portugal e os que vivem fora. É essencial que os problemas dos portugueses no estrangeiro não caiam no esquecimento. Quero ter na presidência um conjunto de pessoas dedicadas às questões das comunidades, de forma profissional e constante”, disse.

Para Marques Mendes, esta medida traduz uma visão clara de país: Portugal como uma nação de milhões, dentro e fora do território nacional. “Portugal são os 10 milhões que vivem dentro do território nacional, mas também os 4, 5 ou 6 milhões que vivem espalhados pelo mundo. O Presidente tem que representar todos, unir todos e pôr Portugal a dialogar com todos os portugueses”, sublinhou o candidato à presidência da República.

## “Alguém tem que pôr ordem na casa”

Durante as várias intervenções em Paris, Marques Mendes sublinhou a importância da Constituição e da autoridade democrática. “Assumo isto com clareza, frontalidade e autoridade. Não pode haver propostas, medidas ou ideias contrárias à Constituição. Aí, porei ordem na casa e exercerei a minha autoridade democrática como Presidente da República”, revelou.

Para o candidato, o cargo mais político do país exige experiência e exigência, qualidades que afirma reunir depois de uma longa carreira dedicada à vida pública. “Sou diferente dos outros candidatos e sou muito exigente. Uns podem gostar, outros não, mas insisto: alguém tem que pôr ordem na casa. Qualquer partido tem o direito de apresentar as propostas que entender, mas há um limite e esse limite é a Constituição”.



## Democracia que se mede pelas soluções

Marques Mendes destacou ainda que a qualidade da democracia se avalia pela resolução concreta dos problemas das pessoas. “A melhor forma de melhorar a qualidade da democracia é resolver os problemas das pessoas, quer vivam em Portugal, quer vivam fora. Se a habitação estiver bem, há melhor democracia. Se a saúde estiver bem, há melhor democracia. Se o país estiver a crescer, há melhor democracia”, frisou. O candidato defende uma presidência que influencie e promova diálogo, ajudando a resolver problemas e unir soluções. “O Presidente da República não governa, é certo, mas tem uma magistratura de influência. E essa influência deve ser usada para ajudar a resolver e ultrapassar problemas”, referiu.

## Um projeto social e económico ambicioso

Sem esconder a sua vertente social, Marques Mendes apresentou também uma visão de crescimento com justiça. “Sempre tive uma forte ambição social. Quero salários mais altos, para que os jovens qualificados não precisem de emigrar. Quero uma visão social mais ambiciosa para os pensionistas e reformados. Quero um Estado social mais forte, sobretudo na integração

e na saúde”, explicou. O candidato deixou claro que a ambição social depende de um crescimento económico sólido: “Não quero crescimento económico apenas por crescer — quero crescimento económico para aumentar salários, melhorar pensões e reforçar o Estado social”.

## Uma vida dedicada à política portuguesa

Luís Marques Mendes nasceu em 1957, em Guimarães. Jurista de formação, é uma das figuras mais experientes e respeitadas da política portuguesa. Foi deputado à Assembleia da República, ministro dos Assuntos Parlamentares e ministro-adjunto no Governo de Cavaco Silva. Entre 2005 e 2007, liderou o Partido Social Democrata (PSD), sendo reconhecido pelo seu estilo exigente, pela defesa da ética na vida pública e pela capacidade de diálogo.

Nos últimos anos, ganhou grande notoriedade como comentador político, presença assídua em debates televisivos, onde se afirma como uma voz de autoridade moral e referência no espaço público português. Advogado e professor, continua a ser uma figura de influência no debate nacional, pautando-se pela clareza, pela moderação e por uma visão exigente de Portugal. **LI**

# COMUNIDADES PORTUGUESAS

## O Meu Compromisso

### **1. Portugal não é um sítio ou um mero território. Portugal é uma Nação.**

Uma Nação que atravessa os vários continentes e geografias. Uma Nação que retrata um passado com história e com memória. Uma Nação que é símbolo de confiança no presente e alavanca de esperança para o futuro. Em cada parte do Mundo onde vive um Português sente-se e vive-se Portugal. Em cada geografia onde trabalha um Português afirma-se a força de Portugal: força económica porque os Portugueses são fortemente empreendedores; força social porque os Portugueses são inclusivos e abrangentes; força cultural porque o País se orgulha do que os cidadãos emigrados fazem pela nossa cultura, expandindo-a e valorizando-a; força política porque já são muitos os Portugueses que assumem cargos de representação política, deixando aí uma marca de competência e prestígio.

**Ao Presidente da República cabe representar esta Nação invulgar e afirmar, com orgulho, as suas potencialidades.** Portugal são os milhões de Portugueses que vivem no País e aí o ajudam a crescer e a desenvolver-se. Mas Portugal são também os outros milhões de Portugueses que, fora de Portugal, honram o nosso passado, valorizam o nosso presente e fortalecem as nossas perspetivas de futuro.

Poucos países se podem dar ao luxo de ter uma diáspora com esta riqueza de vida. Uma diáspora exemplar pelo que faz, pela marca que deixa, pelo futuro que gera, pelos elogios que recebe das autoridades dos Países de acolhimento.

**Mas ao Presidente da República não cabe apenas representar esta Nação.**

O Presidente da República tem de ter uma perspetiva ainda mais dinâmica e inspiradora: unindo os vários Portugueses que se espalham pelo Mundo; aproximando Portugal da diáspora e das suas iniciativas; ajudando a reforçar a língua portuguesa, a cultura nacional e o ensino do português no mundo; mobilizando as Comunidades Portuguesas para potenciarem à escala global a imagem de um Portugal novo, diferente e de futuro.

**2. Esta minha sensibilidade para a diáspora não é de hoje. É de sempre. Não elogio os Portugueses da diáspora apenas porque sou candidato presidencial. Já no passado, noutras momentos e noutras funções afirmei em atos e iniciativas esta portugalidade global.**

**No princípio dos anos 90 do século passado, criei a RTP Internacional.** Um canal internacional de televisão eminentemente virado para as Comunidades Portuguesas. Tratou-se de levar Portugal, através da televisão, à diáspora portuguesa: notícias de Portugal, cultura de Portugal, desporto nacional. Foi talvez a decisão mais importante tomada até hoje pelo País em favor das Comunidades Portuguesas dispersas pelo Mundo.

**No final do século, ajudei a consagrar na Constituição o direito de voto dos Portugueses emigrados nas eleições presidenciais.** Até ao início deste século, os Portugueses residentes no estrangeiro votavam nas eleições legislativas, mas não votavam nas eleições presidenciais. Não se tratava apenas de um absurdo. Era, sobretudo, uma injustiça gritante e uma discriminação inaceitável. Foi na revisão constitucional de 1997, que liderei em nome do PSD, através de proposta que então formalizei e a que o Partido Socialista aderiu, que este direito de voto foi consagrado. Fez-se justiça às Comunidades Portuguesas.

**3. O importante agora é o futuro. E para este futuro conta muito a próxima eleição presidencial. Não é que o Presidente da República governe ou faça leis. Mas porque cabe ao Presidente da República ter causas e usar a magistratura de influência que detém em defesa das causas que defende. Na Presidência da República, por mim e através do departamento que criarei para contacto permanente com as Comunidades Portuguesas, há causas a defender e prioridades a respeitar:**

**- Fazer das Comunidades Portuguesas um grande ativo estratégico de Portugal.** Pela sua dimensão, pela sua imagem de prestígio, pelo seu enorme potencial económico e social, as Comunidades Portuguesas no Mundo po-

dem ter uma nova mais-valia estratégica a cumprir. Sobretudo em duas direções: na capacidade que as Comunidades podem mobilizar para a atração de investimento direto estrangeiro; e na capacidade que as Comunidades podem ter para potenciar no Mundo a nova imagem de um Portugal moderno, cosmopolita, credível e desenvolvido. O papel do PR é essencial na afirmação desta causa nacional.

**- Reforçar a aposta na Cultura, na Língua e no Ensino do Português.** Uma Nação como a nossa não pode desvalorizar esta causa. É por aqui que podemos e devemos fazer a diferença à escala planetária. O que se gasta no apoio à cultura, ao reforço da língua portuguesa e ao ensino do Português no estrangeiro não é despesa. É investimento. Um investimento que tarda em ter a dimensão que a Nação merece. Sem esquecer o apoio e incentivo ao associativismo português no estrangeiro. Ele ajuda decisivamente a projetar Portugal e a mobilizar a juventude. O PR exercerá também aqui a sua magistratura de influência.

**- Reforçar a participação política dos Portugueses que residem no exterior.** É outro desiderato fundamental. O que passa muito pelo voto nas eleições nacionais. Os Portugueses residentes no estrangeiro devem ter três opções de voto: o voto presencial, postal e eletrónico. Há que criar condições nesse sentido. Para estimular uma maior participação cívica e política. Para reforçar o primado da cidadania. O PR deve fazer em permanência esta pedagogia.

**- Investir na Modernização Consular.** Os nossos Consulados no exterior são essenciais para apoiar os Portugueses da diáspora. E são, a seguir às Embaixadas, a imagem de Portugal no exterior. Precisam de melhores condições de trabalho e de maior qualidade de intervenção. Reforçar o investimento na sua modernização é vital. O PR pode e deve ajudar na concretização deste objetivo nacional.

**- Considerar as condições de regresso dos Portugueses reformados.** As autoridades portuguesas não podem deixar de analisar uma questão que pouco tem sido discutida: a criação de medidas que facilitem o regresso a Portugal de Portugueses que entretanto se reformaram. A questão tem, sobretudo, uma dimensão fiscal. O País precisa de tomar medidas que evitem que os Portugueses que regressem sejam fiscalmente penalizados. Esta questão é essencial também por outra razão: um Português aposentado que regressa é um Português que pode investir em Portugal, muitas vezes em regiões do interior, fortalecendo a coesão territorial. Portugal passa também por aqui.

**- Valorizar as Instituições da diáspora: o Conselho da Diáspora Portuguesa e o Conselho das Comunidades Portuguesas.**

O Conselho da Diáspora Portuguesa, de que o Presidente da República é o Presidente Honorário, deve ser apoiado e estimulado na sua ação. Tem sido bem liderado, a sua ação é altamente meritória e Portugal muito tem a ganhar com os seus objetivos estatutários de “potenciar o valor da diáspora” e promover ações culturais, ambientais, sociais ou económicas que projetem a imagem do País e estreitem a sua relação com o Mundo.

**O Conselho das Comunidades Portuguesas,** autêntico Parlamento das Comunidades é um outro espaço de relevo. Não é um órgão consultivo do PR. Mas isso não impede o Chefe de Estado de o ouvir e com ele reunir periodicamente. É o que tenciono fazer. Ouvindo-o, sempre que haja legislação a promulgar que diga respeito às Comunidades Portuguesas. E com ele reunindo pelo menos uma vez por ano. Tudo isto representa respeito pelas Comunidades e vontade de ajudar na resolução dos seus problemas.

**É esta a minha ambição em favor das Comunidades Portuguesas. Mais do que um direito que tenho é uma obrigação que assumo. A obrigação de retribuir às Comunidades Portuguesas em serviço público o muito que as Comunidades Portuguesas têm feito em favor de Portugal.**

Luís Marques Mendes

Nos participations :



Nos qualifications :



Nos syndicats et fédérations :



# TRAVAUX PUBLICS V.R.D. ECLAIRAGE PUBLIC

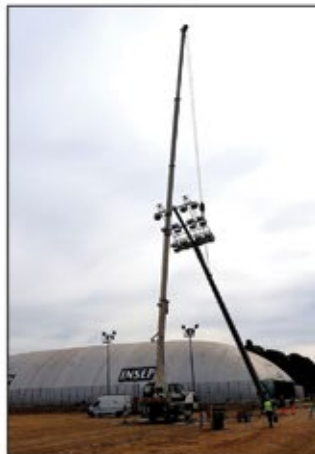
9/11 rue du Coq Gaulois—77170 Brie Comte Robert  
Tél. : 01 64 05 29 66 - mail : alpha.tp@alphatp.com



## *Engagement, Qualité, Savoir-faire*

Notre Savoir-faire :

- Terrassements
- Démolitions
- Génie civil
- Assainissement
- Voirie
- Réseaux
- Aménagements qualitatifs et paysagers
- Eclairage public
- Entretien routier
- Sécurité



Nos activités spéciales :

- Désamiantage
- Maçonnerie qualitative
- Déneigement Aéroport de Roissy CDG
- Géo détection de réseaux
- Travaux SNCF



# José Luís Carneiro em Paris: PS reforça laços com a comunidade portuguesa em França

**Nos passados dias 23 e 24 de setembro, o Secretário-geral do Partido Socialista, José Luís Carneiro, deslocou-se a Paris para uma série de encontros destinados a reforçar laços com a comunidade portuguesa, auscultar empresários emigrantes e estreitar relações com representantes políticos franceses.**



A visita começou com um almoço com cerca de 25 empresários portugueses, durante o qual se discutiram oportunidades de investimento em Portugal e entraves burocráticos que dificultam projetos da diáspora. “Pude ouvir as principais preocupações relativamente às oportunidades de investimento em Portugal. Considero fundamental desburocratizar os procedimentos, de modo a tornar o investimento mais ágil para todos aqueles que fazem parte da diáspora e que querem investir no país”, afirmou José Luís Carneiro.

Seguiram-se encontros com representantes da secção do PS em Paris, dirigentes do movimento associativo e membros da comunidade portuguesa, bem como reuniões ins-

titucionais com o embaixador de Portugal em França, Francisco de Menezes Ribeiro, e com a cónsul-geral em Paris, Mónica Lisboa. A agenda incluiu ainda um almoço, no dia 24, com deputados de origem portuguesa e do PS francês, integrados no Grupo Parlamentar de Amizade França-Portugal.

Um dos momentos mais relevantes foi o encontro com Olivier Faure, Primeiro Secretário do Partido Socialista francês, na Assembleia Nacional, que resultou na definição de uma agenda de cooperação entre os partidos socialistas dos dois países. “Troquei impressões sobre as prioridades políticas europeias e sobre a importância da cooperação entre os partidos socialistas, trabalhistas e sociais-democratas europeus, em particular





## MULTIOMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffeur.  
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.  
Découvrez nos divers forfaits de location.



## EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine  
Tel.: 01 69 42 23 20 - [h.morgado@multipompage.fr](mailto:h.morgado@multipompage.fr) - [www.multipompage.fr](http://www.multipompage.fr)

no que respeita ao sul da Europa. Ficou estabelecida uma agenda de trabalhos que terá agora continuidade”, sublinhou José Luís Carneiro.

A visita teve também com um encontro aberto à comunidade portuguesa na Academia do Clima. “Da auscultação que fiz, destaco como prioridades manifestadas pelos portugueses aqui residentes três áreas principais”, explicou. De forma detalhada, o secretário-geral do PS defendeu a contratação de mais professores de português e a garantia do cumprimento do acordo bilateral para o ensino da língua em França; a criação de incentivos fiscais e acesso a fundos europeus para investidores da diáspora, sobretudo no setor agroalimentar; e o reforço financeiro ao movimento associativo, acompanhado de medidas para a transição geracional.

“Assumi o compromisso de fazer do reforço do financiamento das associações uma prioridade e de incorporar no regulamento um incentivo à transição geracional, de forma a assegurar que as novas gerações assumam responsabilidades e deem continuidade ao trabalho desenvolvido”, garantiu.

José Luís Carneiro abordou ainda preocupações relativas ao voto dos portugueses no estrangeiro, anunciando publicamente ser contra o voto eletrónico. Comunicou ainda a criação de um departamento para as comunidades, coordenado por Paulo Pisco, como forma de reforçar a ligação do PS à diáspora. “Portugal é um país global graças à sua diáspora, que representa um fator es-

tratégico da política externa e um elemento essencial para o desenvolvimento do nosso país e também dos países de acolhimento”, sublinhou.

Sobre a perceção de perda de confiança da diáspora, evidenciada nas últimas eleições legislativas, em que o Chega obteve 29% dos votos em França contra 14% para o PS, o líder rejeitou a ideia de afastamento. “Nesta sessão estiveram presentes mais de cem pessoas e não senti qualquer hostilidade. Pelo contrário, percebi uma vontade clara de reconstruir uma relação de confiança com o PS”, disse.

Para José Luís Carneiro, o futuro eleitoral passa pela proximidade e pelo compromisso renovado com os emigrantes. “Essa confiança depende de termos, nas nossas fileiras, pessoas que conheçam as comunidades e em quem os emigrantes se possam rever. Estou convencido de que, no próximo ato eleitoral, o Partido Socialista voltará a reforçar as suas votações. Mas isso exige trabalho, proximidade e a capacidade de não apenas recordar o que já foi feito pelas comunidades, como também assumir novos compromissos para o futuro”. **L■**





sente



Viana



# “Fazer queijo é um trabalho de paixão e persistência” – Luís Martins, gerente da Lacticôa



Na Beira Interior, entre paisagens de montanha e tradições centenárias, a Lacticôa tem-se afirmado como um dos pilares da produção queijeira portuguesa. A empresa, de base familiar, celebra em 2025 uma década sob a gestão de Luís Martins e dos irmãos, período marcado por crescimento, inovação e uma aposta clara na qualidade.

#### A nova vida da Lacticôa

A história recente da empresa começou em 2015, quando Luís Martins decidiu adquirir a totalidade do capital. “Eu já era cliente da Lacticôa. Em setembro de 2015, eu e os meus irmãos comprámos a empresa e começámos uma nova etapa”, recorda.

O desafio não foi pequeno: “Na altura tínhamos sete funcionários e três saíram no primeiro dia. Hoje somos quase 25 e conseguimos crescer, em média, 10 a 12% ao ano.”





plorações para os filhos, o que é fundamental para o interior não ficar ainda mais vazio.”

#### **A excelência reconhecida**

O caminho da empresa tem sido pautado pela busca da excelência. Desde 2016, a Lacticôa possui certificação ISO, estando agora em processo de migração para a IFS, ainda mais rigorosa. “É um grande investimento, mas garante que cada produto mantém padrões elevados. E os prémios que recebemos ao longo dos anos provam isso mesmo.”

Entre os queijos mais premiados está o queijo curado de ovelha, mas a inovação também ocupa lugar central. A empresa já lançou variedades com piripiri, urtiga e até algas marinhas. “A nossa família vem da tradição das feiras. Sempre afinámos queijos, como dizem os franceses. É essa experiência que nos leva a arriscar combinações novas”, partilha Luís Martins.

Para o gerente, o segredo do sucesso da Lacticôa está resumido numa ideia simples: paixão. “Temos uma equipa firme, trabalhadora, que gosta do que faz. Fazer queijo é um trabalho de persistência e dedicação. Só assim conse-



guimos manter a qualidade todos os anos e continuar a crescer.”

Entre as muitas variedades, há um que ocupa lugar especial. “O meu preferido é o queijo da prateleira do patrão”, confessa com um sor-

riso. Trata-se de um queijo guardado durante cinco a seis meses, de sabor intenso e marcado. “É aquele queijo que não está à venda, mas que, quando alguém prova, pergunta logo onde pode comprar.”




#### O desafio das pessoas

Apesar dos sucessos, nem tudo é fácil. O gerente aponta a dificuldade em encontrar mão de obra qualificada. “Fazer queijo exige levantar cedo, exige dedicação. Não é um trabalho fácil. Falta gente disposta a aprender e a dar continuidade a esta tradição.” A preocupação estende-se ao campo. “Ser pastor é uma vida dura. Defendo que as cooperativas devam criar sistemas para substituir os pastores em férias ou doenças. Isso ajudaria a atrair mais jovens para o setor.”

#### Sabores da saudade além-fronteiras

A Lacticôa conquistou também o mercado

internacional. Exporta para França, Luxemburgo, Bélgica, Suíça e, sobretudo, Espanha, onde compete diretamente com queijos locais de renome. “Vendemos em Espanha há muitos anos. É um orgulho ver que conseguimos ganhar clientes num mercado tão competitivo.”

No futuro próximo, a empresa prepara-se para reforçar a aposta na sustentabilidade e ampliar a capacidade de produção. “Temos 90 painéis solares e planeamos investir mais de um milhão de euros nos próximos três a quatro anos”, revela Luís Martins. 



**PARTILHAR  
AMIZADE**  
CASA DE REPOUSO

Lot. Santa Eufémia 33, 3570-120 Aguiar da Beira | Telefone: 232 687 270





Porquoi choisir Clic Gaz ?



INTERVENTION EN 24h    DIAGNOSTIC PRÉCIS    TARIFS TRANSPARENTS    SAV AGRÉÉ    OUVERT TOUTE L'ANNÉE    PONCTUALITÉ

Entretien Dépannage  
Remplacement d'appareil à gaz

Entretien Dépannage  
Remplacement de VMC

Ramonage - Détartrage - Désembouage



156 rue des Pyrénées | 75020 PARIS

**Tél : 01 46 36 10 10**

Fax : 01 46 36 18 10

[www.clic-gaz.fr](http://www.clic-gaz.fr) | [clicgaz75@hotmail.fr](mailto:clicgaz75@hotmail.fr)

**STATION TECHNIQUE AGRÉÉE**



# Linda de Suza imortalizada em Champigny



“

**Dia 5 de outubro,  
data da implantação  
da República em Portugal,  
foi escolhido pelo município  
de Champigny Sur Marne  
para dar o nome Linda  
de Suza à rotunda  
da entrada norte  
do Parc du Plateau.**

Uma data que não foi escolhida ao acaso, segundo o Presidente da Câmara Laurent Jeanne, “este é um dia importante na História de Portugal e decidimos avançar com a homenagem que prometi durante as cerimónias fúnebres da cantora. O local não é aleatório, estamos no coração do que foi o “Bidonville”, conhecido como o maior bairro de lata da Europa e onde a artista viveu quando chegou a França com a sua mala de cartão e o seu filho bebé nos braços, e onde deu o seu último concerto”. O autarca, num discurso emotivo, referiu que a comunidade portuguesa tem uma história, mas tem também um futuro, e a Linda é o elo de ligação entre as duas culturas. A cerimónia teve início com o descerramento da placa toponímica “Rond Point Linda de Suza”, ao qual se seguiram os discursos oficiais e a apresentação de uma placa em aço inoxidável com a enumeração das entidades presentes no evento, que será posteriormente colocada no interior da rotunda, após o final das obras em curso.

O embaixador de Portugal em França, Francisco Ribeiro de Menezes, declarou à Lusopress, ser “um dia de evocação, de reencontro, assim como de futuro. É uma felicidade podermos festejar este dia estruturante do nosso país de uma maneira tão especial, prestando homenagem a uma grande mulher, grande portuguesa, grande

francesa, grande europeia”. O diplomata não deixou de remarcar a presença de 600 pessoas no evento, “é desta forma que a comunidade celebra o reconhecimento a estas figuras que se destacaram, deixando bem claro o que Linda de Suza, a sua voz, as suas canções, a sua inspiração, significou para as suas vidas ao longo de todos estes anos. Daqui a uns tempos os miúdos vão passar por aqui e perguntar quem era esta senhora, e os pais, nessa altura, ainda se vão lembrar das músicas e o que representam.”

Para a Cônsul Geral de Portugal em Paris, Mónica Lisboa, “esta é uma homenagem a todas as portuguesas, todos os portugueses que tiveram a coragem e a determinação de procurar melhores condições de vida para si e para os seus filhos. Para a República, nada é mais importante que garantir boas condições de vida”. A diplomata sentiu grande emoção durante o discurso do maire de Champigny, “além de Cônsul sou mulher, sou mãe, também tenho as minhas histórias de emigração. Fico muito agradecida, sobretudo à Linda de Suza, que nos trouxe aqui hoje e que estará sempre connosco.”

O filho da cantora é o artista João Lança, que maravilhou os presentes ao cantar virtualmente com a mãe, e desabafou à nossa reportagem “Isto é o Amor! O símbolo deste dia é o amor, é



impressionante. É espetacular, magnífico, sensacional e emociona muito. Não estava à espera duma reação destas. Está muita gente presente, de todas as gerações e de várias nacionalidades. A “mala de cartão” é a mala de toda a gente, não é só de uma comunidade.” O artista despojou-se do fato de figura pública para afirmar que “hoje sou o Janô (assim chamado em criança pela família), que está a reviver a infância neste espaço de tantas memórias. Até me faltam as palavras com tanta emoção”, confessou, ao mesmo tempo que as vozes dos membros do Clube de Fãs cantavam “Um Português”.

Admirador fervoroso da cantora é o empresário Joaquim Filipe, que estava muito feliz, “é um dia simpático para uma merecida homenagem. Gosto imenso da voz dela e das suas canções. Deu boa imagem da nossa comunidade no mundo.” A Associação « Des Amis du Plateau » fez oferenda de um retrato em mármore. O diretor Gilberto Francisco anunciou que “não podíamos ficar fora desta iniciativa, já que a Linda de Suza veio cantar na inauguração do monumento à emigração. Fizemos este quadro em mármore, mas o objetivo será o de produzir uma estátua em pedra portuguesa, que a seu tempo, será colocada na nova rotunda.”

No final da cerimónia houve lugar a um beberete e o público aproveitou para recordar e cantar á capela os principais temas do vasto repertório de Linda de Suza. ■■

# Manuel Nabais Ramos

«A gestão administrativa e política do território passa pela criação de um prefeito regional»



**Manuel Nabais Ramos editou um novo livro na Harmattan sobre “A governança do território nacional em Portugal, séculos XIX e XXI”, após ter publicado uma obra sobre “O governador civil em Portugal”. Designado como prefeito na sua implementação, esse representante do Estado encontra a sua inspiração e modelo no prefeito francês. Tendo destacado, desde 2003, a necessidade de suprimir os governadores civis nos 18 distritos – o que foi feito em junho de 2011 –, recomenda, desde então, a instituição de um esquema administrativo e político com cinco representantes regionais do Estado.**



*Como definir a governação do território nacional em Portugal durante mais de dois séculos?*

A governação do território nacional em Portugal é uma fonte constante e legítima de questionamentos sociais, sejam eles administrativos, fiscais ou políticos. Insere-se numa conceção do Estado e da sua representação física, pelos prefeitos ou governadores civis, mas também no pensamento da teoria desenvolvida por *Ibn Khaldun*. Desde 1835, com a criação do distrito como nova divisão administrativa do território, com o intuito de dotar o poder real de uma estrutura administrativa e política a nível lo-

cal, Portugal enfrentou tentativas mais ou menos bem-sucedidas de administrar o seu território. Os sucessivos Códigos Administrativos, revistos ou adotados quase a cada alternância política, antes do advento do Estado Novo e da Constituição Política de 1933, não alteraram de forma fundamental o esquema de 1835.

Após a transição democrática que se seguiu à Revolução dos Cravos de 1974, e com a adoção da Constituição da República Portuguesa de 1976, a organização administrativa e política do território foi mantida de forma ambígua durante quase quatro décadas. A não aplicação da Lei-Quadro de 1991, relativa

às Regiões Administrativas, e o fracasso do referendo de 8 de novembro de 1998 sobre a regionalização administrativa do território, foram dois momentos perdidos.

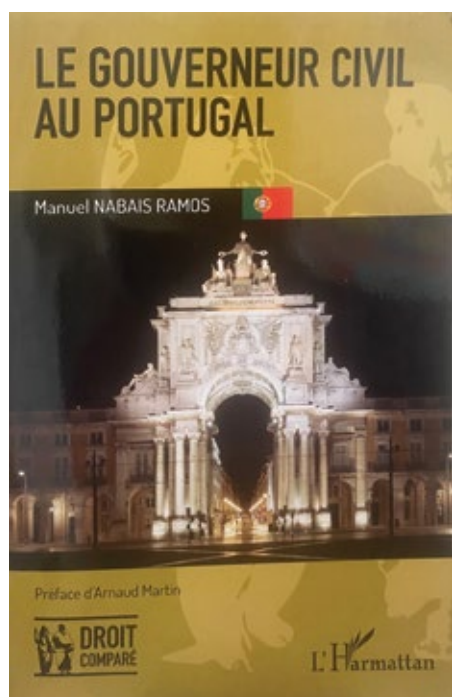
A Lei Orgânica de 30 de novembro de 2011 determinou, finalmente, a extinção do governador civil. No entanto, o Conselho de Concertação Territorial, como vetor de articulação das políticas gerais de desenvolvimento regional, é um ato administrativo e político importante, mas incompleto.

### **Existe uma diferença entre as Regiões Autónomas e o Portugal continental?**

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a presença do Representante da

República entra na era constitucional. A divisão política do espaço é também um instrumento de poder, um instrumento político, que serve tanto para a organização do poder de certos grupos sociais como para a exclusão de outros. Assim, cada grupo social detém, de acordo com as características da sua organização, a capacidade de gerir certos setores – técnicos, sociais, económicos – enquanto outros lhe escapam.

Uma tal perspetiva é válida para a estrutura política que se aplica ao espaço. A tecnologia política exigida para a organização de vastos territórios não está, por exemplo, ao alcance dos grupos sociais que exercem, sem muitas dificuldades, o poder em pe-



República é uma particularidade administrativa e política. No território continental, entre descentralização e desconcentração, a criação de um prefeito regional representando o Estado nas regiões administrativas deve ser considerada como uma prioridade eficiente. A gestão administrativa e política da futura governação do território nacional passa por esta instituição de transmissão, garantidora da coesão e da consolidação do Estado.

### **Inicia o seu estudo em 1820. Porquê?**

Vou responder à sua pergunta, mas antes disso é importante considerar que fazer a história da divisão política e administrativa é analisar as relações entre o poder e o território nacional. Mas é também estabelecer uma correlação entre essas duas realidades, que têm uma história própria; se essa ideia é banal para o poder, já não é tão óbvia para o espaço.

O ano de 1820 é essencial, pois, com a Revolução Liberal e as suas consequências, Portu-



gal entra na era constitucional. Isso é importante para compreender a influência da dimensão das circunscrições políticas na distribuição do poder político, e o carácter funcional que a sua transformação pode assumir na luta pelo poder. A organização contemporânea do espaço político, portanto do território, aparece como regida por normas racionais e objetivas.

O poder não se exerce no vazio, daí a necessidade de dispor de meios financeiros e

humanos. O impacto de um projeto de conquista do poder pode ser medido em termos da disponibilidade dos meios humanos que permitem levá-lo a cabo. Portanto, é preciso tentar perceber qual é a correlação entre a política e a influência que esta exerce. Este conceito inscreve-se numa relação tridimensional onde se integram o espaço, a sociedade e o tempo. A estruturação e a mutação dos espaços nas suas fragmentações administrativas decorrem desta simbiose.



### **Mas de quais espaços falamos?**

Neste trabalho abordamos uma reflexão geral que toma como quadro conceitos administrativos, legislativos e políticos. Estes não resumem, portanto, as outras divisões do espaço agrícola, eclesiástico, militar ou policial, por exemplo, ainda que a elas façamos alusão. Mas a reflexão integra um esquema global, comum a todos, uma vez que se estende a todo o território nacional, e que diz respeito por isso a toda a população. Definir o espaço, e os espaços, bem como as suas divisões, segundo as aceções dos Códigos administrativos sucessivos; tentar conhecer as diversas articulações; procurar ler a influência do indivíduo sobre o seu ambiente, pela agricultura; tentar compreender a influência dos autarcas locais e as suas relações com o governador civil: eis alguns dos temas que abordamos. Na diversidade da definição do conceito "espaço", constatamos que existem várias perceções.

### **Pode ser mais preciso?**

É indiscutível que o espaço administrativo que nos interessa aqui não é fixo e, dessa forma, participa das dinâmicas que acabámos de descrever e das mutações dos espaços. Em Portugal, os processos legislativos sucessivos, adotados ou propostos com vista a alcançar as reconfigurações administrativas do território, especialmente após a queda do Estado Novo, a 25 de abril de 1974, e a adesão à Comunidade Europeia em 1986, constituem, dentro do espaço-Nação, o vetor principal a partir do qual devem se concretizar os programas de de-

envolvimento. A nível regional, o trabalho realizado pelas cinco Comissões de coordenação e desenvolvimento regional é inegável e as ajudas da União Europeia também contribuem para a remodelação das numerosas divisões do território. Ao limitar intencionalmente o nosso estudo ao espaço continental português e ao tentar seguir as repercussões das diversas mudanças no distrito da Guarda, mantemos em mente as evoluções dos espaços e as suas mutações que se inscrevem no contexto das tomadas de posição políticas e eclesiásticas da mesma época, tanto a nível regional como nacional.

### **Mouzinho da Silveira trabalhou nas bases da representação local do poder central. Alguns ainda estão em vigor?**

Portugal é, sem dúvida, um dos primeiros países da Europa a adquirir a sua configuração territorial atual. A intervenção do Estado e da sua burocracia não eram, no século XVIII, iguais em todo o território nacional. Podiam ser compensadas pelos poderes senhoriais e/ou corporativos (ricos proprietários fundiários, profissões liberais, eclesiásticas), com zonas de influência diferentes consoante o espaço local e as pessoas.

As carências da centralização política permitem que notáveis locais se apropriem de uma parte dos poderes assim deixados em desuso. Este arranjo tácito, que preserva os laços entre o poder real e os edis, só pode ser compreendido se considerarmos a globalidade do sistema administrativo então em vigor. Mas o Marquês de Pombal procurará quebrar estes poderes. Isto é, locais que diminuam, segundo ele, o poder real.

Há uma fase decisiva na reestruturação da gestão do país, entre o fortalecimento dos poderes e dos controles do Estado no meio do século XVIII, e a chegada do grande ordenante da década de 1830-1840: José Xavier Mouzinho da Silveira. Ele foi o verdadeiro responsável pela profunda transformação das estruturas administrativas dos espaços e do poder central, iniciando um processo de uniformização e fortalecimento do poder local.

### **De que forma isso foi possível?**

O poder central exerce assim um melhor controle sobre a gestão administrativa do território. A articulação dos espaços e dos poderes centrais e locais na época contemporânea, assume, assim, um apoio na estruturação espacial do Estado realizada pelos revolucionários oriundos do movimento liberal. As coletividades locais atuais estão organizadas em concelhos, originários da época da reconquista dos territórios ocupados pelos mouros. Este período foi caracterizado por constantes guerrilhas, mantidas e dirigidas pelo monarca e pelos seus vassallos, com vista à propagação da cristandade. Isso fez com que eles tivessem pouco tempo para se ocupar dos problemas diários resultantes da gestão dos espaços e das suas populações.

A confrontação entre as instituições territoriais do Antigo Regime e os princípios constitucionais resultantes do movimento liberal sublinha a oposição entre os dois sistemas, antagónicos na administração dos espaços: descentralização no primeiro caso e centralização no segundo. O esquema da estrutura administrativa do Antigo Regime não se adapta, portanto, aos preceitos de um Estado liberal. Sob o Antigo Regime, a legitimidade do poder local cabia à oligarquia fundiária e ao clero, que eram as duas classes dominantes. O exercício local do poder passa por uma ingerência dos caciques na gestão da administração municipal tradicional, cuja base decisional é essencialmente familiar e baseia-se no nepotismo. A função principal dos caciques consiste em fazer aplicar os atos reais e a promover

a expansão dos interesses do concelho, ou mesmo os seus de forma indireta.

Os princípios enunciados nos decretos de 16 de maio de 1832 alteraram essa estrutura e deram origem às bases da organização administrativa moderna em Portugal, influenciada pelo modelo francês, instaurado após a Revolução de 1789. Desde 1835, procede-se a uma adaptação, mais ou menos bem-sucedida, do esquema administrativo e legislativo francês. Mas Portugal não conhece a mesma estabilidade em termos de legislação administrativa que a França.

#### ***E o papel dos autarcas locais e do caciquismo?***

Os governos sucessivos dos primeiros tempos do liberalismo preocuparam-se em redefinir as malhas administrativas do território para melhor controlar o seu funcionamento e fazer aplicar as diretrizes do Estado. Quer numa perspetiva de centralização ou de descentralização, o desejo lógico do poder era implementar os programas políticos nacionais a nível local.

As alternâncias repetidas, que refletem a instabilidade dos governos, geram indiretamente uma série de Códigos administrativos cuja aplicação real permanece, por vezes, em suspenso. A preocupação de não perturbar em profundidade a estrutura administrativa resultante do decreto n.º 22 de 16 de maio de 1832 permanece, no entanto, uma constante. Tem-se, em especial, o receio de afetar os mecanismos mais representativos, o distrito ou o concelho, consoante as épocas, e independentemente dos governos ou regimes

políticos. Dito isto, nas estruturas administrativas, o papel dos edis na administração dos espaços, os componentes da administração do território têm sido quase sempre elementos de controle da população e de salvaguarda do espaço nacional. As diversas orientações governamentais a este respeito, sejam de natureza descentralizadora ou mais focadas na aplicação rigorosa das diretrizes do Estado, suscitaram movimentos conflitantes não só a nível nacional, mas também, e sobretudo, ao nível local.

#### ***Quais foram as consequências após a instauração da Primeira República Portuguesa a 5 de outubro de 1910?***

O estudo dos Códigos administrativos propostos, ou realmente instaurados, e a influência dos concelhos nos diversos esquemas de configuração dos espaços, revelam uma extensão das atribuições concedidas às autarquias, mas apenas nas fases de descentralização do poder central. A instauração da Primeira República Portuguesa (1910) parece ser um momento essencial no processo que visa conceder maior autonomia aos concelhos. As mudanças resultantes destes dois regimes políticos não questionaram profundamente as grandes linhas da configuração administrativa do território nacional. A Primeira República tende, no entanto, a conceder mais autonomia às organizações locais e, nomeadamente, mais poderes aos concelhos, enquanto, pelo contrário, o Estado Novo reforça a sua autoridade ao implementar, em dezembro de 1936, uma estrutura administrativa centralizada que deixa pouco espaço para as expressões

# Liga-nos a saudade

O Santander Próximo Internacional  
é o balcão à distância para quem  
tem sempre Portugal no coração.



Informe-se  
em [santander.pt](https://santander.pt)

Começa agora

locais. As reformas tornam-se visivelmente mais raras após o levante militar de maio de 1926, e com a instauração do Estado Novo (1933). Com a fratura democrática que ocorre a 25 de abril de 1974, há uma reavaliação do esquema administrativo do espaço português. A democracia, a adesão à União Europeia, a abertura das fronteiras são inovações que se inscrevem numa vontade de enraizamento da democracia local, a exemplo dos cantões suíços e dos Estados federados.

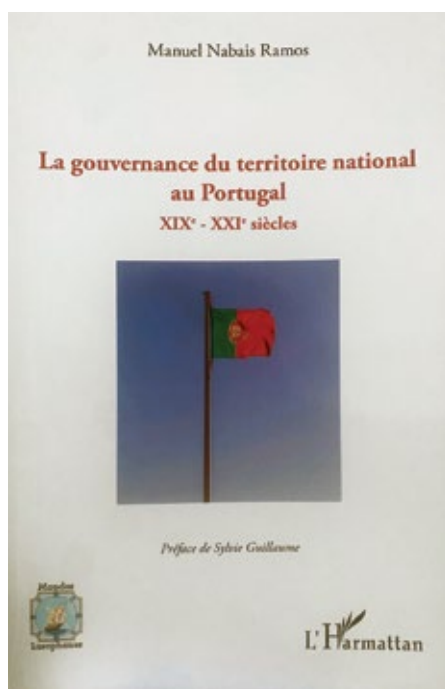
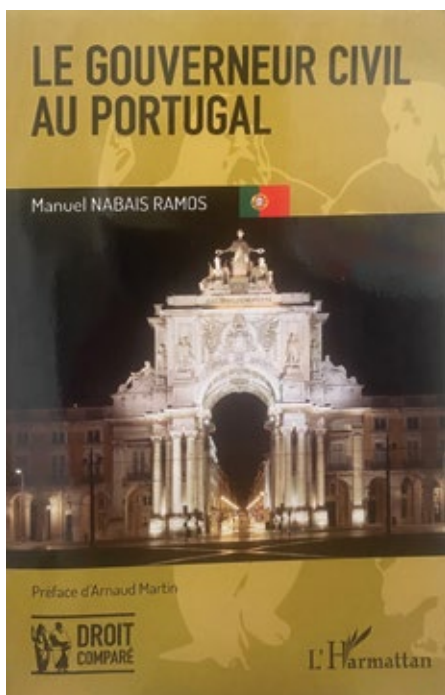
**Na “governança do território nacional”, como definir a noção de território e a de Nação?**

Numa perceção mais ampla, é necessário compreender como a identificação Nação-território ganhou forma. No direito internacional, o Estado e o território estão estreitamente ligados, representando o elemento fundacional da sociedade internacional.

O jurista não esquece a finalidade da sua disciplina, especialmente porque há cerca de três séculos a sociedade internacional repousa sobre o Estado, que adquire um sentido particular no âmbito das relações internacionais. O Estado soberano que encontra a sua plena realização no princípio do Estado-Nação conhece hoje alguns sobressaltos. A globalização da economia, os fluxos financeiros e o surgimento de superpotências levam os Estados a reorganizar-se. A adesão de Espanha e Portugal na Comunidade Económica Europeia a 1 de janeiro de 1986 inserem-se na lógica da contestação, pelo menos relativa, ao conceito de soberania. Assim, a delimitação de uma fronteira que define externamente o espaço económico comunitário gera novas relações entre os Estados-membros; regiões incluídas em países diferentes, mas geograficamente próximas, podem descobrir novas solidariedades a nível das zonas fronteiriças, por exemplo.

**Quais são as principais etapas e articulações nesta governação?**

No contexto geral, trata-se de compreender como se organizou, ao longo dos séculos XIX, XX e início do XXI, a governação administrativa e política do território português. Os cinco grandes módulos do estudo são: a lei, o uso que dela é feito, a dialética do local, o lugar da região e a representação adminis-



trativa e política do Estado central a nível regional.

É o espaço nacional que é, antes de tudo, para o legislador, um espaço sagrado, na medida em que reúne uma mesma comunidade de indivíduos. Se a prática do espaço administrado de 1820 a 1974 constitui um período extremamente interessante de análises, Portugal evoluiu, desde 25 de abril de 1974, para uma democracia municipalista, mas deve ter em conta a configuração administrativa inscrita na Constituição de 1976, questionada no referendo de 1998 e retomada pelo decreto-lei de 26 de maio de 2023.

**E o esquema atual?**

O esquema atual não é perfeito, é verdade, mas deve ser melhorado. Há décadas que recusamos enfrentar uma reforma social e administrativa simples de implementar. É incompreensível que os atores políticos não levem em conta este vetor essencial, que facilitaria grandemente o trabalho dos presidentes de câmara e dos ministérios.

Não é certo que a próxima reforma resolva o problema global. As evoluções são necessárias para harmonizar a prática das políticas nacionais, regionais e locais.

**E nos outros países lusófonos existem reformas na governação do território?**

Não conheço todos os casos, mas Angola, com a lei de 14 de agosto de 2024, fez uma excelente reforma, reorganizando as suas 21 províncias e 326 municípios. O Presidente João Lourenço declarou, a 9 de junho de 2025, que esta configuração ainda não estava concluída e que novas mudanças podem surgir. Destaco o reforço da descentralização e o Programa de Intervenção dos Municípios (PIM), que deu mais poder às autoridades locais.

**Tem outro trabalho literário em preparação, além das suas atividades profissionais?**

Sim, uma peça de teatro e uma biografia sobre o cônsul-geral e embaixador a título póstumo Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, “Justo entre as Nações”. Para além da sua ação extraordinária, foi o nome de Portugal que ele honrou e glorificou, com coragem, humanismo e plena abnegação. Um orgulho para a nossa diáspora. ■



Votre partenaire  
**propreté**

Véritable acteur de  
référence dans le  
secteur du nettoyage et  
services associés

**Nous recrutons**

**NOS FILIALES :**

**GROUPE SAINES NETTOYAGE**  
[www.saines-nettoyage.fr](http://www.saines-nettoyage.fr)

**GROUPE ARMOR NET OUEST**  
[www.armor-net-ouest.fr](http://www.armor-net-ouest.fr)

**AMP – 2M NETTOYAGE**  
[www.2m-nettoyage.fr](http://www.2m-nettoyage.fr)

**SAINES EUROCLEAN**  
[www.saines-euro-clean.fr](http://www.saines-euro-clean.fr)

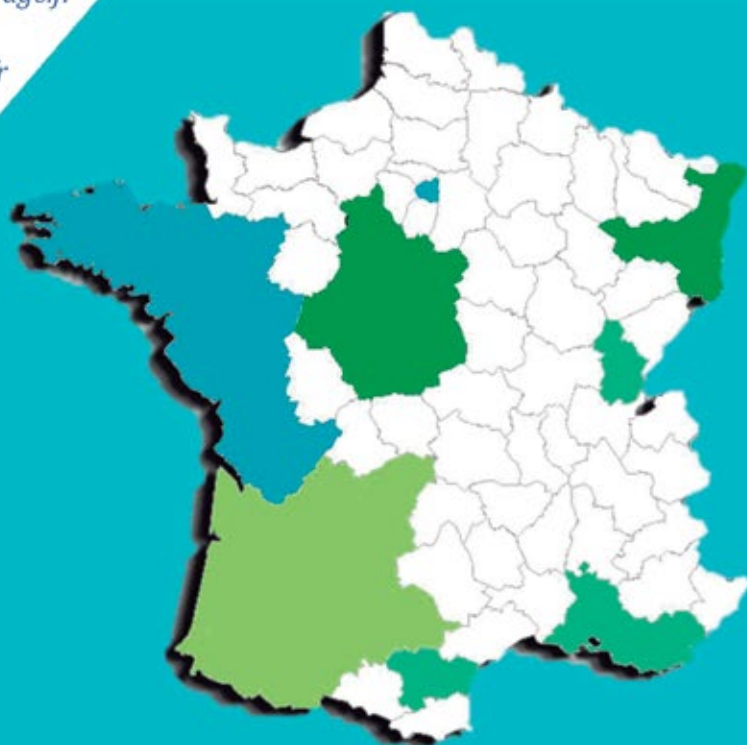
**AMP – HYES**

**NANT'NET**  
[www.nantnet.com](http://www.nantnet.com)

**SERENET**  
[www.serenet.fr](http://www.serenet.fr)

**LNY 85**

**SIAL**  
[www.sial-france.fr](http://www.sial-france.fr)



**SIEGE SOCIAL :**

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES  
02 40 58 60 00 – [contact@costa-expansion.fr](mailto:contact@costa-expansion.fr)

# Rui Ochoa: o fotógrafo presidencial com alma de jornalista



“ É conhecido como “o fotógrafo dos Presidentes”, mas Rui Ochoa gosta de lembrar que a sua raiz é o jornalismo.

Durante quarenta anos trabalhou no Expresso, onde foi repórter, editor e diretor de fotografia. Foi nesse percurso que o destino o levou a cruzar-se com a política ao mais alto nível, primeiro ao lado de Cavaco Silva, como primeiro-ministro e depois como Presidente da República, e mais tarde com Marcelo Rebelo de Sousa, com quem partilha já uma década de colaboração em Belém.

“Sou jornalista de raiz. Trabalhei quarenta anos no Expresso, onde passei por várias funções. Colaborei com Cavaco Silva durante os dez anos em que exerceu funções de primeiro-ministro e, mais tarde, ainda o acompanhei em Belém, já como Presidente. Quando estava numa situação de pré-reforma, Marcelo Rebelo de Sousa, com quem tinha trabalhado no Expresso, convidou-me para integrar a equipa da Presidência. Estou há dez anos a trabalhar com ele”, recordou à Lusopress Rui Ochoa.

O fotógrafo acompanhou o atual Chefe de Estado em inúmeras deslocações oficiais, dentro e fora do país, e testemunhou a forma particular como Marcelo Rebelo de Sousa se relaciona com os cidadãos. “Nestes dez anos, a agenda tem sido muito preenchida. Já vim quatro ou cinco vezes às Nações Unidas e acompanho praticamente todas as saídas. Somos dois fotógrafos na Presidência, mas, sendo eu o mais sénior, costumo estar presente na maioria das viagens”, explicou.

O que distingue Marcelo Rebelo de Sousa dos restantes Presidentes, segundo Rui Ochoa, é a proximidade com as pessoas. “Cada Presidente tem o seu perfil, mas este trouxe uma forma de estar diferente. É muito acessível, gosta de falar com todos e não se limita a uma vida fechada dentro do Palácio. Logo em campanha me disse: ‘Rui, se estão a pensar que vou ficar fechado dentro do palácio, estão muito enganados’. Cumpriu essa promessa. Continua a ir ao restaurante, ao cinema, ao teatro, à praia, ao supermercado, e visita pessoas doentes. Faz uma vida independente da função institucional, que leva muito a sério, mas nunca deixando de viver como cidadão comum.”

Essa postura alterou até a forma de atuação da segurança presidencial. “Os seguranças que têm estado com ele desde o início já sabiam qual era o seu perfil. Claro que cumprem todas as regras necessárias, mas dão espaço ao Presidente para estar próximo das pessoas, porque foi algo que ele sempre exigiu.” Também no Palácio de Belém,

Rui Ochoa testemunha a atenção ao detalhe e a memória apurada do Chefe de Estado. “Conhece os funcionários, sabe os nomes dos filhos, lembra-se quando alguém está doente e pergunta sempre por essas situações. Tem uma memória fantástica e cultiva uma relação muito próxima. No meu caso, é uma relação de proximidade e, ao mesmo tempo, de formalidade, conforme as circunstâncias. Em Belém conversamos, até sobre questões pessoais e familiares, mas em situações oficiais mantém-se o protocolo, como é natural”, sublinhou.

O balanço de uma década de trabalho é exigente, mas gratificante. “Estes dez anos foram muito intensos. Nos primeiros sete, a atividade era diária, incluindo fins de semana, com jornadas de quinze a vinte horas. O Presidente fazia questão de estar presente em quase todos os acontecimentos e isso exigiu muito de toda a equipa, física e intelectualmente. Agora, no final do mandato, tudo está mais distendido. A agenda já não é tão pesada e vivemos uma fase mais calma depois de uma década tão exigente.”

Quanto ao futuro, Rui Ochoa já tem planos definidos. “Vou dedicar-me aos livros. Para além de fotografar, também escrevo, e pretendo publicar obras de fotografia e de memórias. Durante estes dez anos na Presidência, fiz praticamente uma média de um livro por ano. Não tenciono, no entanto, escrever um livro sobre o Presidente”, admitiu. A despedida da Presidência não significa, porém, um corte definitivo. “Não fico triste por deixar de ser o fotógrafo da Presidência. Continuarei a estar com o Presidente sempre que possível. Ele próprio já disse que quer manter encontros connosco, para partilharmos novidades das nossas vidas e experiências”, revelou.

De Cavaco a Marcelo, Rui Ochoa construiu uma carreira única, que junta jornalismo, fotografia e história política. Um testemunho de quarenta anos de olhar atento e dez anos de proximidade privilegiada com a mais alta figura do Estado português. ■■



# ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

**Sede social**

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 · Fax : 01 60 04 14 25 · E-mail : contact.bailly@alfy.ma.fr

**Agence Amiens-Croixrault**  
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

**Agence Alençon - Argentan**  
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

**Agence Bordeaux - Coutras**  
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Chartres - Le Coudray**  
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

**Agence Cholet - La Tassoualle**  
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

**Agence Compiègne - Verberie**  
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

**Agence Concarneau - Rédéné**  
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

**Agence Dijon - Orville**  
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Epinal - Chavelot**  
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Lyon**  
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Mantes-la-Jolie**  
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

**Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe**  
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

**Agence Nantes - Vigneux de Bretagne**  
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

**Agence Nice**  
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Nîmes - Saint-Ambroix**  
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Orléans - Marcilly-en-Villette**  
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

**Agence Rennes - Doumloup**  
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

**Agence Sens - Saint-Clément**  
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

**Agence Toulouse - Saint-Gaudens**  
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Versailles - Plaisir**  
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Lisbonne**  
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

**Agence Tunis**  
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ [www.alfy.ma.fr](http://www.alfy.ma.fr)

INSTALLATION ET REMPLACEMENT  
DE BANDES TRANSPORTEUSES  
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES  
DE CONVOYAGE  
SERVICE 24h/24

La garantie  
de votre productivité

# Bâtiment MDK

## 31 anos de excelência e confiança na construção em França



**Fundada em 1994 por José Correia de Sousa, a Bâtiment MDK celebra mais de três décadas de atividade, consolidando-se como uma referência no setor da construção na região de Paris. Ao longo deste percurso, a empresa destacou-se pela versatilidade de serviços, pela proximidade com os clientes e pela qualidade dos trabalhos executados.**



A história da Bâtiment MDK é também a história do seu fundador. Natural de Portugal, José Correia de Sousa recorda que a criação da empresa foi um desafio marcado por coragem e determinação. “Sempre fui uma pessoa muito corajosa e ambiciosa. A ambição é aquilo que nos faz crescer e que nos leva a criar, seja uma empresa ou outra coisa”, explica.

O início, no entanto, não foi simples. Para além das exigências do setor, havia ainda a barreira da língua. “Foi muito difícil, sobretudo porque não falava bem francês. No trabalho em si não havia problemas, mas toda a parte administrativa, a criação legal da empresa, a angariação de clientes e a conquista da confiança, isso foi complicado. Falo como uma pessoa humilde, mas determinada. Todos nós podemos conseguir, como muitos portugueses em França que fizeram carreira. É preciso ambição, coragem, determinação e seriedade. O

que se promete, tem de se cumprir. Essas são as bases principais”, sublinha o empresário.

### **Uma empresa de construção geral**

Hoje, a Bâtiment MDK é reconhecida como uma empresa de construção geral capaz de responder a um vasto leque de necessidades: canalizações, eletricidade, alvenaria, coberturas, revestimentos de pavimentos e paredes, restauro de fachadas ou remodelação de casas de banho. Trabalhando em estreita colaboração com gabinetes de arquitetura e de engenharia, a empresa assegura também orçamentos no âmbito de concursos privados.

“Cada trabalhador tem as suas competências próprias. A empresa organiza e distribui as tarefas. Trabalhamos muito com gestores de condomínios, arquitetos e também com clientes particulares”, refere José Correia de Sousa. Atualmente, a equi-



pa conta com 24 trabalhadores no terreno e três secretárias, totalizando 27 colaboradores, número ao qual se soma a subcontratação em determinados projetos.

#### **Dinamismo e soluções à medida**

Ao longo de 31 anos, a Bâtiment MDK construiu a sua reputação pela capacidade de resposta rápida e pela eficácia. Para José Correia de Sousa, é esta agilidade que diferencia a empresa no mercado. “Somos rápidos, eficazes e encontramos soluções para os clientes. É isso que nos distingue. Além disso, damos conforto e temos os meios necessários para responder a todas as necessidades”, afirma.

A diversidade dos trabalhos é, também, um fator de motivação. “Todas as obras têm uma importância diferente, mas todas são boas. Já construí casas e outros projetos marcantes. São esses trabalhos que nos motivam a continuar, que não nos dei-



xam ‘adormecer’ e nos fazem avançar”, acrescenta o fundador.


#### **Acompanhamento da evolução do setor**

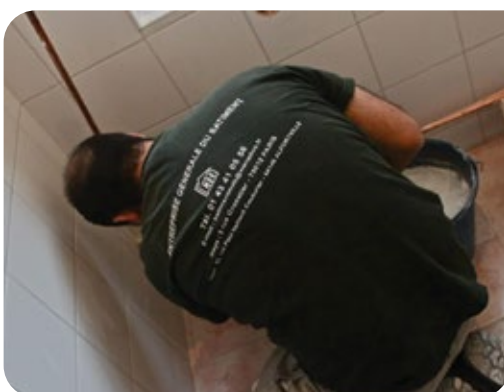
As três décadas de existência permitiram à empresa acompanhar as transformações tecnológicas e materiais no setor da construção. “O trabalho artesanal tem vindo a ser substituído, embora ainda haja muitas tarefas que têm de ser feitas à mão, porque não existem máquinas ou robôs para tudo. Os materiais também evoluíram muito: conheci produtos que já não existem no mercado. Sempre seguimos essa evolução, e foi esse acompanhamento que fez a empresa crescer e desenvolver-se. Pessoalmente, sinto que consegui realizar aquilo a que me propus”, salienta José Correia de Sousa.

#### **Pessoas e confiança como pilares**

A força da Bâtiment MDK resulta tanto da excelência técnica como do empenho humano que a acompanha. O fundador não hesita em atribuir o mérito aos colaboradores e clientes que têm acompanhado a empresa ao longo dos anos. “Se a empresa existe até hoje é graças aos colaboradores, que são excelentes profissionais. Há dias bons e dias maus, mas o sucesso deve-se a eles e também à confiança dos clientes. Eu confio nos meus trabalhadores e nos clientes, e eles confiam em mim. Sem confiança, não se vai a lado nenhum”, realça.

A proximidade, o profissionalismo e a reatividade tornaram a Bâtiment MDK uma parceira de confiança em projetos de construção, reabilitação e manutenção. Uma filosofia que se espelha no dia a dia do seu fundador: “Levanto-me e venho para o trabalho. Reúno com clientes, acompanho obras, procuro novos projetos. Tudo isto assenta muito nas relações humanas, que no meu cargo são fundamentais”.

Com 31 anos de experiência, a Bâtiment MDK afirma-se como uma empresa que alia tradição e inovação, mantendo um compromisso firme com a qualidade, a confiança e a satisfação do cliente. Mais do que uma empresa de construção, é um projeto de vida e um símbolo do empreendedorismo português em França. 



# TRANSPORT ET LOGISTIQUE PORTUGAL / FRANCE

TransJM est une entreprise dédiée, **depuis plus de 25 ans**, au transport de marchandises et au groupage entre le Portugal et la France, **avec des plateformes de logistiques dans les deux pays.**



**TRANSPORT  
INTERNATIONAL**  
(PARTICULIERS &  
PROFESSIONNELS)



**LOGISTIQUE**  
(STOCKAGE DE MATÉRIELS &  
LIVRAISON PORTE À PORTE)



**DÉMÉNAGEMENTS  
INTERNATIONAUX  
& GARDE MEUBLE**



**TRANSPORT  
DE VÉHICULES**  
(VOITURE & MOTO)



Pour en savoir plus, rendez-vous sur:

<https://transjm.pt/>



**Portugal:** +351 249 581 058  
**France:** +33(0) 6 66 13 15 10  
**Email:** geral@transjm.pt

# Primeiro camião elétrico de aluguer nasce na SILTRA



**O futuro chegou às obras públicas francesas com o lançamento do primeiro camião elétrico do setor de aluguer com condutor, um projeto ambicioso e pioneiro desenvolvido pela SILTRA, sob a liderança de Patrick Mateus, responsável de exploração da empresa. O feito, apresentado em Noisy-le-Grand, perto de Paris, representa não apenas uma inovação tecnológica, mas também um compromisso ambiental e humano num setor onde o gasóleo sempre foi a norma.**



A ideia, contou à LusoPress Patrick Mateus, nasceu de uma reflexão pessoal sobre o impacto ambiental do trabalho diário. “Às vezes, acordava com a ideia que o nosso trabalho poderia ser feito de uma forma diferente. No nosso setor, temos uma grande responsabilidade ambiental, pois trabalhamos com camiões que consomem muito gasóleo e que, inevitavelmente, poluem. Isso levou-me a refletir sobre o que poderia deixar para o futuro, para os meus filhos e para esta terra que tanto me deu”, explicou o responsável de exploração da empresa. Foi dessa preocupação com o futuro que surgiu a vontade de inovar. Patrick Mateus começou então a explorar as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias e decidiu avançar com a aquisição, e posterior adaptação, de um camião elétrico, algo até então inédito na área.

#### **Um desafio técnico e humano**

A concretização do projeto não foi simples.

Como explicou o responsável, “nem todos os fabricantes de camiões têm esta tecnologia e, além disso, não se compra um camião elétrico da mesma forma que se compra um camião a gasóleo”. A aposta exigiu uma consciência diferente e um verdadeiro trabalho de adaptação às necessidades do setor.

Patrick Mateus testou pessoalmente um modelo em demonstração, comparando o seu desempenho com o de um camião tradicional em plena obra pública. “Fizemos uma comparação direta na mesma obra. Assim, não havia margem para enganos nem espaço para testes teóricos. Trabalhamos em obras públicas em Paris - na Notre-Dame, nos Invalides, nos ministérios - e o camião mostrou ter toda a capacidade e funcionalidade necessárias”.

A diferença, notou Patrick Mateus, está no silêncio e na ausência de poluição local:

“Quando estou a conduzir, consigo ouvir perfeitamente as conversas dos peões que passam ao lado, o que é até engraçado. Claro que o camião tem um aviso sonoro para alertar as pessoas próximas e evitar acidentes”, revelou.

O investimento, reconheceu, foi elevado - o dobro do custo de um camião convencional -, mas o impacto positivo justifica o esforço. “Temos clientes que nos acompanham nesta mudança. O meu cliente prefere pagar um pouco mais, sabendo que está a contribuir para um futuro mais limpo”, sublinhou.

#### Uma visão familiar partilhada

O projeto, que demorou dois anos a concretizar, contou com o apoio incondicional da família. Cathy Vicente Mateus, mulher de Patrick, acompanhou de perto cada etapa e não escondeu o orgulho: “Foi uma grande aventura, com muito orgulho no que foi feito e no meu marido também. No início, foi complicado convencer as pessoas, mas este evento permitiu mostrar aos nossos clientes que o camião elétrico faz exatamente o mesmo trabalho que o camião a gasóleo, com vantagens claras em termos de ruído, segurança e conforto”, explicou.

Para Cathy Mateus, este foi apenas o começo de um caminho que a SILTRA pretende aprofundar: “O nosso futuro será desenvolver ainda mais essa vertente elétrica e contribuir para melhorar o nosso planeta”.

Os pais de Patrick, Cidália e Silvério Mateus, partilham o mesmo sentimento de orgulho. “O primeiro motivo de orgulho que sentimos foi a coragem que o Patrick teve em assumir a sociedade que tínhamos”, recordou a mãe. “E agora, ver o Patrick avançar com um projeto como este e lançar o primeiro camião elétrico é mais um motivo de grande orgulho”. E o pai acrescentou: “Herdou uma empresa sólida, conseguiu mantê-la e continua a fazê-la funcionar muito bem. Está bem encaminhado”.

#### Primeira paragem: Notre-Dame de Paris

O primeiro camião elétrico da SILTRA não vai ficar parado. A empresa Colas, uma das mais importantes do setor da construção em França, foi a primeira a celebrar um contrato de aluguer para integrar o veículo nos trabalhos de reabilitação da Catedral de Notre-Dame de Paris.

Éric Buchholzer, responsável da unidade PARIS da Colas, não escondeu o entusiasmo: “O camião acabou de chegar e já o esperamos com grande impaciência. Colaboro com o Patrick há mais de um ano e, quando me disse que ia mandar construir um camião quase à medida, adaptado às necessidades reais dos trabalhos de construção, fui o primeiro a manifestar interesse”, disse à LusoPress.

Para Éric Buchholzer, esta mudança repre-



Patrick Mateus



Cathy Vicente Mateus



Cidália e Silvério Mateus

sentou uma verdadeira revolução no quotidiano das obras. “Já tínhamos antecipado esta transição elétrica. Há mais de dois anos, recebi um prémio das mãos da presidente da Câmara de Paris, Anne Hidalgo, por ter realizado uma obra totalmente elétrica. Esta mudança vai transformar o nosso dia a dia com um nível de fadiga menor e um conforto de trabalho muito superior”.

#### Um passo pioneiro para o futuro

Com apenas dois camiões elétricos em circulação em França - o de demonstração e o da SILTRA -, Patrick Mateus inscreve o seu nome como pioneiro de uma nova era no setor do aluguer de camiões com condutor. Mais do que uma inovação tecnológica, este projeto simbolizou um compromisso com o futuro, com o ambiente e com as gerações vindouras. “Como cidadãos e eleitores, temos o poder e a responsabilidade de decidir que mundo queremos deixar”, afirmou Patrick Mateus. A SILTRA mostrou, assim, que o progresso e a sustentabilidade podem andar lado a lado e que até o ruído das obras pode dar lugar ao som discreto de um futuro mais limpo. **L I**



# Uma noite memorável pelos 30 anos da Batipose



**Na sexta feira 5 de setembro, o clima era de festa em Champigny-sur-Marne. E não era para menos: Joaquim Barros, fundador da Batipose, reuniu colaboradores, amigos e parceiros para comemorar, em grande estilo, os 30 anos da sua empresa. O cenário escolhido não poderia ser melhor: um rooftop acolhedor, com vista e boa energia, onde todos puderam aproveitar uma noite inesquecível.**



Desde a sua criação em 1995, a Batipose não parou de crescer. Começou com quase nada e hoje é uma referência no setor do trabalho da pedra, com uma equipa de cerca de 40 colaboradores. Uma bela história de sucesso à moda portuguesa!

Com um copo na mão, ostras frescas, pata negra, chouriço assado e outras delícias, mais de 100 convidados marcaram presença. Colaboradores de longa data, clientes fiéis, parceiros de sempre... Todos ali para celebrar uma trajetória feita de paixão, esforço e obras de qualidade.

Joaquim Barros, diretor-geral da empresa, pegou no microfone e com emoção e simplicidade, relembrou os primeiros passos da Batipose:



“Começámos com 6 pessoas, hoje somos 40. Se ainda estamos aqui, 30 anos depois, é porque sempre tivemos exigência e conseguimos alcançar objetivos ambiciosos”.

E que desafios! Joaquim Barros fez questão de partilhar algumas das obras mais marcantes da empresa: o Palácio da Justiça de Pa-





# La Closerie

UMA COZINHA "CASEIRA"

## Matérias-primas de qualidade

O desejo de fazer o bem, de dar prazer aos convidados,  
uma cozinha de qualidade para uma refeição inesquecível



tél:  
**+33 1 64 77 52 52**

W, 16 Rue Mozart A,  
77410 Claye-Souilly, França



ris, o Muro do Holocausto, a Ópera Garnier e, como toque final, dois castelos:

*“Somos a única empresa em França que, no seu currículo, tem a construção de dois castelos novo”.*

E, claro, não podia faltar o lema que acompanha a empresa há anos:

*“La pierre, un art, un métier”* (A pedra, uma arte, um ofício). A verdade é que a Batipose encarna isso na prática, todos os dias.


Joaquim Barros também aproveitou o momento para agradecer a todos os seus colaboradores, elogiando, entre tantos outros, José Branco, a pedra angular do funcionamento da empresa. Fez também questão de destacar o trabalho de um dos seus braços direitos, Vítor de Melo, a quem chama “Mozart da Pedra”.

Vítor também falou: *“Trabalho com pedra há 35 anos. É um ofício que exige muito, mas damos o nosso melhor para satisfazer os clientes. E no fim, eles ficam satisfeitos. Os portugueses são mesmo bons nesta área!”.*

Entre os convidados, esteve também o advogado da empresa, Rafael Gomes, que deixou palavras de reconhecimento: *“Trabalho com a equipa da Batipose há vários anos. É sempre um prazer. Dou os parabéns por esta linda festa e pelo sucesso da empresa. Desejo muitos mais anos de conquistas”.*

Como qualquer boa celebração, a noite prolongou-se até tarde. Muita conversa, boas memórias, gargalhadas e música. Foi o momento perfeito para esquecer por umas horas os estaleiros e o ritmo exigente do trabalho, e simplesmente aproveitar.

Em 30 anos, a Batipose construiu muito mais do que monumentos. Construiu uma verdadeira família, unida pelo respeito, pela excelência e pelo orgulho de levar a tradição portuguesa da pedra a um patamar de excelência em solo francês.

No final, Joaquim Barros agradeceu, com um sorriso no rosto e um toque de humor: *“Marcamos encontro daqui a 10 anos, para celebrar os 40 anos da Batipose”.* 



FABRIQUE ARTISANALE

# CANELAS

LE PORTUGAL AVEC AMOUR

DEPUIS 1982



RETROUVEZ-NOUS

La boutique parisienne au 8 rue de la Grange aux Belles, Paris 10<sup>e</sup>

La boutique-atelier au 23 rue Camélinat, Pierrefitte-sur-Seine

LIVRAISON À DOMICILE [WWW.CANELAS.FR](http://WWW.CANELAS.FR)

SERVICE TRAITEUR SUR-MESURE  
evenement@canelas.fr — 01 48 21 84 51

# Duranet Groupe

## Excelência na limpeza e serviços associados



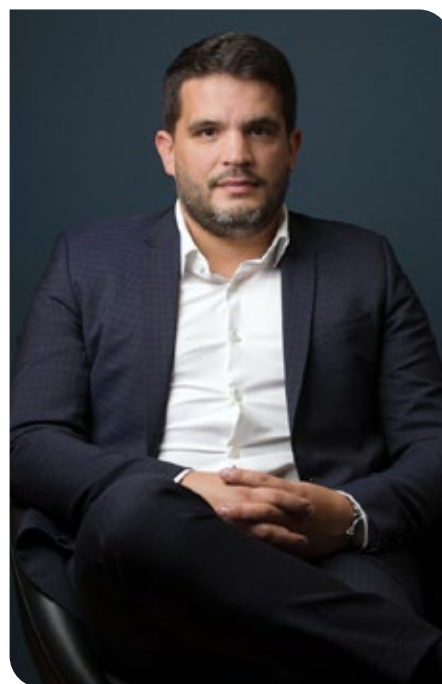
**A Duranet Groupe consolidou a sua posição como referência no setor da limpeza industrial e serviços associados na Île-de-France e nos Hauts-de-France. Com centenas de colaboradores dedicados e mais de 600 espaços limpos, o grupo distingue-se pelo rigor, precisão e qualidade dos seus serviços, aliando inovação, sustentabilidade e bem-estar tanto para clientes como para colaboradores.**

Para o fundador, Nuno Gonçalves, a história da empresa é, acima de tudo, uma trajetória de esforço, confiança e valorização das pessoas. “Quando terminei os estudos, decidi criar o meu próprio negócio. Inspirei-me no exemplo de um tio, que tinha uma empresa de limpeza. Comecei com muito pouco: um apartamento de 40 m<sup>2</sup> para guardar produtos e aspiradores, um carrinho comprado por 500 euros e algum material. Mas tinha fé, sabia onde queria chegar e contei sempre com o apoio da minha mulher que começou comigo e dos meus pais”, recorda Nuno Gonçalves. A infância e adolescência em França moldaram também a sua visão empresarial. “Vivi em Portugal até aos seis anos, depois emigrei com a família. O meu pai trabalhava na construção industrial e a minha mãe dedicou-se à educação dos filhos. Essa disciplina e espírito de trabalho sempre estiveram presentes na minha vida”, explica.

Durante os estudos superiores na ESC Compiègne, Nuno Gonçalves acumulou experiência prática nos Aeroportos de Paris, acompanhando processos de qualidade, higiene e manutenção, especialmente em Roissy-Charles de Gaulle. “Foi lá que percebi que a excelência não é apenas uma palavra; é um compromisso diário com os processos e com as pessoas”, sublinha.

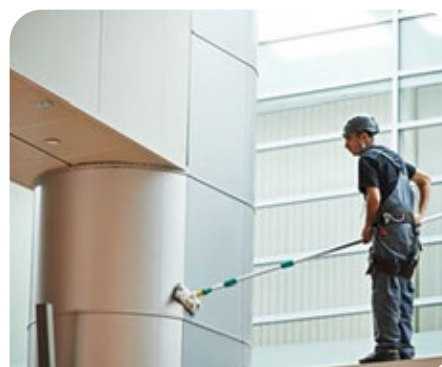
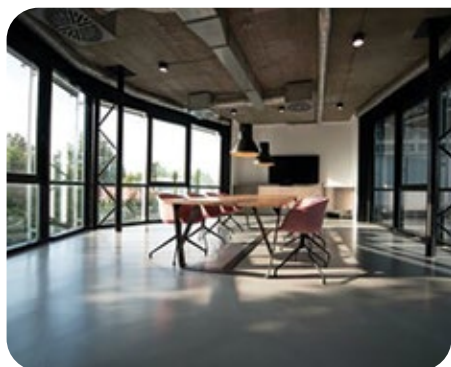
### Uma filosofia centrada nas pessoas

O nome Duranet reflete a filosofia da empresa. “Quando fiz a minha tese de fim de estudos, o tema era ‘como integrar uma função de desenvolvimento sustentável numa empresa de serviços’. Hoje chama-se Qualidade, Segurança e Ambiente (QSE). Para nós, desenvolvimento sustentável não é só



ecológico: é também social. Significa acompanhar pessoas que começam no terreno e ajudá-las a evoluir até funções de direção. Esse é o meu maior orgulho: ver colaboradores que no início duvidavam de si próprios transformarem-se em líderes da empresa”, afirma Nuno Gonçalves.

Essa aposta na valorização humana traduz-se em programas de formação contínua. “Todos os anos organizamos turmas de 15 a 20 pessoas, que todas as terças-feiras têm três horas de aulas de francês. Esta iniciativa surgiu quando uma funcionária não compreendia os riscos de determinados produtos de limpeza. A partir daí, criámos esta formação, que hoje é prática regular na empresa”, acrescenta.



Ildeberto Medina

Proprietário das Firmas

**MEDINA CONSTRUCTION**



**AND MAINTENANCE CO.**

&

**MEDINA RENTAL PROPERTIES**

[medinagroup@hotmail.com](mailto:medinagroup@hotmail.com)

401 - 323 - 8252





### Serviços diversificados e integração de soluções

A Duranet Groupe iniciou a sua atividade no setor da limpeza industrial B2B, mas rapidamente diversificou. “Pouco a pouco, fomos explorando setores próximos da limpeza. Por exemplo, um cliente solicitou tratamento de espaços verdes. Contratámos um profissional de paisagismo e passámos a oferecer essa solução. Hoje, além da limpeza e manutenção de espaços verdes, prestamos outros serviços de apoio, como receção de visitantes, distribuição de correio ou fornecimento de consumíveis. Chamamos a isto facility services. A ideia é sermos para o cliente como se fôssemos parte da própria empresa dele”, explica Nuno Gonçalves.

A empresa atua em múltiplos setores: lojas e retalho, manutenção em meio médico, escritórios e terciário, gestão de resíduos, limpeza industrial e logística, e restauro de vidros. Esta diversidade permite oferecer soluções integradas, com elevada exigência de qualidade.

### Superando desafios e consolidando crescimento


O percurso da Duranet Groupe não esteve isento de desafios. “Criar uma empresa sendo muito jovem não é fácil. Conquistar a confiança de clientes quando se é jovem re-

quer trabalho, paciência e resiliência. Depois, crescer num setor altamente competitivo exigiu aprender a navegar num oceano de empresas de limpeza. Até hoje, continuo a sentir esse desafio”, recorda Nuno Gonçalves.

Em 2022, o grupo assumiu um grande risco estratégico: a aquisição de outra empresa de limpeza, reforçando a sua presença e mantendo os valores humanos como prioridade. “Foi um investimento de vários milhões de euros, sempre com a ideia de integrar empresas alinhadas com a nossa filosofia, fazer crescer as pessoas a partir do terreno e manter os valores humanos como prioridade”, sublinha.

Atualmente, a Duranet Groupe conta com cerca de 320 clientes e 350 colaboradores ativos, incluindo 12 pessoas nos escritórios, evidenciando a importância de cada profissional para o sucesso do grupo. E a visão estratégica da empresa mantém-se clara. “Até 2027, o objetivo é atingir os 10 milhões de euros de faturação. Entre 2027 e 2032, planeio chegar aos 15 milhões, adquirindo mais duas empresas com prudência. Não compramos apenas por comprar: queremos integrar estruturas que partilhem os nossos valores e

filosofia”, explica Nuno Gonçalves.

O grupo integra atualmente duas empresas, a Duranet e a Parnet, e continua a apostar na excelência, inovação e sustentabilidade, mantendo elevados índices de igualdade profissional Homem/Mulher (93%). Para o fundador, o sucesso da Duranet Groupe é resultado do esforço conjunto. “Quero simplesmente dizer obrigado. Foram os colaboradores que fizeram de mim o que sou hoje. Ninguém avança sozinho, é sempre uma questão de equipa. Claro que pelo caminho existem pessoas menos boas, mas até essas nos ensinam e valorizam ainda mais quem permanece e apoia”, conclui. Com uma cultura centrada nas pessoas, forte aposta na formação, serviços diversificados e compromisso com qualidade, sustentabilidade e inovação, a Duranet Groupe confirma-se como parceiro de confiança para empresas que procuram excelência nos serviços de limpeza e facility services em França. 



# BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE  
RESTAURATION - CREATION

[www.batipose.com](http://www.batipose.com)

*La pierre,  
un art,  
un métier...*



■ **Joaquim BARROS** - *Président D. G.*

■ **José BRANCO** - *Directeur Travaux* ■ **Victor de MELO** - *Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - [contact@batipose.com](mailto:contact@batipose.com)

# Agência AXA Ferreira e Gameiro

## Uma aposta na paixão pelo serviço e no humano



**Desde junho deste ano, Crosne acolhe uma nova agência AXA, gerida por dois jovens empreendedores de origem portuguesa: Michael Ferreira e Romain Gameiro. Mais do que uma abertura, trata-se da materialização de um projeto baseado na experiência sólida, na complementaridade de competências e na paixão pelo contacto humano.**



As suas trajetórias até à criação da agência não são convencionais, mas refletem um percurso pautado por dedicação e humildade. Michael Ferreira, 41 anos, iniciou-se na área seguradora vendendo seguros de saúde porta a porta, após concluir um Bac Pro em Comércio e um BTS. “Entrei neste mundo um pouco por acaso. Trabalhava numa loja especializada em marcas para jovens, onde vendia jeans e t-shirts. Foi através de um cliente da loja que surgiu a oportunidade de mudar de área”, recorda Michael. A experiência acumulada ao longo de 15 anos na SMA BTP, mutualista especializada na construção, primeiro como conselheiro de empresas e depois como conselheiro de grandes contas, permiti-

tiu-lhe desenvolver uma profunda ligação ao setor da construção, acompanhando empresas na região de Seine-et-Marne e Essonne. Romain Gameiro, 32 anos, soma 14 anos de experiência no setor, com passagem pelo grupo PRO BTP onde foi distinguido como Melhor Aprendiz de França. “Sou filho de um trabalhador do setor: o meu pai foi construtor de casas individuais e o meu sogro tem uma empresa de construção há mais de 30 anos. Cresci neste ambiente e posso dizer que somos produtos do BTP, verdadeiros ‘filhos da construção’”, explica.

### **A complementaridade que levou ao empreendedorismo**

Foi na SMA BTP que se conheceram, descobrindo uma complementaridade natural de competências. A decisão de avançar para o empreendedorismo surgiu assim naturalmente. Para Romain, o projeto da agência representa a oportunidade de unir competências profissionais e pessoais, permitindo acompanhar empresas e clientes particulares de forma integrada, incluindo processos de transmissão patrimonial. Michael recorda: “Queríamos pôr em prática a experiência acumulada e valorizar a rede de contactos que construímos ao longo dos anos. As nossas competências profissionais complementavam-se, mas também a nossa relação pessoal, já que éramos amigos e tínhamos uma ótima ligação”. E Romain acrescenta: “Hoje





O SEU CONCESSIONÁRIO DAF

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS  
PEÇAS MULTIMARCA  
OFICINA



LEIRIA | MAIA | BRAGA  
ALENQUER - CONC. AUTORIZADO GSVI

[www.gsvi.pt](http://www.gsvi.pt) | 300 072 950



atuamos tanto na vertente empresarial como patrimonial e familiar, incluindo processos de transmissão”.

#### **Estrutura da agência e filosofia de trabalho**

A agência Ferreira e Gameiro assumiu uma carteira AXA existente com cerca de 3.700 clientes, entre particulares e 300 a 400 empresas. “O que mais nos atraiu neste projeto foi, primeiro, a própria composição da carteira, que inclui tanto clientes particulares como um número significativo de empresas. Outro ponto importante é a estrutura da agência”, refere Michael. A equipa conta atualmente com cinco colaboradores, incluindo uma responsável de agência, uma gestora de clientes profissionais e uma gestora de sinistros interna dedicada a clientes VIP e empresas. Desde setembro, a agência integrou ainda um aprendiz, com a possibilidade de reforçar a equipa nos próximos meses.

O cuidado com a dimensão humana é central na filosofia da agência. “Tanto eu como o Romain temos um valor que nos foi transmitido desde cedo: não queremos ser chefes no sentido tradicional, mas sim criar uma dinâmica de equipa, quase como uma família. As relações humanas estão no centro do nosso projeto”, afirma Michael. “Como gostamos muito de futebol, há uma expressão que usamos: ‘suar a camisola’. Somos uma equipa e, numa equipa, cada elemento conta”, acrescenta Romain. “Mostramos isso todos os dias: pegamos no telefone, contactamos clientes e potenciais clientes. A ideia é demonstrar que estamos no mesmo nível que os nossos colaboradores, e, sinceramente, isso funciona muito bem”, reforça o seu sócio.

#### **Inauguração e ligação à comunidade portuguesa**

A inauguração oficial da agência, realizada a 26 de junho, reuniu cerca de 150 pessoas, entre clientes, familiares, amigos e representantes da AXA. “Fazemos tudo de forma muito humana, e isso ficou visível durante o evento de inauguração. Os responsáveis da AXA destacaram que criámos um evento muito bem organizado e que já tínhamos deixado a nossa marca no projeto e na agência”, recorda Michael. Para o seu sócio, foi também uma oportunidade de afirmar a ligação à comunidade portuguesa: “Somos de origem portuguesa e fomos educados com valores de respeito e família. Estar todos presentes foi algo muito importante e marcante”.

#### **Serviços oferecidos e apoio especializado**

A agência oferece serviços que vão além da simples mediação de seguros. “Dedicamo-nos aos riscos obrigatórios, como a responsabilidade civil profissional, danos em bens, frota automóvel e todos os riscos profissionais ligados às empresas, como também na área da gestão de património, da fiscalidade e acompanhamento integral do cliente”, explica Michael. “Atualmente, estamos rodeados dos melhores especialistas, nomeadamente no domínio da fiscalidade. É com esse apoio que queremos oferecer um serviço completo e útil a todos os clientes que dele necessitem”, sublinha Romain.

A componente de proximidade e confiança com a comunidade portuguesa é também um trunfo da agência. “Não sei se somos suficientemente objetivos para falar disso, mas, por

sermos da comunidade portuguesa, trabalhar com ela é algo natural. Existem valores, princípios e ética de trabalho que são muito presentes. São pessoas humanas e trabalhadoras, e isso ressoa connosco”, explica Michael. E Romain acrescenta: “Conhecemos bem a história dos imigrantes portugueses que chegaram a Champigny-sur-Marne. Hoje, com duas gerações já estabelecidas, queremos simplificar a vida de quem chega ou de quem já está presente, acompanhando-os tanto nos assuntos empresariais como nos pessoais, de forma simples e eficaz”.

#### **Futuro e compromisso com o cliente**

Olhando para o futuro, a agência pretende crescer em colaboradores e especializações. “Nos próximos cinco anos, acredito que teremos pelo menos uma dezena de colaboradores. A ideia é desenvolver verdadeiros polos especializados, tanto na vertente empresarial como no acompanhamento dos clientes particulares. Um dos nossos grandes pontos fortes é não fazer distinções: tratamos da mesma forma quem tem 50 euros investidos e quem tem um milhão”, afirma Romain. “Estamos verdadeiramente aqui para acompanhar o cliente a longo prazo. Isso é o que realmente importa. Não é apenas uma profissão, é uma paixão”, conclui Michael.

A agência AXA Ferreira e Gameiro simboliza, assim, uma aposta na experiência, no serviço humano e na proximidade com os clientes, valorizando competências complementares, humildade e paixão pelo humano, garantindo que cada relação é acompanhada com sentimento e atenção.



**RE/MAX**  
PRIVILEGE

VILAMOURA | ALGARVE | PORTUGAL

# BEM-VINDO AO ALGARVE



APARTAMENTO T1 VILAMOURA  
282.000€  
ID: 126841015-8



MORADIA T5 VILAMOURA  
1.485.000€  
ID: 126841008-34



MORADIA T3 SILVES  
775.000€  
ID: 126841041-1



APARTAMENTO T1 ALBUFEIRA  
199.000€  
ID: 126841028-2



MORADIA T3 ESTOI  
1.275.000€  
ID: 126841058-4



MORADIA T4 ALBUFEIRA  
890.000€  
ID: 126841004-25



MORADIA T4 BOLIQUEIME  
990.000€  
ID: 126841008-19



APARTAMENTO T2 ALBUFEIRA  
548.800€  
ID: 126841037-6



APARTAMENTO T3 VILAMOURA  
360.000€  
ID: 126841015-7

**ESTÁ A PENSAR VENDER OU COMPRAR? CONTACTE-NOS**

Telefone

+351 289 312 350  
+351 968 628 136

Email

privilege@remax.pt

Site

remax.pt/privilege

Morada

Av. Tivoli, Edifício Moura Praia,  
Loja 6 - 8125-410 Vilamoura

Saiba mais



# Almoço anual reúne amigos em casa do embaixador Luís Ferraz e presta homenagem a António Fernandes



**Um grupo de amigos, com raízes numa visita à Bulgária há vários anos, voltou a reunir-se para o tradicional almoço anual, desta vez em casa do embaixador Luís Ferraz. O encontro, que já faz parte da tradição deste círculo, contou com cerca de 30 pessoas, entre amigos e familiares.**

A origem destes encontros remonta a uma viagem à Bulgária, quando um grupo de franceses visitou o embaixador Luís Ferraz, então em funções no país. A hospitalidade e a amizade geradas nessa ocasião levaram à criação de uma tradição: reunir-se todos os anos para partilhar um almoço, inicialmente entre os participantes da viagem e, mais tarde, aberto também a familiares e amigos próximos.

#### **Homenagem a António Fernandes**

A edição deste ano ficou marcada por uma homenagem especial a António Fernandes, um dos grandes impulsionadores destes al-

**CONVITE**  
**HOSTED BUYERS**



desde 2009

**INOVCLUSTER**

Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

**ENCONTRO  
INTERNACIONAL DE  
NEGÓCIOS DO SETOR  
ALIMENTAR**

**AGRI :  
BUSINESS •  
2025**

**5, 6 & 7  
de Novembro**

**SANTARÉM  
PORTUGAL**

**FAÇA A SUA INSCRIÇÃO**  
AGRIBUSINESS@NERSANT.PT

**MAIS INFORMAÇÃO**

[HTTPS://BUSINESS.NERSANT.PT/EVENTO/DETALHES/AGRIBUSINESS2025](https://business.nersant.pt/evento/detalhes/agribusiness2025)

COM O APOIO DE:



CO-FINANCIADO POR:





moços, que faleceu recentemente. Para assinalar o momento, foi oferecido um quadro representando-o junto a uma fonte da casa de Luís Ferraz.

“O António Fernandes fez parte do grupo que esteve comigo em Sófia. A partir desse encontro nasceu este núcleo que, ano após ano, se tem reunido. Era um dos nossos grandes amigos e é também por ele que continuamos a manter viva esta tradição”, sublinhou o embaixador Luís Ferraz.

#### **Música, convívio e novidades**

O encontro contou ainda com animação musical ao vivo, boa gastronomia e momentos de partilha que reforçaram os laços entre os presentes. Além da homenagem, houve também espaço para falar de novos projetos, entre os quais a recuperação de uma quinta pertencente à família de Luís Ferraz, que será adaptada para alojamento turístico.

“O núcleo inicial de cinco ou seis pessoas transformou-se hoje num grupo de mais de 30. É sinal de que a amizade foi crescendo e de que este espírito de convívio continua vivo”, acrescentou o embaixador.

#### **A ligação a França e à comunidade portuguesa**

Luís Ferraz destacou ainda o papel das ligações que unem o grupo à comunidade portuguesa em França. “Todos partilhamos uma ligação especial a Paris e à comunidade portuguesa em França, que considero a



melhor do mundo. Como ex-cônsul em Paris, guardo uma relação profunda com essa comunidade e é um orgulho vê-la sempre presente nestes encontros.”

Entre os participantes estiveram Rogério Vieira, Fernando Amorim, Antónia de Canelas, Luís Gonçalves e Mário de Sousa, acompanhados pelas respetivas famílias, entre outros amigos.

Mais do que um simples almoço, o encontro reafirmou o espírito de união e amizade que nasceu há anos na Bulgária e que continua a renovar-se anualmente, agora também como forma de manter viva a memória de quem ajudou a construir esta tradição.

Trabalho com os consulados portugueses No campo político, e desde 2021, Luís Ferraz é o Diretor-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O governante garante que tudo está melhor, mas admite que ainda há trabalho a

fazer em prol das comunidades e da boa imagem de Portugal no estrangeiro.

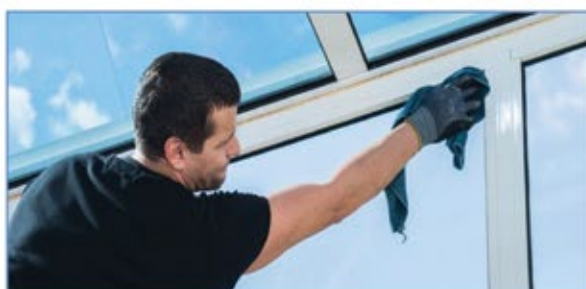
“Quando cheguei a situação dos consulados estava bastante mal. Com alguns anos de desinvestimento, foi possível melhorar. Evidentemente, ainda não estamos numa situação ideal, mas estamos bastante melhor do que há 3 anos e meio. Quando eu assumi funções como Diretor-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas a preocupação de toda a equipa, era ter um serviço consular melhor que permitisse diminuir as queixas da Comunidade. E eram bastantes. Tem havido, de facto, um esforço de todos os cônsules para responder, mas evidentemente ainda não há uma situação ideal. É evidente que vão continuar a existir queixas, mas a verdade é que o número de reclamações diminuiu substancialmente. Penso que serviço consular está a fazer o seu melhor e a tendência é que venha a melhorar ainda mais muito”. ■■

# 15

*PUISSANCE 5*

BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service  
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON  
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54  
Mail : [exploitation@puissance5.fr](mailto:exploitation@puissance5.fr)

Portugueses

de **Valor**



Os primeiros 45  
nomeados dos 100  
para Portugueses  
de Valor 2026

Ana Palmira Gonçalves

Alexandre Barreira

António Rebelo

Antero Almeida

António Baptista

Arlindo dos Santos

Augusto Rodrigues

Carla Moura

Carlos Martins

Carlos Santos

Cristina Maria

Christopher Fonseca

Eduardo Lino

David Cardoso

David Lopes

# 21 e 22 de Agosto de 2026

Domingos Cabeças

Fernanda Ferreira

Fernanda Rodrigues

Francisco Silva

Frederico Fonseca

Gabriel Lobão

Joana Marcelino

José de Sousa

José Ventura

Leonel Macedo

Luís Carreira

Manuel Almeida

Manuel Gonçalves Melo

Marcelo Moledo

Michael Ferreira

Natália Rodrigues

Nuno Gonçalves

Nuno Monteiro

Patrick Mateus

Paulo Serra Lopes

Paulo Xavier

Pedro Pimpão

Raphaël Gomes

Ricardo Ramalho

Roman Gameiro

Rui Ochoa

Salomé Dias

Sónia Fernandes

Stéphanie Barreira

Suzana Gaspar

# Nuno Gonçalves

“Podia ter escolhido outras nacionalidades, mas nasci português e vou morrer português”

De Mondim de Basto a Creil, Nuno Gonçalves construiu uma história de determinação e resiliência. Em apenas 16 anos, transformou um pequeno apartamento e um sonho em plena Duranet Groupe, empresa de referência no setor da limpeza em França. Mas o sucesso empresarial é apenas uma parte da história: Nuno Gonçalves mantém viva a ligação à comunidade portuguesa, investe no apoio social e acredita que, com trabalho e solidariedade, tudo é possível.

Nascido a 23 de outubro de 1986, em Mondim de Basto, viveu em Portugal até aos seis anos, quando os pais decidiram emigrar para França. O pai enveredou pelo setor da construção, enquanto a mãe, professora em Portugal, dedicou-se à educação dos filhos, não podendo exercer a sua profissão devido à não equivalência dos diplomas. Cresceu ao lado da irmã mais velha, desenvolvendo desde cedo uma ligação intensa à família e às suas raízes.

A educação foi sempre vista como um pilar essencial. Nuno Gonçalves completou toda a escolaridade em França e decidiu prosseguir estudos superiores numa escola de comércio de prestígio, a ESC Compiègne, onde estudou gestão, contabilidade e comércio internacional. Durante este período, trabalhou para os Aeroportos de Paris, acompanhando processos de qualidade, higiene e ambiente, especialmente na manutenção e desinfeção dos espaços do aeroporto de Roissy-Charles de Gaulle. “Era responsável por acompanhar os processos de qualidade, que iam muito além das limpezas e incluíam a desinfeção e manutenção dos espaços”, recorda.

Com apenas 21 anos, Nuno Gonçalves decidiu lançar o seu próprio projeto empresarial. Inspirado pelo exemplo de um tio com uma empresa de limpeza em Argenteuil, fundou a Duranet Groupe em setembro de 2009. Começou com um pequeno apartamento de 40 m<sup>2</sup>, um carro comprado por 500 euros e algum material, sempre apoiado pela mulher e pelos pais. “Um dos maiores desafios foi criar uma empresa sendo muito jovem. Muitos olham com desconfiança para um jovem que decide lançar-se por conta própria. Esse foi o primeiro grande obstáculo”, admite.

O crescimento foi gradual e sustentável: primeiro em Compiègne, depois em Senlis, até à atual sede em Creil, inaugurada em 2021. Hoje, a Duranet Groupe conta com cerca de 350 colaboradores e um volume de negócios de oito milhões de euros, consolidando-se como referência no setor da limpeza.

Para além do sucesso empresarial, Nuno Gonçalves tem assumido papéis de representatividade. É presidente da Federação das Empresas de Limpeza da região Norte e vice-presidente da Confederação das Pequenas e Médias Empresas (CPME), que representa 90% das empresas em França. Desde janeiro de 2025, ocupa também a vice-presidência da CPMU. “Não é o meu meio natural, não venho do mundo político, mas gosto de me colocar em dificuldade, porque acredito que é dessa forma que se aprende e que se evolui a nossa forma de pensar”, explica.

O compromisso social sempre foi uma constante na vida de Nuno Gonçalves. Vice-presidente da associação Laffing Dogs, criada inicialmente como moto-club, transformou o grupo numa força solidária. “Temos todos a consciência de que, quando podemos, devemos ajudar. Duas vezes por mês percorremos as ruas de Compiègne, Creil e Beauvais para apoiar pessoas em situação de sem-abrigo, não apenas



com bens essenciais, mas também com acompanhamento moral e ajuda em questões administrativas”, detalha.

A associação organiza ainda eventos solidários e compartilha excelentes com jovens em lares de acolhimento, proporcionando experiências únicas, como fins de semana na praia ou batismos de voo. “É emocionante ver o brilho nos olhos deles ao viver essa experiência”, confidencia.

Apesar de não integrar associações portuguesas, a ligação à sua origem mantém-se viva. “Basta olhar para o escritório: metade das pessoas que aqui trabalham são portugueses ou descendentes de portugueses. Essa presença cria uma ligação forte”, afirma. A identidade portuguesa manifesta-se até nos detalhes do trabalho diário: todos os orçamentos começam em português antes de serem traduzidos para francês.

Além disso, a ligação a Portugal estende-se a escolhas concretas de negócio: toda a roupa de trabalho da Duranet Groupe é fornecida por uma empresa de Celorico de Basto. “É a forma que encontrei de colocar a minha pedra no edifício e contribuir também para a economia da minha terra”.

Para Nuno Gonçalves, ser português é mais do que uma nacionalidade, é uma forma de estar. “O português tem hoje uma das melhores imagens do mundo: pela integração, pela capacidade de trabalho, pelas competências. Se tivesse de deixar uma mensagem, seria esta: obrigado pelo que são e pelo que fazem. Tenho muito orgulho em ser português. Podia ter escolhido outras nacionalidades, mas nasci português e vou morrer português”. **L■**



MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



Bureau - 36, rue Lamirault \* 77090 COLLEGIEN  
Dépôt - 350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville \* 60290 LAIGNEVILLE  
TEL.: 01 43 01 00 46 \* [contact@amp-grues.com](mailto:contact@amp-grues.com)

# José Correia de Sousa

## “Onde quer que cheguemos, conseguimos fazer nome”

*A determinação, a coragem e a ambição marcam o percurso de vida de José Correia de Sousa, 61 anos. Fundador da empresa Batiment MDK, com mais de três décadas de existência na região de Paris, é hoje reconhecido como exemplo do espírito empreendedor da comunidade portuguesa no estrangeiro.*

Nascido em Portugal, decidiu partir para França aos 23 anos, seguindo o caminho de tantos compatriotas em busca de novas oportunidades. A chegada trouxe consigo os desafios comuns à emigração: uma língua desconhecida, a necessidade de adaptação a um país com costumes diferentes e a luta diária pela afirmação profissional. Foi neste contexto de sacrifício, mas também de esperança, que começou a construir a sua história de vida. “Foi difícil, mas sempre vivida com muita energia. Como acontece com todos os imigrantes, no início o percurso não é fácil”, recorda, sublinhando os obstáculos que enfrentou nos primeiros tempos.

O espírito ambicioso foi determinante na decisão de fundar a sua própria empresa. “Sempre fui uma pessoa muito corajosa e ambiciosa. A ambição é aquilo que nos faz crescer e que nos leva a criar, seja uma empresa ou outra coisa”. A coragem, aliada à determinação, permitiu transformar um início incerto numa carreira sólida.

Ainda assim, a fundação da Batiment MDK não se fez sem dificuldades. A barreira linguística foi um dos maiores desafios: “Foi muito difícil, sobretudo porque não falava bem francês. No trabalho em si não havia problemas, mas toda a parte administrativa, a criação legal da empresa, a angariação de clientes e a conquista da confiança, isso foi complicado”.

José Correia de Sousa atribui parte do sucesso à identidade portuguesa, marcada pela seriedade e pela capacidade de trabalho. “Os portugueses têm uma forma muito própria de estar. Quando emigramos, é fundamental integrar-nos no país de acolhimento, mas sempre com determinação e seriedade. É preciso convencer o cliente, encontrar soluções e mostrar vontade de fazer. É nessa determinação que conquistamos valor”.

Ao longo dos anos, construiu uma empresa respeitada e uma vida familiar sólida. Casado há quase quatro décadas e pai dedicado, valoriza acima de tudo os exemplos que transmite às gerações futuras: “O que nós, portugueses, sempre quisemos foi vencer e construir algo. Eu consegui fazê-lo e transmitir isso aos meus filhos. Quero que eles olhem e digam: ‘O meu pai conseguiu, porque é que eu não hei de conseguir também?’”.

Apesar de ter a vida profissional muito ligada ao meio francês, nunca perdeu o contacto com as raízes. “A minha ligação à comunidade portuguesa em França é reduzida, porque a minha vida profissional sempre foi muito ligada aos franceses. Mas gosto de ir a restaurantes portugueses e de falar com outros compatriotas, mesmo que seja em momentos rápidos”.



Aos 61 anos, José Correia de Sousa continua a dedicar-se diariamente ao trabalho, dividido entre reuniões, acompanhamento de obras e procura de novos projetos. Acredita que o segredo está nas relações humanas e na honestidade que sempre pautaram o seu caminho.

Questionado sobre o futuro, mostra-se realista: “Sou uma pessoa que gosta muito de França. É um país que nos integrou e que nos deu condições para termos uma vida confortável. Hoje, com os transportes tão rápidos, podemos estar no mesmo dia em França e em Portugal. Ir de férias é possível, mas viver definitivamente em Portugal parece-me mais difícil”.

Na mensagem que deixa à diáspora portuguesa, resume a filosofia de uma vida: “Gosto muito deles e admiro a nossa identidade. Onde quer que cheguemos, conseguimos fazer nome, e isso é muito importante”.

A nomeação para os “Portugueses de Valor” surge, assim, como o reconhecimento de um percurso marcado pela coragem, pela ambição e pela seriedade, qualidades que refletem a história de tantos emigrantes que, tal como José Correia de Sousa, transformaram dificuldades em conquistas. ■■



AGENCE  
FERREIRA GAMEIRO

*DONNER DU SENS À  
CHAQUE RELATION.*

6 AVENUE DE LA  
REPUBLIQUE 91560  
CROSNE



GESTION DE PATRIMOINE  
EXPERTISE ENTREPRISE  
PROFESSIONNELLE  
PARTICULIERS



01 45 97 78 12

[agence.ferreiragameiro@axa.fr](mailto:agence.ferreiragameiro@axa.fr)

# Michael Ferreira

“Continuem a sentir orgulho das nossas origens e da educação que recebemos”

*Michael Ferreira, 41 anos, transformou uma oportunidade casual em uma carreira sólida e empreendedorismo no setor segurador, construindo uma trajetória marcada pela dedicação, competência e forte ligação à comunidade portuguesa em França.*

O seu percurso não começou entre apólices e contratos. “Tenho um Bac Pro em Comércio e, no início, nada tinha a ver com o setor dos seguros. Trabalhei numa loja especializada em marcas para jovens, onde vendia jeans e t-shirts”, recorda. Foi um cliente da loja que abriu a porta para uma nova área: “Essa pessoa levou-me a trabalhar na venda de seguros de saúde porta a porta. Foi assim, um pouco por acaso, que entrei no setor segurador.”

Ao longo de quinze anos na SMA BTP, mutualista especializada na construção, Michael Ferreira adquiriu experiência e especialização em riscos obrigatórios, como responsabilidade civil profissional, danos em bens e frota automóvel, com enfoque nas empresas do setor da construção. “Passei de conselheiro de pequenas empresas a conselheiro de grandes contas, acompanhando as principais empresas do setor, sobretudo na região de Seine-et-Marne e Essonne. Sei bem o que significa começar de baixo e ir à procura do cliente.”

A ambição de evoluir levou Michael Ferreira a refletir sobre o empreendedorismo, e surgiu a parceria com Romain Gameiro. “Desde cedo falámos sobre essa possibilidade, partilhávamos a mesma vontade de avançar para o empreendedorismo. Queríamos pôr em prática a experiência acumulada e valorizar a rede de contactos que construímos ao longo dos anos.”

Em abril deste ano nasceu a agência AXA Ferreira e Gameiro. “Sou apaixonado pelo que faço e pelo contacto humano. Descobrir o empreendedorismo neste domínio, que domino e pelo qual tenho paixão, torna tudo mais natural. Quero que os clientes não hesitem em recorrer a nós, porque estarei sempre disponível para os acompanhar a longo prazo. Esta é a nossa empresa, estamos aqui hoje, estaremos aqui amanhã e continuaremos presentes no futuro.”

Para Michael Ferreira, a relação com o cliente vai além dos negócios. “O meu foco é o acompanhamento e o aconselhamento, sempre no interesse do cliente.” E a ligação à comunidade portuguesa surge de forma natural: “Quero apoiar esta comunidade porque conheço os seus valores e sei como me dirigir a eles. Hoje, sei que posso acompanhar tanto a empresa como os seus dirigentes portugueses em todos os riscos e necessidades do dia a dia. Existem valores, princípios e ética de trabalho muito presentes. São pessoas humanas e trabalhadoras, e isso ressoa comigo, porque fui educado de certa forma. Quando interajo com pessoas da geração mais velha ou com a minha própria geração, percebe-se rapidamente que temos muito



em comum, e a relação cria-se quase imediatamente. Não há necessidade de observar ou medir, é mais direto. Por isso, é muito gratificante trabalhar com a comunidade portuguesa.”

A mensagem de Michael Ferreira para a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo é clara: “Permaneçam fiéis a quem são, porque foi isso que me trouxe até aqui e é isso que me guia todos os dias. Continuem a sentir orgulho das nossas origens e da educação que recebemos, e preservem estes belos valores. Onde quer que vamos, somos sempre bem recebidos. É um prazer e um motivo de orgulho pertencer a esta comunidade.”

O percurso de Michael Ferreira representa uma carreira construída com esforço, dedicação e paixão. É um exemplo de como a determinação e a competência podem abrir caminhos: a sua trajetória inspira outros profissionais e mostra como o compromisso com os valores e a ética de trabalho pode transformar oportunidades casuais em sucessos duradouros. ■■



# Lacticoa

LACTICÍNIOS DO CÔA, Lda.



+351 271 888 007

[www.lacticoa.pt](http://www.lacticoa.pt)

[geral@lacticoa.com](mailto:geral@lacticoa.com)

Zona Industrial  
Vila Franca das Naves

# Romain Gameiro

“É fundamental acreditar:  
se trabalhar, posso chegar lá”

*Romain Gameiro, de 32 anos, é um exemplo vivo de determinação, resiliência e ligação às suas raízes portuguesas. A distinção nos Portugueses de Valor reconhece não apenas o seu percurso profissional, mas também a forma como mantém e transmite os valores da comunidade portuguesa em França.*

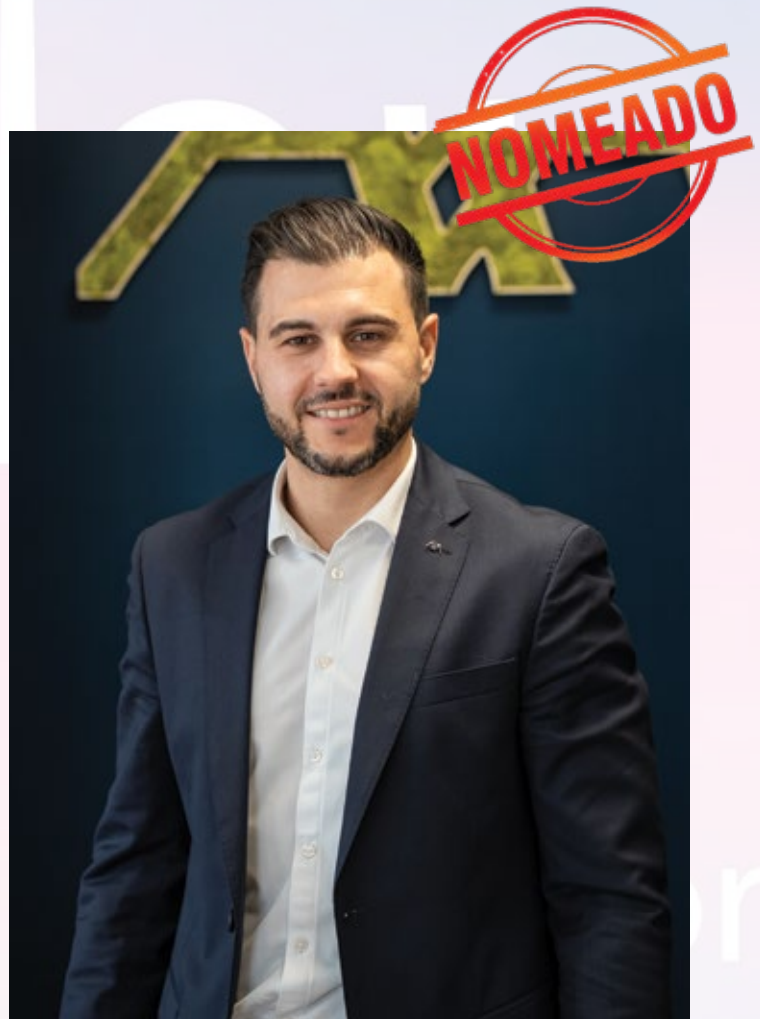
Filho de um trabalhador da construção civil, Romain Gameiro cresceu rodeado pelo barulho das obras e pelo cheiro da madeira e do cimento. “O setor do BTP faz parte do meu ADN: o meu pai foi construtor de casas individuais e o meu sogro tem uma empresa de construção há mais de 30 anos. Cresci neste ambiente e considero-me, de certa forma, um verdadeiro “filho da construção””, explica.

O seu percurso profissional começou em 2011 e destacou-se rapidamente. Após um BTS, uma licenciatura e um mestrado em Gestão Comercial, em alternância, foi distinguido como Melhor Aprendiz de França no grupo PRO BTP, acompanhando empresas de construção na Île-de-France, incluindo Yvelines, Paris, Seine-et-Marne e Essonne. “Tenho 32 anos e já 14 de experiência profissional. Essa bagagem dá sentido ao que faço diariamente e permite-me avançar mais depressa”, sublinha.

A experiência no setor da construção moldou a sua visão e capacidade de gestão. Romain Gameiro foi ainda condutor de obras numa empresa que cresceu rapidamente, passando de dez para sessenta trabalhadores e de dois para dez milhões de euros de volume de negócios em menos de dois anos.


Atualmente, é cofundador da agência AXA Ferreira Gameiro, inaugurada no passado mês de abril, em Crosne, em parceria com o seu amigo Michael Ferreira. A missão da agência é clara: simplificar e orientar a vida dos clientes portugueses em França, tanto nos seguros como em serviços bancários. “Tenho como missão transmitir a informação correta. Sei que para portugueses recém-chegados, tudo pode ser bastante ansioso. O meu papel é tranquilizá-los, explicando de forma clara os passos a seguir em cada processo”, afirma. O contacto com a comunidade portuguesa é uma prioridade. “Gosto de usar como exemplo a minha família, os meus pais e avós. Conheço bem a história dos imigrantes portugueses que chegaram a Champigny-sur-Marne. Hoje, com duas gerações já estabelecidas, quero simplificar a vida de quem chega ou de quem já está presente, acompanhando-os tanto nos assuntos empresariais como nos pessoais, de forma simples e eficaz”, acrescenta, sublinhando a importância de falar português com os clientes.

O reconhecimento nos Portugueses de Valor é também um tributo à educação recebida e aos valores que procura transmitir. “Desde muito jovem fui educado com valores de convívio e de trabalho. Para mim, isso é algo evidente. A partir do momento em que somos reconhecidos como de origem portuguesa, há critérios em que ninguém pode questionar, e isso é notável”, explica.



Romain Gameiro não deixa de pensar nas futuras gerações e na importância de manter a resiliência, palavra central no legado português em França. “É fundamental acreditar: se trabalhar, posso chegar lá. A palavra resiliência define-nos perfeitamente e deve inspirar tanto os mais velhos como os mais novos. Quem diria que um filho de operários acabaria por se tornar agente geral da AXA, com uma equipa ao seu lado?”, sublinha.

Assim, a sua mensagem à comunidade portuguesa é clara e inspiradora: manter o orgulho nas origens e na educação recebida é fundamental. “Somos reconhecidos pelo respeito e pelo valor humano, independentemente do país ou da origem de quem nos rodeia. Tenho 32 anos, mas quando reflito sobre a minha juventude penso: ‘Nunca imaginei que um dia poderia fazer isto, e afinal estou aqui’”.

Dos blocos de construção da infância às responsabilidades de agente geral da AXA, a história de Romain Gameiro é a prova de que determinação e respeito pelos princípios podem transformar qualquer desafio em oportunidade. 



# SILTRA

Transports  
Location de camions  
Terrassement  
Travaux publics  
Vente de Pavés anciens  
Enlèvements Gravats

TEL 06.50.94.46.10

[contact@siltra.fr](mailto:contact@siltra.fr)

 [www.siltra.fr](http://www.siltra.fr)

SCANNEZ  
ICI





# Reflexão política

Nesta minha já longa caminhada tive o privilégio de presenciar e fui espectador de grandes mudanças de sociedade e mesmo do derrube de alguns regimes políticos, acontecimentos que durante a minha vida me orgulho de ter presenciado.

Nasci num ano logo a seguir ao término da segunda guerra mundial e, portanto, quase que assisti em plena consciência ao fim do nazismo alemão, o tal regime que Hitler idolotrou, e que quis transportar para vários países da Europa através de uma ocupação desenfreada e sem limites, perseguindo raças e etnias, exterminando populações sem qualquer pudor, vergonha e remorsos.

A seguir à segunda guerra assisti a um período em que coexistiram várias correntes de extrema-direita com ditadores que não convém esquecer e que a História registou para aprendizagem futura. São eles: o Benito Mussolini na Itália, o Francisco Franco na Espanha, o António de Oliveira Salazar no nosso país, entre outros.

Não reza a História que os regimes políticos por eles preconizados tenham sabido resolver nos países que dirigiam qualquer problema de fundo tanto de cariz económico, nem tão pouco de desenvolvimento social eficaz e duradouro, e as políticas que decidiram implementar a nível nacional também não trouxeram melhorias nem para bem do país nem tão pouco em benefício das suas populações que sobreviviam com muita dificuldade.

Em todos estes países os regimes de extrema-direita não vingaram e assim, por falta de bons resultados e de ostracismo político foram obrigados a abrir as portas ao surgimento de regimes mais compatíveis com a democracia (regime em que o voto das pessoas é o mais importante), regime que trouxe aos respetivos povos direitos e liberdades que não tinham, mas que quase todos ansiavam.

Com o passar dos anos, fui reparando que a democracia conseguiu fazer progredir a economia dos países por onde se instalou, e permitiu ainda aprovar algumas medidas consideradas mais justas como melhorar as condições de vida de um grande número de pessoas que se encontravam em situação de sobrevivência precária e que viviam com bastante dificuldade.

Assisti em Paris à revolução de Maio de 1968 (que mais parecia uma guerra civil) e mais tarde no nosso país ao dia 25 de Abril de 1974 cuja revolução pôs um termo ao regime obscuran-

tista, nefasto e ditatorial de Salazar e Marcelo Caetano.

Com o passar dos anos, as democracias instaladas, por motivo de influência da alta finança que as soube minar, começaram a desviar-se do seu rumo normal, afastando-se da real vontade da maioria da população que ficou para segundo plano e verifiquei, entretanto, que as políticas dos governos se voltaram para o outro lado passando as mesmas a dar prioridade financeira e benefícios fiscais às grandes empresas e grupos económicos. Mas tudo isto afinal em detrimento de quem?

É evidente em detrimento da classe média e das classes mais desfavorecidas. Essa classe média que aos poucos e ao passar dos anos tem vindo a empobrecer.

Depois de tudo isto, vejo agora com certa mágoa o ressurgimento de certas forças políticas da direita ultra liberal e da extrema-direita que tudo querem pôr em causa, querendo apagar direitos, subsídios e benefícios que a classe trabalhadora conseguiu através de muita luta e reivindicação.

Essas forças de direita ultra liberal tudo fazem para impor novas regras de convivência um tanto ou quanto absurdas e irracionais que, e muito sorratamente, fazem aprovar certa legislação no intuito propositado de acabar com princípios e direitos mais que elementares, assim como valores de justiça que são próprios a todas as democracias.

Forças obscuras em que um dos principais argumentos é a imigração do qual fazem o mal de todas os problemas sem qualquer respeito pela dignidade humana.

Outrora, grandes homens de inigualável cariz democrático, verdadeiros amantes da liberdade, respeitadores da justiça e da democracia, tais como Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Mário Soares, que já nos deixaram, vão certamente dar algumas reviravoltas nas sepulturas, pois fazem-se agora muitas atrocidades que eles próprios se fossem vivos não estariam de forma alguma de acordo.

Mas, por mais absurdo que seja, todos sabemos que os acontecimentos históricos se repetem. Eu costumo dizer que estamos num ciclo vicioso em que tudo caminha para a extrema direita. É tal e qual como o período que atravessamos em relação ao clima em que se caminha vertiginosamente para o aquecimento global da terra que, ao que parece quase impossível de travar, mas que nos vai trazer

grandes danos, prejuízos e vários problemas difíceis de resolver. Com muita mágoa, cheguei à conclusão que vivemos actualmente numa sociedade onde o absurdo é rei e onde impera a hipocrisia. Tomando como exemplo o que se passa em França em que o governo em funções não representa a vontade popular e o Presidente deste país teima em nomear primeiros ministros saídos de partidos com cerca de 7% dos votos. Desculpem, mas isto não é democracia nenhuma, é sobretudo falta de respeito pelas maiorias ainda que relativas. Em Portugal dizem alguns que "isto é gozar com quem trabalha". Em França já se diz um pouco por todo o lado "que isto é gozar com o povo".

Decidem de eleições donde resultam maiorias que são ignoradas, e teimam em designar Primeiros Ministros para formar Governos não tendo em consideração os resultados extraídos das urnas, o que quer dizer que os votos dos eleitores foram simplesmente, sem qualquer respeito e pudor, atirados para o caixote do lixo.

E nesta trajetória ascendente tanto o aquecimento global e a extrema-direita são difíceis de travar. Tanto um como o outro uns anos mais tarde não deixarão de acarretar grandes danos e prejuízos aos países e às respectivas populações. A História nos dirá.

Só que, se a extrema-direita chegar ao poder, muitos direitos adquiridos à custa de muito trabalho e de luta, vão certamente regredir. E muito particularmente em relação a certos direitos e liberdades adquiridos pelas mulheres que conseguiram autonomia e independência em relação a um certo tipo de métodos patriarcais que, infelizmente, continuam a existir ainda em pleno século XXI.

Em suma: são épocas que aparecem em determinado período existencial do tempo, mas, como é costume dizer, acabarão por trazer graves sequelas e danos sociais que vão, estou certo, atingir a grande maioria das pessoas.

Como devem calcular, eu não nasci ontem já passei por muitos períodos societais, uns difíceis e outros menos difíceis pelo que me permito analisar e fazer comparações realistas, sem subterfúgios e segundas intenções.

Confesso que sou adepto da plena democracia onde as liberdades civis e as políticas fundamentais não são apenas respeitadas, mas são também reforçadas por uma cultura política que conduza ao reforço e florescimento dos princípios democráticos. ■■■



*A grande escolha de produtos ibericos perto de si.  
Visite as nossas lojas!*

*Armazéns de Grosso com loja ao particular*

**SEMOY - ORLEANS**

📍 1 Rue de L'Orme Gâteau  
45400  
☎ 02 38 22 12 22

**RILLIEUX-LA-PAPE - LYON**

📍 807 Rue des Mercieres  
69140  
☎ 04 78 88 06 66

**CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS**

📍 3 Bis Rue Gay Lussac  
94430  
☎ 01 56 31 33 40

**BORDEAUX**

📍 24 Rue Edmond Besse,  
33300  
☎ 05 57 19 29 88

*Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular*

**SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS**

📍 30 Rue Pierre des Corps  
37700  
☎ 02 47 46 28 94

**LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)**

📍 28 Rue de La Tete D'Or  
69006  
☎ 04 78 93 29 08

**SAINT PRIEST**

📍 73 Rue des Etats Unis  
69800  
☎ 04 74 72 44 36

**CLERMONT-FERRAND**

📍 16 Rue D'Herbert  
63000  
☎ 04 73 75 93 90

**GIVORS**

📍 1 Place Pasteur  
69700  
☎ 04 78 57 51 62

**PONT DE CHÉRU Y**

📍 17 Rue de La Republique  
38230  
☎ 09 62 64 20 88

**ARBENT - OYONNAX**

📍 1 Route de Dortan  
1100  
☎ 04 74 73 04 45

**MORTEAU - BESANÇON**

📍 36 Grande Rue  
25500  
☎ 03 81 67 37 08

**TROYES**

📍 37 Rue des Bas Trevois,  
10000  
☎ 03 25 73 13 12

**FONTENAY LE FLEURY - PARIS**

📍 16 Avenue de La Republique - 78330  
☎ 01 30 23 99 51

**FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE**

📍 47 Route de Montpellier  
34110  
☎ 04 67 38 42 54

**NICE**

📍 139 Boulevard Gambetta  
06000  
☎ 04 93 51 81 30

**MOUGINS**

📍 1999 Avenue du Maréchal Juin - 06250  
☎ 04 93 45 77 72

**MENTON**

📍 13 Rte de Sospel  
06500  
☎ 04 93 96 65 90

**RODANGE (LU)**

📍 28-30 Route de Longwy - L-4830  
☎ +352 265 039 20

**DUDELANGE (LU)**

📍 29 Av. GD Charlotte - L-3440  
☎ +352 511 677

**ROANNE**

📍 58 Rue Mulsant  
42300  
☎ 04 77 71 83 85

**VIERZON (EM BREVE)**

**BLOIS (EM BREVE)**



# Alfyma na Pollutec 2025: Quatro décadas a inovar na valorização de resíduos



**Entre os dias 7 e 10 de outubro, o parque Eurexpo, em Lyon, voltou a acolher a Pollutec, o maior salão europeu dedicado às tecnologias e soluções ambientais.**

**Durante quatro dias, mais de dois mil expositores apresentaram inovações que apontam o caminho para a transição ecológica. Entre as empresas participantes, a Alfyma voltou a destacar-se, reafirmando o seu papel de referência na engenharia, triagem e valorização de resíduos sólidos industriais e urbanos.**

Com mais de 40 anos de existência, a Alfyma é hoje um dos principais intervenientes no setor da valorização de resíduos e da manutenção industrial. A empresa atua em várias frentes, desde a conceção e fabrico de equipamentos, como sistemas de triagem, esteiras e trommels, até à instalação e manutenção completa de unidades chave-na-mão. Para o presidente-diretor-geral, Ângelo da Silva, a inovação continua a ser o motor que impulsiona a empresa desde o início. “As no-

vidades que apresentámos na Pollutec são produtos desenvolvidos pela própria empresa, fruto do nosso trabalho de investigação e inovação. Participamos porque é importante marcar posição e demonstrar evolução. Entre os projetos em destaque, temos atualmente em construção um centro de triagem no valor de 54 milhões de euros, um investimento que poucos concorrentes conseguem igualar”, revelou à LusoPress. A visão de longo prazo é também o que o



A gestora sublinhou que, apesar da maturidade da empresa, o dinamismo e a inovação continuam a ser palavras de ordem: “A nossa principal expectativa foi mostrar que continuamos dinâmicos e inovadores. É também uma oportunidade para trazer os nossos colaboradores mais jovens, que têm entusiasmo por este tipo de eventos e gostam de dar a conhecer o nosso trabalho”.

Entre as novidades apresentadas, destacou-se o desenvolvimento de sistemas específicos para o tratamento de pilhas, um dos resíduos mais delicados no contexto atual da mobilidade elétrica. “Estamos constantemente a aperfeiçoar as nossas soluções. Desenvolvemos agora sistemas para o tratamento de pilhas, que exigem cuidados especiais, pois não podem ser recicladas da mesma forma que outros resíduos devido ao risco de explosão. O nosso objetivo é mostrar que estamos no mercado com soluções novas e seguras, capazes de responder às exigências ambientais dos nossos clientes”, frisou.

#### **Inovação, manutenção e confiança**

Céline Costa, jurista da empresa, explicou a LusoPress como a Alfyma se afirma no mercado graças à sua dupla competência: “Realizamos a instalação completa dos processos e asseguramos também a manutenção dos equipamentos. Muitos dos nossos concorrentes fazem apenas uma dessas partes. É essa abrangência que nos distingue e que faz de nós uma referência no mercado”.

A presença em Lyon serviu igualmente para reforçar laços e projetar novas oportuni-



move, mesmo após quatro décadas de atividade. “Nasci para isto, mas sei que ninguém faz nada sozinho. Tenho uma equipa excepcional à minha volta: os meus filhos, a minha mulher e os nossos engenheiros tornam possível o trabalho de investigação e desenvolvimento que nos projeta para o futuro. Acredito que a Alfyma mantém sempre uma vantagem de cerca de dez anos em relação aos concorrentes. É essa vontade de criar e inovar que me motiva a continuar ativo e presente, quando talvez já pudesse estar a descansar”.

#### **Novas soluções, novos desafios**

A participação da Alfyma na Pollutec não se resume à promoção de produtos ou serviços. Segundo Maria da Conceição da Silva, diretora financeira da empresa, o evento representa um momento crucial de visibilidade e de contacto direto com clientes e parceiros. “Devemos mostrar aos nossos concorrentes que continuamos ativos e re-

levantes no mercado. Temos muitos clientes que vêm visitar-nos e é essencial manter esse contacto. Além disso, temos uma agência em Lyon, com doze colaboradores, o que reforça ainda mais a nossa ligação à região”, explicou à LusoPress.



des. “Viemos com a ambição de conquistar novos clientes e reforçar o reconhecimento da marca Alfyma, tanto a nível nacional como internacional. É também um prazer reencontrar aqui, todos os anos, os nossos clientes e fornecedores, num ambiente de partilha e colaboração”.

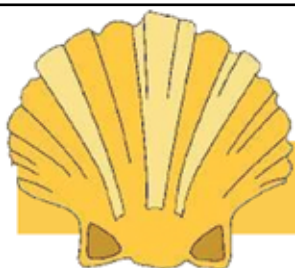
A jurista acrescentou que a feira refletiu bem o dinamismo do setor: “O primeiro dia foi mais calmo, o que nos permitiu conversas mais detalhadas. Nos dias seguintes, o ritmo tornou-se mais intenso, o que exigiu ser muito eficaz na comunicação. Procuramos aprender todos os dias e adaptar as nossas equipas às novas exigências tecnológicas. A automação está a crescer e os clientes pedem cada vez mais otimização. Por isso, reforçamos as nossas equipas e investimos em desenvolvimento técnico”, concluiu.

#### O futuro em movimento

Com um volume de negócios que já ultrapassa os 100 milhões de euros, a Alfyma tem metas claras para os próximos anos. “Os nossos objetivos futuros passam por continuar a crescer. A minha meta é chegar aos 150 milhões de faturação nos próximos dois ou três anos”, afirmou Ângelo da Silva. “Além disso, temos novos projetos em desenvolvimento, alguns ainda confidenciais, mas que certamente irão reforçar o nosso posicionamento no setor da valorização e tratamento de resíduos”.

A participação da Alfyma na Pollutec 2025 – evento que reuniu mais de dois mil expositores e mais de 50 mil visitantes de cerca de 100 países – foi um exemplo de coerência entre discurso e prática. A empresa continua a afirmar-se como um ator essencial da economia circular, combinando inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e confiança operacional.

Num cenário de exigência crescente e transição ecológica acelerada, a Alfyma demonstra que a experiência, quando aliada à vontade de evoluir, é a melhor resposta para os desafios de um planeta em mudança. **L**



# E.G.V.

Entreprise  
Général de Batiment

GROS ŒVRE, MAÇONNERIE, RÉNOVATION,  
RAVALEMENT, ISOLATION, CARRELAGE

28, chemin de Chantereine - 77500 Chelles

contact@egv77.fr  
www.egv-batiment.fr

06 78 27 45 18



POMPES FUNEBRES MENILMONTANT INTERNATIONALES

**SERVICES FUNERAIRES 24h/24**

*Entreprise familiale*

Organisation complète des obsèques, toutes démarches évitées  
aux famille, transport avant et après mise en bière,  
étranger en avion/corbillard

**EM FRANÇA E PARA O ESTRANGEIRO  
ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO**

Travaux dans tous les cimetières marbrerie et caveaux déplacements  
à domicile

Portables:

**06.63.93.33.36**

**06.80.25.96.39**

22 rue Belgrand 75020 PARIS  
134 rue Lecourbe 75015 PARIS

Téléphone:

**01.43.49.23.33**

Email:

[pfmenilmontant@hotmail.fr](mailto:pfmenilmontant@hotmail.fr)

# Maison & Objet deixa um sabor agridoce às marcas portuguesas

**Entre os dias 4 e 8 de setembro, o Parque de Exposições de Villepinte, em Paris, voltou a ser o epicentro mundial do design, do mobiliário e da decoração com a realização da segunda edição de 2025 da feira Maison & Objet. O evento, que desde 1995 se afirma como um dos mais prestigiados encontros internacionais do setor, reuniu mais de 2.300 marcas, 58% das quais estrangeiras, e atraiu cerca de 53 mil visitantes de 152 países.**

Portugal esteve em destaque com a presença de 30 empresas e marcas, acompanhadas pela delegação da AICEP Paris, num esforço coletivo para reforçar a imagem nacional de qualidade, criatividade e tradição. Apesar da forte representação, o balanço dos participantes nacionais oscilou entre o entusiasmo pelas oportunidades criadas e a desilusão perante a dimensão mais reduzida da feira.

A experiência da marca EME Culture Art traduziu bem o sentimento agridoce que marcou esta edição. Francisco Murias, CEO da empresa, confessou à Lusopress ter chegado a Paris com grandes ambições: “Decidi participar porque o mercado português é muito pequeno e fechado, sendo necessário alargar horizontes. Vim com expectativas elevadas, caso contrário não teria vindo. No entanto, saio daqui com alguma frustração: a feira revelou-se fraca, mais pequena, com três pavilhões encerrados e menos visitantes. Ainda assim, levo alguns contactos que poderão resultar em negócios. Agora é preciso trabalhá-los”.

A EME Culture Art nasceu há cinco anos e distingue-se por apostar na criatividade e na durabilidade dos seus produtos, desde painéis decorativos em azulejo até impressões em glicée, num papel de excelência. O percurso da marca ilustra bem a procura de novas formas de afir-

mar o design português no estrangeiro, ainda que a conjuntura da feira tenha deixado algumas interrogações.

Em contrapartida, a Mariaida Home saiu de Paris com uma perspetiva bastante mais positiva. A marca, que nasceu da paixão de duas primas pelo têxtil e pela decoração, reforçou a sua aposta na internacionalização. Joana Carneiro, CEO da empresa, explicou à Lusopress:

“Esta foi a quinta vez que participámos na Maison & Objet e consideramos que marcar presença em feiras desta dimensão é sempre fundamental para chegar a novos mercados, crescer e consolidar a nossa presença internacional. O balanço da feira é bastante positivo. Conseguimos conquistar novos clientes, reforçar relações com os que já trabalham connosco e aumentar significativamente a nossa rede de contactos”.

A Mariaida apresentou este ano uma novidade: pratos feitos à mão em Portugal, reforçando a estratégia de diversificação que começou com individuais e guardanapos, e que hoje já se estende à roupa de cama e felpos.

Também a marca Crístema, ligada há mais de três décadas ao setor das cutelarias, marcou presença na Maison & Objet. A designer industrial Joana Fertuzinhos destacou a importância de Paris como porta de entrada para novos mercados: “O mercado francês é bastante





aliciante para a Cristema e representa uma oportunidade de progressão. A Maison & Objet é sempre uma boa feira para entrar não só neste mercado, como também noutros. Viemos com a expectativa de angariar contactos relevantes e considero que conseguimos atingir esse objetivo”.

Ainda assim, a designer sublinhou o carácter mais calmo da edição deste ano: “Comparando com outras feiras, esta edição foi mais calma do que estávamos à espera. Houve mais movimento na sexta-feira e, surpreendentemente, também no domingo. Agora começa a fase mais importante: trabalhar os contactos que fizemos. Muitas vezes, uma grande quantidade de contatos não traz resultados, enquanto poucos contatos podem gerar boas oportunidades”.

A Cristema apresentou em Paris não só os seus produtos próprios, mas também o trabalho que desenvolve como fabricante para outras marcas, numa aposta clara na valorização da tradição familiar e na abertura a novas parcerias.

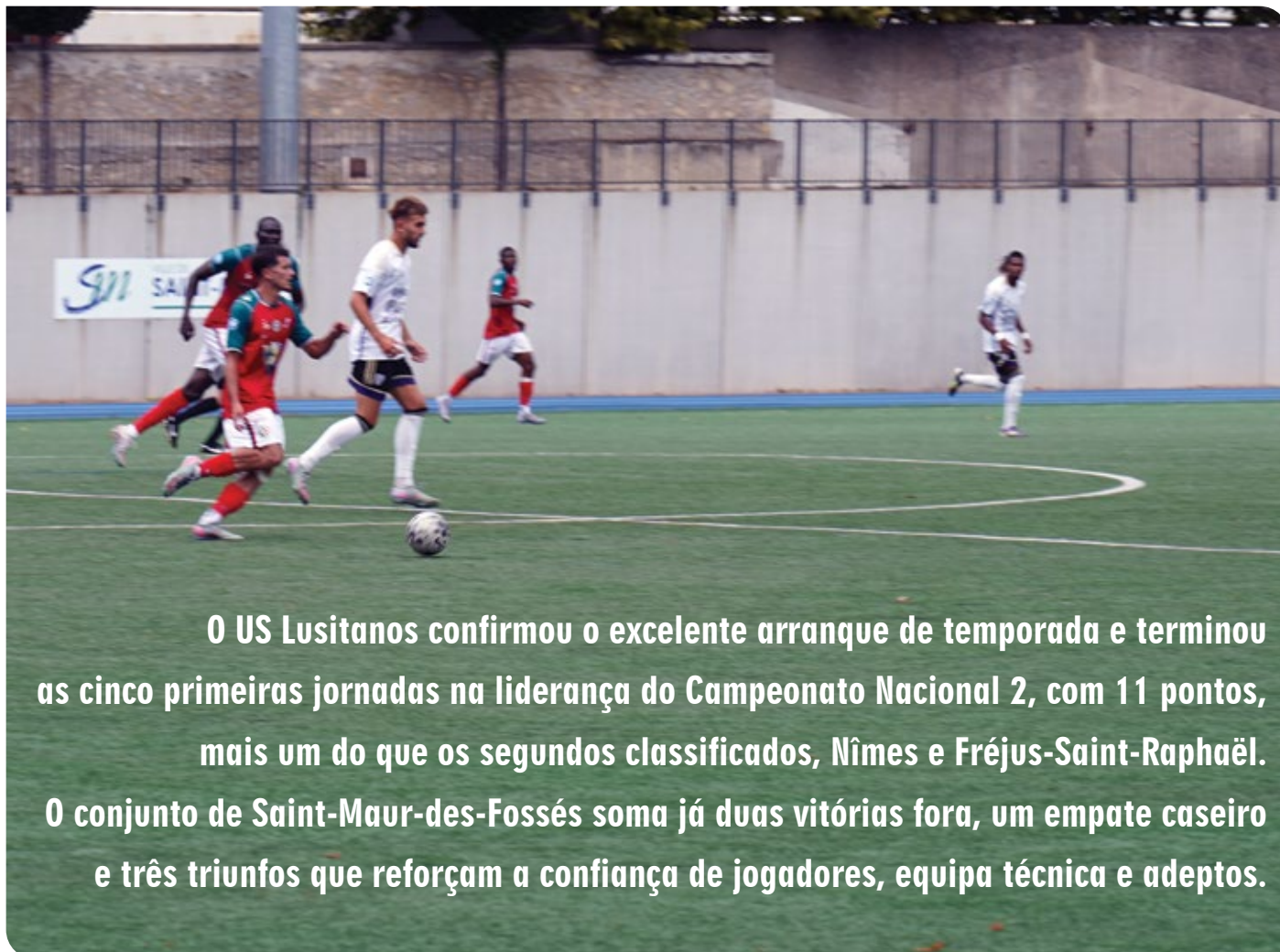


Paralelamente à feira, a Paris Design Week, que se prolongou até 13 de setembro, reforçou a visibilidade do design nacional. A exposição Re.MADE IN PORTUGAL naturally, com curadoria da designer Nini Andrade Silva, reuniu mais de 70 marcas nacionais na Galerie Joseph, no bairro do Marais, em Paris, destacando a capacidade de regeneração, imaginação e reutilização do design português. Apesar de um ambiente menos eferves-

cente do que em edições anteriores, a presença portuguesa na Maison & Objet nesta edição mostrou que o país continua a afirmar-se como referência no design internacional. Entre contactos promissores, conquistas sólidas e algumas frustrações, a edição deixou claro que o caminho para a consolidação das marcas nacionais passa pela persistência, pela inovação e por uma aposta contínua na qualidade. **L**

# US Lusitanos

## lidera Nacional 2 após cinco jornadas



**O US Lusitanos confirmou o excelente arranque de temporada e terminou as cinco primeiras jornadas na liderança do Campeonato Nacional 2, com 11 pontos, mais um do que os segundos classificados, Nîmes e Fréjus-Saint-Raphaël. O conjunto de Saint-Maur-des-Fossés soma já duas vitórias fora, um empate caseiro e três triunfos que reforçam a confiança de jogadores, equipa técnica e adeptos.**

O mais recente triunfo caseiro aconteceu no dia 30 de agosto, frente ao Istres FC, no Estádio Adolphe Chéron, com os Lusitanos a vencer por 1-0. As bancadas estiveram bem compostas e os adeptos incentivaram a equipa desde o primeiro minuto, ajudando a consolidar a motivação do grupo num início de época já promissor.

A vitória, construída com garra e paciência, confirmou a dinâmica positiva dos homens de Hélder Esteves. Depois de um empate na estreia frente ao AS Cannes (1-1) e de um triunfo fora frente ao Andrézieux-Bouthéon (0-1), o regresso a casa trouxe mais três pontos. *“Foi um jogo muito agradável, embora muito difícil. Encontrámos uma equipa do Istres bastante bem organizada, mas os nossos jogadores estiveram à altura”*, sublinhou Mapril Baptista, presidente do US Lusitanos.

Na primeira parte, Amine Meftah e Sayon Keita criaram oportunidades para os lusitanistas, enquanto Bilel El Hajjam também se



aproximou do golo. O Istres respondeu timidamente, sem nunca incomodar o guarda-redes Erwan Regulus. Ao intervalo, o nulo

mantinha-se, apesar da clara superioridade da equipa da casa.

No segundo tempo, o jogo desbloqueou




após uma incursão de Aymeric Kissy dentro da área, que resultou em grande penalidade. Ibrahima Seck converteu aos 58 minutos, assinando o único gol da partida e fazendo explodir a alegria nas bancadas. “Estou muito feliz com a vitória. Para um recém-promovido, não podíamos pedir melhor. Mantemos a humildade e trabalhamos duro todos os dias. Este início de época recompensa o nosso esforço”, afirmou Aymeric Kissy.

Apesar de tentar ampliar a vantagem, os Lusitanos esbarraram no inspirado guarda-redes adversário, mas seguraram o resultado até ao apito final. “Os jogadores fizeram um esforço enorme e a vitória foi lógica, de acordo com as oportunidades que criámos. Podíamos ter marcado mais cedo, mas o importante é ter asegurado o resultado”, analisou o treinador Hélder Esteves.

O técnico deixou ainda um apelo aos adeptos: “Já vi este estádio mais cheio, e faço um convite à comunidade portuguesa para continuar a apoiar o clube. Há orgulho em ser português e em acompanhar uma equipa com uma história ligada à comunidade. Com o apoio das bancadas, podemos alcançar grandes feitos.”

No final, Mapril Baptista reforçou: “É importante que os adeptos venham apoiar-nos, porque a equipa precisa de ter muita gente do seu lado para continuar a vencer”. Projetando os próximos desafios, Hélder Esteves acrescentou: “Queremos manter a mesma alma e a mesma vontade, evoluindo onde for necessário. Depois de uma vitória, há sempre felicidade, mas o pensamento está nos próximos jogos, que serão, como todos, muito difíceis”.

Com a vitória fora frente ao Limonest (0-1) e o empate caseiro com o Rumilly Vallières (1-1), os Lusitanos consolidam a liderança do Nacional 2 e mostram uma consistência que promete manter a equipa na luta pelos objetivos da temporada. O início de época confirma não só a qualidade dentro de campo, mas também a força do grupo e a ambição de continuar a encantar os adeptos em Saint-Maur-des-Fossés. 



# Golfe com sabor a amizade: o 13.º torneio da Academia do Bacalhau de Paris



**O Diáspora Golf 2025 voltou a juntar empresários e amigos da comunidade portuguesa espalhada pelo mundo, desta vez no deslumbrante campo do Golfe de Amarante. Com mais de 20 equipas em prova e cerca de 40 participantes na experiência de iniciação ao golfe – vindos de países tão diversos como França, Estados Unidos, Suíça, Austrália e Vietname – o encontro destacou-se pela partilha, pela proximidade e pelo convívio.**

Mais do que uma competição, a prova foi uma celebração do encontro entre compadres e amigos. A organização manteve o cuidado habitual na constituição das equipas, equilibrando jogadores de diferentes níveis de experiência para garantir igualdade em campo e um ambiente descontraído.

“Gosto muito deste tipo de eventos, e não é a única atividade em que participo, faço bastantes. A tarde foi excelente, uma verdadeira festa. O tempo esteve agradável, não choveu, e tudo correu na perfeição”, partilhou Olivia Jorge, comadre da ABP, ainda com o entusiasmo visível no rosto.

Para Olivia, o essencial não está nos resultados, mas no convívio: “O mais importante foi ter estado aqui, porque isso, por si só, já é uma vitória. Vir apenas para ganhar não faz sentido. O essencial é participar e partilhar este momento”.

Esse sentimento foi também partilhado





por Isabel da Ponte, que viveu o evento de forma particularmente especial. “Particpei por amizade. Por acaso, é a primeira vez que participo na prova. Hoje, no entanto, senti um enorme prazer em encontrar pessoas diferentes”.

Para Isabel, o dia foi marcado por reencontros e novas amizades: “A tarde foi excelente, marcada por uma boa amizade, um ótimo entendimento e pessoas divertidas que não conhecia e isso, para mim, é o mais importante. Mesmo não vencendo, sinto que ganhei na mesma. Ganhei alegria”.

O espírito de entreaajuda e companheirismo esteve presente em cada buraco, em cada riso partilhado. Gil Mota, compadre da ABP, destacou o valor da amizade que une os membros da Academia. “Participo sempre que posso. Para mim, o mais importante é estar com os amigos e viver momentos de boa camaradagem. Hoje foi um dia espetacular, e considero importante apoiar quem organiza este tipo de iniciativas”, disse.

Para todos, o encontro foi mais uma prova de que, dentro da ABP, os eventos são apenas o pretexto para o essencial: estar juntos para ajudar os mais necessitados. “Estes encontros são momentos de partilha, e é precisamente isso que procuro neles”, concluiu Gil Mota.

O dia terminou com um jantar-cocktail em Marolles-en-Brie, onde uma centena de pessoas se juntou para celebrar o sucesso da iniciativa e prolongar a boa disposição até à noite. Entre brindes e risos, ficou no ar a certeza de que, mais do que uma competição, o evento foi uma demonstração viva do espírito que une a Academia: amizade, entreaajuda e o prazer de estar juntos.

O 13.º Torneio de Golfe da Academia do Bacalhau de Paris foi, uma vez mais, a prova de que o verdadeiro troféu está nas relações que se constroem e nos momentos partilhados, onde todos ganham, mesmo sem levar qualquer prémio para casa. **L**



# De La Parisienne à Odyssea: o novo desafio solidário da Banque BCP



**Por ocasião do Outubro Rosa, a Banque BCP voltou a demonstrar o seu compromisso solidário ao juntar-se, pela primeira vez, à corrida Odyssea. O evento, que decorreu no passado dia 5 de outubro, em Vincennes, perto da capital francesa, mobilizou mais de 170 colaboradores e respetivas famílias, formando uma das maiores delegações empresariais da edição de 2025.**



Depois de mais de uma década a participar na corrida La Parisienne, o banco decidiu este ano associar-se à Odyssea, evento desportivo e solidário que, há 23 anos, financia projetos de investigação contra o cancro da mama. A decisão marcou também o início de uma campanha de sensibilização interna que a Banque BCP dinamiza ao longo de todo o mês de outubro, com iniciativas destinadas a apoiar a Fundação para a Investigação Médica (FRM).

Para Jérôme Moisan, presidente do Conselho de Administração, esta mudança representou “uma oportunidade para abrimos a

corrida aos homens, permitindo que pudessem acompanhar as mulheres”. Segundo o responsável, a escolha da Odyssea “deveu-se ao facto de se tratar de uma causa nobre” e de refletir o espírito solidário do banco. “Com mais de 170 colaboradores presentes, é um grande orgulho para o banco participar numa iniciativa deste género. Representamos quase um quinto do total de colaboradores, o que demonstra o envolvimento e o espírito solidário das equipas”, sublinhou à LusoPress.

A energia e o entusiasmo foram contagiantes durante toda a manhã. “A corrida cor-



**BAR - RESTAURANT**

*Le Lieutades*

Spécialités Françaises et Portugaises

Tél. 01 47 40 08 56

83, av Paul Vaillant-Couturier

[www.lieutades.com](http://www.lieutades.com)

94250 GENTILLY

[augustodefrias@yahoo.fr](mailto:augustodefrias@yahoo.fr)

reu bastante bem. Cheguei ao fim!”, contou entre risos Jérôme Moisan, destacando o ambiente positivo vivido em Vincennes. “A Odyssea é uma corrida muito agradável, excepcional, quer se corra, quer se caminhe. Foi, sem dúvida, uma excelente experiência para mim”, afirmou o presidente, que participou na prova dos 5 km.

Para Fernando Ribeiro, diretor regional, esta estreia na Odyssea confirmou o sucesso da aposta, salientando o ambiente familiar vivido durante a corrida: “Estamos muito satis-



feitos, porque o evento tem tido grande sucesso e os colegas estão entusiasmados por participar, por virem com a família e com os filhos. Esse é, afinal, o verdadeiro espírito da empresa e da família”.

Com cerca de 450 colaboradores em França, o facto de um terço da equipa se ter mobilizado para esta causa deixou Fernando Ribeiro particularmente orgulhoso. “É gratifican-

te ver a adesão a uma causa tão importante, que acompanhamos já há bastantes anos. Claro que gostamos sempre de verificar o tempo no final, mas, neste caso, isso não era o mais importante. O essencial era participar e desfrutar de um momento agradável com os colegas.”

Entre os participantes, também Cátia de Almeida, colaboradora do banco, viveu este

momento com particular emoção. “É a segunda vez que participo nesta corrida. Já me tinha inscrito uma vez, a título pessoal, e agora volto a fazê-lo com o banco”, contou. Para Cátia, a motivação é pessoal: “Participo para apoiar a luta contra o cancro, uma realidade que vivi de perto com a minha mãe. É um tema muito importante e acredito que é fundamental sensibilizar as pessoas



# OREXY

Travaux de rénovation  
tous corps d'état


Entreprise Designer

18 Voie des Saules 94310 Orly  
Tel: 01 48 92 12 78 - 06 59 56 80 88  
Site Instagram : orexy\_designeur

e contribuir para que se encontrem mais medicamentos e tratamentos que ajudem a combater esta doença”. Apesar do frio, a colaboradora garantiu que “correu, mas também andou”, vivendo o espírito solidário do evento até ao fim.

A corrida terminou com um cocktail de convívio no stand do banco, momento de partilha que reuniu participantes e famílias. No centro da iniciativa, destacou-se o compromisso do banco com a investigação científica e a responsabilidade social.

Como recordou Noémie Ramos, diretora de Recursos Humanos e Comunicação, “o envolvimento ao longo deste mês de outubro ilustra perfeitamente os valores de compromisso e solidariedade”. A responsável sublinhou ainda: “Há 15 anos que o banco apoia ativamente a FRM, porque acredita profundamente que o empenho das empresas pode contribuir para o avanço da ciência e, a longo prazo, salvar vidas”.

Com esta primeira participação na Odyssea, o Banco BCP reafirmou o seu papel enquanto instituição responsável e próxima das pessoas, colocando a solidariedade no centro das suas ações. Um gesto que une colaboradores, famílias e comunidade numa mesma causa: correr pela investigação e pela vida. 



# AML MULTISERVICES

## VOTRE PARTENAIRE POUR L'ENTRETIEN DES LOCAUX



10 ans d'expérience !



Contactez nous !!!

AML MULTISERVICES

3 avenue Charles de Gaulle

94470 Boissy-Saint-Léger

+ 33 1 77 79 22 74

+ 33 6 11 59 08 55



contact@aml-nettoyage.fr

- \* Des professionnels qualifiés, discrets et réactifs
- \* Un véritable respect pour l'environnement
- \* Une formation constante du personnel AML
- \* Un service sur mesure et complet

Pour respecter l'environnement AML MULTI SERVICES s'engage à utiliser des produits respectueux de l'environnement de qualité écologique et biodégradables, du matériel à faible consommation énergétique performant et conforme aux normes de sécurité.

**RÉACTIVITÉ,  
PROXIMITÉ,  
SERVICE SUR MESURE,  
SONT NOTRE FORCE**

### QUELQUES RÉFÉRENCES



# Congresso Mundial das Academias do Bacalhau celebrou solidariedade e portugalidade na Serra da Estrela



**Entre os dias 4 e 7 de setembro de 2025, a Serra da Estrela foi palco do Congresso Mundial das Academias do Bacalhau, um encontro que reuniu 32 academias de 15 países e quatro continentes, num ambiente de confraternização, partilha cultural e valorização da identidade portuguesa espalhada pelo mundo.**



O evento, organizado pela Academia do Bacalhau da Serra da Estrela, contou com o apoio de várias autarquias da região e reuniu cerca de 400 participantes, entre compadres, comadres e representantes das academias, que durante quatro dias percorreram as Beiras, promovendo o diálogo entre comunidades e reforçando o espírito solidário que caracteriza este movimento.

## **Um programa de cultura, gastronomia e amizade**

O programa oficial do Congresso começou com uma receção na Câmara Municipal de Fornos de Algodres e um jantar de boas-vindas no Palace Hotel & SPA, animado pelo grupo “Céu Azul”. Nos dias seguintes, os congressistas participaram em roteiros tu-

rísticos e culturais por Gouveia, Seia, Folgoso-nho, Trancoso, Pinhel, Guarda e Covilhã, com destaque para a inauguração da exposição de Figuras de Santo António no Museu da Guarda, da autoria do compadre Mário Coelho.

As visitas incluíram locais emblemáticos como o Museu Abel Manta, o Museu do Brinquedo, o Centro Histórico de Trancoso, o Castelo de Pinhel e a Torre da Covilhã, combinando momentos de lazer com a promoção da gastronomia regional — do queijo e vinho da Serra ao tradicional bacalhau.

O ponto alto foi o Jantar de Gala de sábado, apresentado por José Figueiras e animado pela Banda Tradição e pelo trompetista David Carrapo, que encerrou com chave de ouro um evento marcado pela portugalidade e pela amizade.

## **Tradição com futuro: a voz dos fundadores e das novas academias**

Entre os testemunhos recolhidos durante o Congresso, destacou-se o de Silvério Silva, um dos membros históricos ligados à fundação da Academia de Bacalhau de Joanesburgo, em 1968. “Começámos apenas com um grupo de amigos portugueses, num restaurante onde só se servia bacalhau, azeite e vinho de Portugal. Hoje, é um espetáculo ver o quanto cresceu — há cerca de 60 academias espalhadas pelo mundo”, recordou.

Silvério sublinhou, no entanto, a importância de renovar gerações dentro das academias. “Precisamos de captar os jovens. Tentámos criar uma Academia Jovem do Bacalhau em Joanesburgo, mas não resul-

# M.R.T.I.

*Votre solution transports*

ZI de la Poudrette

93220 Les Pavillons-Sous-Bois

01 41 55 17 00

## RAIL

## ROUTE

## MARITIME



Agence de Valenton  
Tél. 01 41 94 12 06  
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto  
Tél. (351) 22 71 515 50  
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon  
Tél. 04 37 25 16 30  
Fax 04 37 25 16 31



[mrti.fr](http://mrti.fr)



Silvério Silva



Rui Artur Amorim



José Luís Cabral

to. É essencial envolver a juventude para garantir o futuro do movimento.”

Também Rui Amorim, representante da recém-criada Academia de Bacalhau de São Jorge (Açores), destacou o papel solidário das academias nas comunidades locais. “A nossa prioridade será ajudar quem mais precisa em São Jorge. A solidariedade começa em casa, mas a ajuda das academias pode chegar a qualquer parte do mundo, mesmo onde ainda não existe uma academia.”

#### Um evento que promoveu a Serra da Estrela no mundo

O presidente da Academia da Serra da Estrela, anfitrião do Congresso, salientou o impacto positivo do evento para a região. “Foi um gosto enorme poder receber este Congresso com 400 pessoas vindas de 15 países. Trouxemos o mundo à Serra da Estrela. Este encontro promoveu a nossa cultura, a nossa gastronomia e as nossas paisagens. Espero que muitos dos que vieram agora regressem como turistas no futuro”, afirmou José Luís Cabral. Reconhecendo o esforço logístico envol-



vido, o dirigente destacou o desafio de acomodar centenas de participantes em diferentes hotéis e municípios, mas garantiu que o balanço foi “extremamente positivo”.

A ligação à diáspora e o orgulho português

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, sublinhou a importância simbólica deste encontro para a

**DAVID TP**  
LOCATIONS

LOCATION DE MATÉRIEL TP  
LOCATION DE BENNES  
TERRE VÉGÉTALE  
TERRASSEMENT  
CAMION GRUE

06 08 25 87 84 | davidtplocations@hotmail.fr · 24, rue Garnier Pagès - 94100 St Maur des Fossés

# SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

## Siège Sociale

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – 01.45.48.70.15 – [contact@slcrbtp.com](mailto:contact@slcrbtp.com)

## Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – [contact@slcrbtp.com](mailto:contact@slcrbtp.com)



diáspora portuguesa. “Este congresso representa o regresso às origens dos nossos pais e avós que partiram para outras terras. A nossa missão é acolhê-los de braços abertos, com a nossa gastronomia e os vinhos da região, e agradecer o que fizeram por Portugal”, declarou.

Dirigindo-se aos emigrantes, deixou ainda uma mensagem de esperança e cooperação. “Queremos que regressem, que invistam em Portugal. O nosso país precisa de todos — dos que estão cá e dos que estão lá fora. Só juntos continuaremos a fortalecer Portugal.”

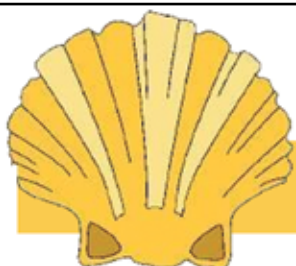
#### Um fim de semana de união e portugalidade

O Congresso Mundial das Academias do Bacalhau terminou no domingo com um passeio pela Torre da Serra da Estrela e visita à Covilhã, culminando com um almoço de encerramento na Casa da Esquila, no Casteleiro.



Mais do que um encontro, o evento foi uma celebração do espírito de fraternidade, solidariedade e orgulho nacional que

une milhares de portugueses espalhados pelo mundo sob a bandeira simbólica do bacalhau. ■■



# E.G.V.

## Entreprise Général de Batiment

GROS ŒVRE, MAÇONNERIE, RÉNOVATION,  
RAVALEMENT, ISOLATION, CARRELAGE

28, chemin de Chantereine - 77500 Chelles

contact@egv77.fr  
www.egv-batiment.fr

06 78 27 45 18

# SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels  
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,  
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T : +33 1 43 77 06 06 | F : +33 1 43 77 89 51  
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com

Selectour



Mz Voyages

2 rue du Dr Léon Deglaire  
(à l'angle du 69 av de la République)  
91230 Montgeron  
Tel: 01 69 42 39 00  
montgeron@mzvoyages.fr

Mz Voyages  
48 bis rue de St Maur  
75011 Paris  
Tel: 01 48 07 52 19  
paris11@mzvoyages.fr

Mz Voyages  
172, bd Henri Barbusse  
91210 Draveil  
Tel: 01 69 40 18 08  
draveil@mzvoyages.fr

Mz Voyages  
8, rue Henri Leduc  
94190 Villeneuve St Georges  
Tel: 01 43 89 12 43  
villeneuve@mzvoyages.fr



www.mzvoyages.fr

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule, séjours, location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...

# Cristina Maria apresenta “Entre a Pedra e a Canção” em Leiria



O Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, foi o cenário escolhido para a apresentação do novo álbum da fadista e escultora Cristina Maria, intitulado *Entre a Pedra e a Canção*. O espetáculo, que reuniu uma dezena de músicos em palco e um público caloroso, assinalou um momento marcante na carreira da artista, que há quase duas décadas se entrega ao fado com uma voz inconfundível e uma alma profundamente artística.



“Foi um espetáculo maravilhoso, que superou largamente não só as minhas, como as nossas expectativas”, confessou Cristina Maria à LusoPress. “O teatro estava cheio e senti uma energia incrível, uma aceitação maravilhosa do público. Não podia estar mais feliz e radiante por ver a casa cheia a receber o nosso projeto”, acrescentou, emocionada.

Com 27 anos de percurso na escultura e 18 anos de carreira profissional na música, Cristina Maria celebra neste disco a fusão entre as duas linguagens que moldam a sua identidade. “Entre a Pedra e a Canção é um álbum de temas originais, tecidos a partir da minha história de vida, das minhas emoções e do meu olhar sobre o mundo”, explica. “Cada tema é uma escultura sonora; cada palavra, uma ferramenta que molda sentimentos. Este disco não é apenas música: é memória, paisagem interior e matéria viva.”


A capa do disco, inspirada na escultura *A Outra Face*, é um reflexo perfeito dessa simbiose. “O produtor Ricardo Silva sempre quis que a capa fizesse jus ao conceito do álbum. Lembrei-me então dessa obra que criei há quatro anos, e o colecionador permitiu a sua utilização. O designer inseriu a minha ima-



gem na escultura, criando essa ligação entre a pedra e a canção”, contou a artista.

O novo trabalho conta com dez temas originais, onde Cristina Maria assina letra e música de várias composições, incluindo A Alma e o Cinzel — o primeiro single — e Entre a Pedra e a Canção, um autorretrato musical. Com uma sonoridade rica e multicultural, o álbum cruza o fado com influências da música brasileira, cabo-verdiana, popular e tradicional portuguesa, criando uma viagem artística e emocional que reflete a essência de Cristina Maria. “Há temas que me tocam de forma muito especial, como A Alma e o Cinzel, que presta homenagem ao escultor e ao criador, ou A Filha do Tempo, uma balada lindíssima com música de Nuno Junqueira”, revela. “Mas a verdade é que ainda me sinto muito ligada a todos os temas, porque todos fazem parte da minha história.”

A apresentação ao vivo contou com os músicos Ricardo Silva (guitarra portuguesa), Bernardo Saldanha (guitarra clássica), Jorge Carreiro (contrabaixo), João Maneta (percussões), Davide Zaccaria (violoncelo), Nuno Junqueira (piano), Eduardo Miranda (bandolim) e Carlos Lopes (acordeão), com Ana Laíns como voz convidada. “Foi uma partilha genuína entre grandes músicos, todos de alma cheia. Quando demos por nós, o espetáculo já ia a terminar, porque o tempo voou”, recorda Cristina Maria.

O álbum será lançado ao público a 21 de novembro, em formato físico e digital. “A partir dessa data, começa uma nova fase: queremos levar este espetáculo a diferentes palcos e, quem sabe, a uma tour em França no próximo ano”, adianta a fadista. “Depois de 18 anos, sinto que o público continua comigo, com respeito e curiosidade. Isso é o maior reconhecimento que uma artista pode ter”, conclui. 





# Diáspora Golf 2025: amizade, networking e desporto em Amarante



**O Diáspora Golf 2025 voltou a juntar empresários e amigos da comunidade portuguesa espalhada pelo mundo, desta vez no deslumbrante campo do Golfe de Amarante. Com mais de 20 equipas em prova e cerca de 40 participantes na experiência de iniciação ao golfe – vindos de países tão diversos como França, Estados Unidos, Suíça, Austrália e Vietname – o encontro destacou-se pela partilha, pela proximidade e pelo convívio.**

Segundo os promotores, Alfredo Castanheira e José Domingos, o espírito do evento vai além da competição. “O Diáspora Golf é, acima de tudo, um ponto de encontro. Aqui criam-se amizades, fortalecem-se laços e abrem-se portas a novas oportunidades de negócio. É esta mistura de networking


e diversão que faz o sucesso da iniciativa.” Por outro lado, o ambiente descontraído favoreceu não só a troca de experiências, mas também de contactos e ideias. “Já vimos negócios concretizarem-se a partir destas conversas informais. É isso que nos motiva a continuar”, disse Alfredo Castanheira.

Depois das edições em Ponte de Lima (2023) e Vidago (2024), foi a vez de Amarante receber a edição de 2025, num campo reconhecido pelas suas ondulações desafiantes. O programa incluiu ainda momentos culturais e gastronómicos, como um workshop de alheira de Mirandela e provas



de azeite, mel e vinho, culminando com atuações de fado. Mas não menos importante foram as presenças da Câmara Municipal de Amarante, da Associação de Municípios do Douro e Tâmega, do Turismo do Porto e Norte e da Associação Internacional de Lusodescendentes (AILD), representada por Cristina Passas. Todas as instituições e organismos envolvidos reforçaram a relevância estratégica do evento.

Mais do que um torneio, o Diáspora Golf consolidou-se como um encontro anual de amigos e parceiros que partilham a paixão pelo golfe, pela cultura portuguesa e pelo fortalecimento de redes globais. E, por fim, com olhos postos no futuro, José Domingos deixou um repto. “Queremos ver ainda mais países da Diáspora representados. Em 2026, contamos com todos – jogadores, empresas e entidades – para fazermos desta rede global um espaço ainda mais forte e inclusivo.”

Entre tacadas, brindes e novas parcerias, ficou a certeza de que, no Diáspora Golf, ganha sempre quem participa. 



DEPUIS



2016

SAS JORGE XAVIER

FABRICATION  
DE MAIN COURANTE

47 BD de Stalingrad 94400 Vitry-Sur-Seine  
mail: jorgexavier.sas@gmail.com  
Port: 07 67 33 70 97

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



## A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE  
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19  
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46  
[www.restaurant-lamontagne.com](http://www.restaurant-lamontagne.com)

# 50 Anos da APCS: Meio século de história, língua e solidariedade



**Por ocasião do seu 50.º aniversário, celebrado a 11 de outubro, a Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault (APCS) reafirmou-se como um símbolo vivo da presença portuguesa em França. Meio século de trabalho em prol da cultura, da língua e da solidariedade transformaram esta instituição num verdadeiro pilar da integração e da amizade franco-portuguesa.**

Fundada em julho de 1975, em plena vaga de emigração portuguesa para França, a APCS nasceu do impulso de um grupo de homens determinados a melhorar as condições de vida da comunidade. Entre eles estava Mário Castilho, primeiro presidente da associação, que liderou a instituição durante 39 anos. “Foi um período de greves e de gran-

de agitação social. Lutávamos contra as condições de trabalho dos nossos compatriotas, que viviam situações muito difíceis, sem segurança social e muitas vezes explorados, até pelos próprios patrões portugueses”. E acrescentou: “Criámos a associação porque percebemos que os sindicatos não respondiam às nossas interrogações nem às nossas



reivindicações. Optámos pela criação de uma associação, para sermos mais livres”.

#### **A língua como herança**

A liberdade e a solidariedade foram desde então os alicerces de um projeto coletivo que cresceu com a comunidade. Sob a liderança de Mário Castilho, a APCS tornou-se um espaço

de cultura e educação, abrindo as portas do ensino da língua portuguesa a várias gerações. “Foi com o Joaquim Pires, o nosso primeiro professor, que decidimos criar os cursos de língua portuguesa, porque sentíamos que era uma necessidade urgente. Respondermos a uma carência evidente e assumimos uma obrigação que o Governo português,

na altura, não cumpria. Foi talvez o melhor trabalho que realizámos em Pontault-Combault”, recordou o fundador.

Esse impulso consolidou-se mais tarde com a criação do Instituto Lusófono, reforçando o ensino e a promoção da língua portuguesa na região. Cipriano Rodrigues, atual presidente e apenas o segundo na história



da associação, sublinhou: “Decidimos criar o Instituto para que aprender português na APCS tivesse mais significado. O Instituto tornou-se um pilar da associação e consolidou o reconhecimento das autoridades pelo ensino da língua portuguesa”.

Hoje, a associação mantém essa missão viva e dinâmica. “A nossa atividade principal continua a ser a escola. Contamos com 170 crianças a aprender português, desde o último ano do jardim de infância até ao 12.º ano. Este esforço tem dado frutos e representa um benefício total para nós”, explicou o presidente.

Para Mónica Lisboa, côsul-geral de Portugal em Paris, o impacto da associação ultrapassa as fronteiras da cidade: “Celebrar os 50 anos da APCS é celebrar a presença portuguesa em França. A associação tem-se empenhado no ensino da língua e da cultura portuguesas, aliando a isso a transmissão de valores europeus e universalistas. Esta articulação é essencial para continuarmos a transmitir uma língua que é global e que representa o futuro”, frisou à LusoPress.

#### Um braço solidário

Desde 2007, a APCS alargou a sua ação ao domí-



nio social, criando uma antena local que presta ajuda a quem mais precisa. Cipriano Rodrigues lembrou esse marco: “Com a parceria da Santa Casa da Misericórdia, ajudámos muitas pessoas em dificuldade. Realizamos recolhas de alimentos e produtos de higiene, especialmente para crianças. Ver crianças com fome é uma dor profunda, e a criação desta antena social foi uma grande vitória para nós”.

Mas essa preocupação social já existia desde os primórdios. Mário Castilho revelou como tudo

nasceu: “Fui convidado a participar num seminário da Cáritas, em Fátima. Aquela experiência fez-me acordar. Quando regresssei a Pontault-Combault, percebi que era urgente abrir as portas da associação às questões sociais da comunidade portuguesa para apoiar as famílias com dificuldades, com problemas de habitação e de saúde”. Para Mónica Lisboa, esta dimensão solidária é hoje parte essencial da identidade da associação. “Esse é também um motivo de celebração neste aniversário”, sublinhou.

**ASSURANCES**  
DE **LIVEIRA**



**Courtiers**  
**en Assurances**

41 Avenue de Choisy  
94190 Villeneuve St Georges

assurances2oliveira@orange.fr

01 43 89 72 33

# SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

*Le spécialiste  
de la boîte de vitesse  
manuelle et automatique  
reconditionnée*

*La référence  
du moteur et de  
la boîte d'occasion  
sur toute la France*



6, rue Emile SEHET  
ZA des Chataigniers  
95150 TAVERNY  
Fax.: 01 30 40 93 57

Tel.: 01 30 40 93 50  
Port1: 06 75 18 15 27  
Port2: 06 89 66 67 48

sosboitesmoteurs@orange.fr

[www.sosboitesmoteurs.com](http://www.sosboitesmoteurs.com)



# IDEAL

## AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA  
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



**URGENCES**



Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS



### Integração e reconhecimento

O contributo da associação para o dinamismo e integração local é amplamente reconhecido pelas autoridades francesas. Gilles Bord, presidente da Câmara Municipal de Pontault-Combault, destacou: “A APCS representa a cultura, a língua e a vertente social, dimensões que constroem a vida em comunidade e integram as pessoas. Que a associação continue a defender os valores de partilha, solidariedade e fraternidade, tão necessários na sociedade de hoje”.

O deputado para o círculo da Europa, Carlos Gonçalves, que acompanha a associação há quatro décadas, também sublinhou o seu papel exemplar: “Conheço a associação há 40 anos, não só porque desempenhei funções no consulado de Nogent-sur-Marne, mas também porque foi nesta associação que os meus filhos aprenderam a língua portuguesa. A APCS permitiu que a nossa comunidade tivesse uma imagem diferente e abriu muitas portas. Esta celebração é sobretudo um reconhecimento do trabalho de muita gente que, independentemente das diferenças de ideologia ou credo, teve sempre um princípio: Portugal e servir Portugal”.

### Uma associação que une gerações

A tradicional Festa Franco-Portuguesa, or-

ganizada anualmente no fim-de-semana da Pentecostes, é um dos pontos altos da vida associativa, mobilizando dezenas de voluntários e atraindo milhares de visitantes. “Um dia tipo da associação gira sobretudo em torno de dois momentos-chave: a nossa festa franco-portuguesa, resultado de um ano de preparação voluntária, e a entrada escolar em setembro. São os pontos mais importantes do nosso calendário anual”, sublinhou Cipriano Rodrigues.

Apesar do reconhecimento local e consular, Cipriano Rodrigues lamentou a ausência de representantes do Governo português nas comemorações. “Escrevi em julho ao secretário de Estado das Comunidades e respondeu apenas na semana passada, dizendo que não poderia estar presente. É frustrante, mas não perco a esperança de, um dia, recebermos uma visita de um membro do Governo ou até do Presidente da República. Ter alguém presente seria um gesto de reconhecimento que faria diferença para a nossa comunidade”. Mesmo assim, o dirigente mostrou-se confiante no futuro. “Partimos do nada há 50 anos. Espero que os que vêm agora consigam fazer melhor, inovar e manter a associação aberta a toda a gente, sem

guetos. Receber pessoas de diferentes nacionalidades tem sido um prazer e um sucesso em muitas atividades”.

Mário Castilho partilhou o mesmo sentimento: “O que desejo é que a juventude que hoje integra a associação continue este trabalho durante muitos anos. O sucesso da APCS é o sucesso da comunidade portuguesa. É o exemplo que damos à sociedade francesa. Nós sofremos muito. Sofremos as más condições de trabalho e o racismo, porque, na altura, muitos franceses não gostavam dos portugueses. Hoje, felizmente, a comunidade portuguesa está integrada e é respeitada em França”.

Com apenas dois presidentes em meio século, a APCS é hoje um exemplo raro de continuidade, dedicação e serviço à comunidade. De um pequeno grupo de emigrantes que lutava por dignidade nasceu uma instituição que ensina, apoia e celebra a cultura portuguesa em França. Da defesa dos trabalhadores à promoção da língua e à solidariedade social, a APCS escreveu uma história feita de resistência, união e amor a Portugal. Uma história que continua viva em cada geração que entra pela porta da associação e descobre que o português é muito mais do que uma língua: é identidade, memória e futuro. **LI**



IDF 98.6 FM  
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

[WWW.RADIOALFA.NET](http://WWW.RADIOALFA.NET)





**A vila de Sernancelhe foi palco de uma vitória histórica nas eleições autárquicas de 2025. Carlos Manuel Ramos dos Santos, candidato do Partido Social Democrata (PSD), obteve 78,47% dos votos, num total de 2.952 sufrágios, alcançando a maioria absoluta mais expressiva de Portugal entre as 308 câmaras municipais.**



## Carlos Santos conquista Sernancelhe com a vitória mais expressiva do país

Segundo dados provisórios da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, analisados pela agência Lusa, a expressividade deste resultado coloca Sernancelhe no topo do mapa político nacional. O PSD venceu com larga vantagem face aos restantes partidos — PS, Chega e CDU (PCP/PEV) — reforçando o domínio social-democrata no distrito de Viseu e consolidando a confiança do eleitorado local.

Carlos Santos passa assim a integrar o restrito grupo de autarcas que governarão sem oposição eleita no executivo, tal como acontece em concelhos como São João da Pesqueira, Oliveira de Frades, Boticas e Vila Viçosa. Um cenário raro e politicamente significativo, que traduz a dimensão do apoio popular conquistado.

O desempenho do PSD em Sernancelhe ganha ainda mais relevo por surgir num contexto eleitoral de grande competitividade nacional, onde apenas dez câmaras municipais obtiveram maiorias superiores a 70%. Entre elas destacam-se São João da Pesqueira (75,88%), Oliveira de Frades (75,59%) e Boticas (73,36%), também dominadas por listas sociais-democratas, e Lagoa (Açores), com o melhor resultado do PS (74,09%).



absolutas em câmaras municipais, a que se somam 36 coligações PSD/CDS-PP, demonstrando o peso do partido nas autarquias portuguesas, sobretudo nas regiões do interior e no norte do país.

Em Sernancelhe, o novo executivo liderado por Carlos Santos assume agora o desafio de corresponder à confiança de

quase 80% dos eleitores. Um mandato com margem política confortável, mas também com elevada responsabilidade. A expectativa é de continuidade do trabalho que tem marcado a autarquia, com foco no desenvolvimento económico local, na valorização do património e no apoio às freguesias rurais. ■■

## NOTRE SAVOIR-FAIRE



Depuis notre création en 1987, nous sommes spécialisés dans la location de matériel de travaux publics en Île-de-France.

Pour vos travaux de terrassement ou de démolition, nous mettons à votre disposition un parc de plus de 200 engins, ainsi que plus de 400 équipements avec des conducteurs formés et expérimentés.

Nous nous chargeons de la livraison du matériel directement sur le chantier.

Tout notre matériel est régulièrement révisé et renouvelé pour vous fournir des engins fiables.

Nos mécaniciens spécialisés effectuent

toutes les opérations d'entretien courant, de nettoyage, de contrôle et de complément pour assurer leur bon fonctionnement et leur efficacité.

En cas de panne ou d'immobilisation du véhicule, ils sont en mesure de se rendre directement sur place pour assurer une réparation rapide.

Nos équipes veillent à ce que les travaux soient réalisés dans les meilleures conditions.

N'hésitez pas à les contacter pour obtenir un devis, ils vous apporteront leur expertise pour déterminer le matériel le plus adapté.



### TPF EN CHIFFRES

+ 160	+30 ans	+200	+100
Collaborateurs	D'expérience	Engins TP	Camions PL



3 Rue des Vœux Saint-Georges  
94290 Villeneuve-le-Roi

01 45 97 01 19  
[contact@groupeptpf.com](mailto:contact@groupeptpf.com)

# Jérôme Moisan

## nomeado presidente do Conselho de Administração da Banque BCP

**“ A Banque BCP anunciou a nomeação de Jérôme Moisan como novo presidente do Conselho de Administração, cargo que assumiu oficialmente a 1 de setembro de 2025. Jérôme Moisan sucede a Jean-Philippe Diehl e traz consigo uma vasta experiência no setor bancário, marcada pela liderança de processos de transformação digital, reorganização de modelos de gestão e reforço da performance comercial.**




Com uma carreira de mais de duas décadas na banca de retalho, Jérôme Moisan destacou-se em funções de grande responsabilidade. Entre agosto de 2022 e junho de 2025, foi Mandatário da Banca de Retalho na Caisse d'Épargne Midi-Pyrénées, depois de ter ocupado o cargo de diretor-geral adjunto de Estratégia e Transformação. Antes disso, exerceu funções como diretor de Desenvolvimento na Caisse d'Épargne Île-de-France (2017–2022) e na Caisse d'Épargne Bretagne Pays de Loire (2006–2017). O percurso profissional começou no grupo Caisse d'Épargne (Pays du Hainaut), em funções de marketing e pilotagem, tendo ainda passado por empresas como Boulanger e Damart, em áreas de fidelização de crédito e controlo de marketing.

Diplomado pela École supérieure de commerce de Lille (SKEMA), com especialização em Marketing, Jérôme Moisan é reconhecido pela sua competência na liderança de equipas, governação, gestão de riscos, desenvolvimento comercial e transformação digital.

Na Banque BCP, a prioridade do novo presidente será consolidar o posicionamento franco-português da instituição, reforçando o

acompanhamento a clientes particulares, empresários e associações, ao mesmo tempo que procura estreitar ainda mais os laços económicos e culturais entre França e Portugal. A sua folha de rota inclui igualmente o compromisso com a sustentabilidade e a disciplina financeira, a modernização dos canais digitais e a aposta em parcerias locais que permitam fortalecer os ecossistemas onde a BCP está presente.

Desde 1 de julho de 2025, Jérôme Moisan já se encontrava em missão junto das equipas da Banque BCP, assegurando a continuidade da gestão e preparando a implementação das prioridades estratégicas agora confirmadas.

A Banque BCP é uma instituição com forte ligação às comunidades francesa e portuguesa, sendo detida em 80% pela Caisse d'Épargne Île-de-France, em 19% pelo Millennium bcp e em 1% pelos seus colaboradores. Em França e em Portugal, a BCP apoia projetos de particulares e empreendedores, com especial foco no imobiliário, na gestão e na transmissão de património internacional, integrando ainda uma política ativa de responsabilidade social e corporativa. 





A CLASSE, O BOM GOSTO E O BEM-ESTAR DE MÃOS DADAS.

Largo do Cardal  
3100-440 POMBAL

☎ 236 200 220  
✉ Info@Cardalhotel.com



hotel.cardalhotel.com



**THALEOS**  
energy efficiency  
**CHALEUR & CONFORT,  
ÉCONOMIES GARANTIES**



Distribué en France 🇫🇷 , Belgique 🇧🇪 , Portugal 🇵🇹 , Espagne 🇪🇸

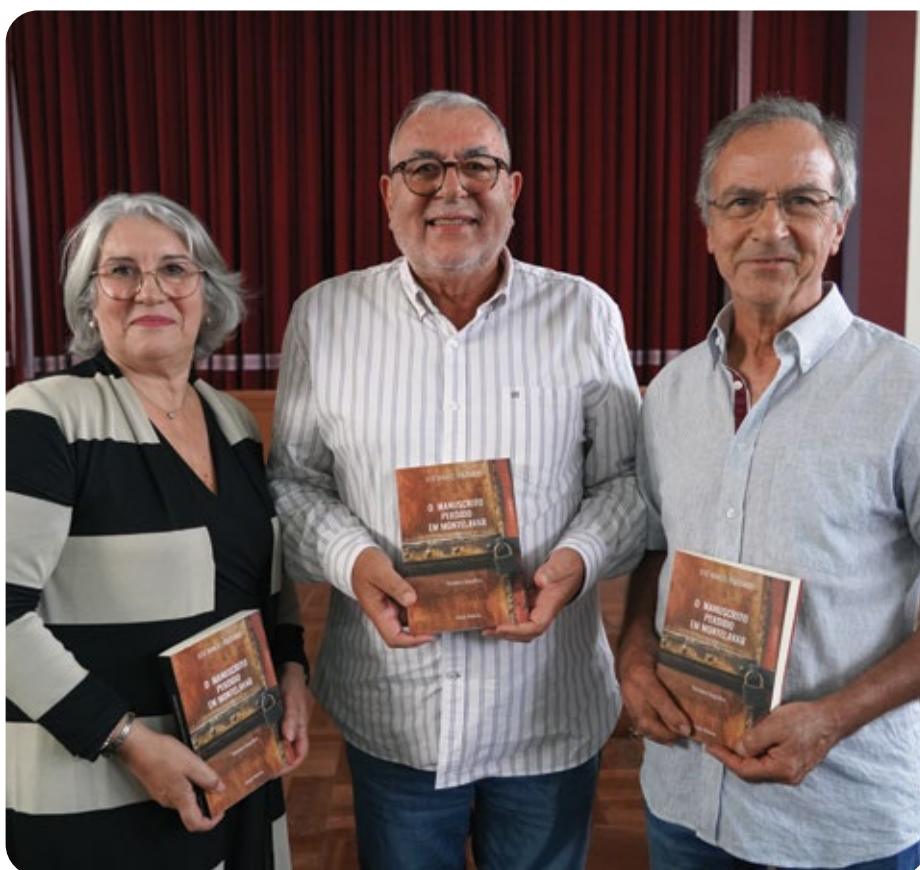


[Info@thaleos.com](mailto:Info@thaleos.com)

[www.thaleos.com](http://www.thaleos.com)

# “O Manuscrito Perdido em Montelavar”

## José Manuel Roussado transforma memórias em romance



A sala dos Bombeiros Voluntários de Montelavar encheu-se para celebrar o lançamento de “O Manuscrito Perdido em Montelavar”, o mais recente romance de José Manuel Roussado. O evento aconteceu no dia 4 de outubro, dia que marca a efeméride da implementação da República em Portugal, uma vez que em Montelavar aconteceu no dia antes daquele que viria a ser o oficial, 5 de outubro. Entre os presentes estiveram leitores, amigos e representantes locais, num encontro marcado pela emoção e pelo reencontro com as memórias da terra.

O autor explicou que esta obra “vem na continuação dos três anteriores” e mistura realidade com ficção. “É um romance biográfico, que tem uma história dentro da história — um manuscrito que se perdeu, deu muitas voltas até ser encontrado, e onde integrei alguns acontecimentos e memórias desta terra”, referiu.

do conteúdo” explorado por Camilo Castelo Branco em “Amor de Perdição”, José Manuel Roussado descreve o livro como uma ponte entre o real e o imaginário. “Neste escrevi o continente. O próximo, que espero publicar em 2026, será o conteúdo: a história de amor entre a Clara e o Gilmar. O mais difícil é sempre dar o nó final à obra, mas este termina com entusiasmo suficiente para deixar o leitor curioso pelo que vem a seguir.”

A deputada municipal da CDU em Sintra, Ana Maria Alves, foi convidada a apresentar o livro. E não escondeu o entusiasmo pelas marcas históricas na obra que lhe serviram de gatilho para as suas próprias memórias de Montelavar. “Este livro é importantíssimo. Para mim trouxe recordações pessoais, mas para a memória coletiva dos montelavarenses é um verdadeiro tesouro. É um híbrido entre a realidade e a ficção, e reconhecemos muitas das personagens e

situações que o autor retrata. Li-o de um fôlego só.”

Por sua vez, Manuel Filipe, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montelavar, sublinhou a ligação pessoal ao escritor e o impacto da leitura. “Conheço o Zé Manel desde os meus 11 anos. Ao ler o livro, revivi a nossa adolescência e as conversas sobre a guerra do Ultramar. O romance reflete também esse tempo e o modo como muitos de nós emigrámos para escapar à guerra. É, de certa forma, um reencontro e um perdão com o passado.”

Entre aplausos e partilhas de memórias, o lançamento de “O Manuscrito Perdido em Montelavar” revelou-se mais do que um evento literário. Foi, acima de tudo, uma celebração da identidade e das histórias que unem uma comunidade em torno das palavras e das emoções que as sustentam. **LI**

# COPIADORA

**LOCATION - VENTE - MAINTENANCE**

**Copieurs - Imprimantes - Multifonctions - Scanners - Fax**  
**Intégrateur de solutions d'impression et de gestion documentaire**  
**Solutions d'Archivage - Consommables**



**Une équipe professionnelle à l'écoute de vos besoins et qui vous accompagne  
dans la nouvelle ère «zéro papier»**

**Copiadora, l'expert bureautique à votre image**



# maria Helena



**Consulta Personalizada: 210 929 030**  
**E-mail: [mariahelena@mariahelena.pt](mailto:mariahelena@mariahelena.pt)**

## Carneiro

Carta do Mês: A Justiça, que significa Justiça.

Amor: Poderá ter de enfrentar uma situação delicada, mas tudo se resolverá. Aceite que não está nas suas mãos mudar tudo.

Saúde: Cuidado com o sistema nervoso. Procure manter a serenidade.

Dinheiro: Não se deixe abater pelos contratemplos, faça o que puder.

Pensamento positivo: Venço a dúvida através da confiança e da fé.

Números da Sorte: 8, 10, 14, 21, 40, 45

## Touro

Carta do Mês: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.

Amor: Seja mais empenhado na conquista. Se tem um relacionamento estável, a cumplicidade está favorecida.

Saúde: Controle os impulsos, os excessos saem-lhe caros.

Dinheiro: Mantenha o seu desempenho num nível constante, evite as oscilações.

Pensamento positivo: Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

Números da Sorte: 1, 8, 14, 20, 36, 47

## Gémeos

Carta do Mês: 7 de Paus, que indica uma negociação difícil.

Amor: Não tenha receio de dizer a verdade. Procure que a honestidade oriente os seus passos!

Saúde: Cuide dos seus pés. Tendência para problemas a este nível.

Dinheiro: Poderá planear uma mudança a nível profissional.

Pensamento positivo: A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança para vencer os momentos difíceis.

Números da Sorte: 2, 9, 13, 29, 35, 41

## Caranguejo

Carta do Mês: 9 de Ouros, que significa Prudência.

Amor: Procure expressar o seu amor pelas pessoas que tem a seu lado.

Saúde: Cuide melhor da sua mente e do seu espírito, alimente pensamentos positivos!

Dinheiro: Não deixe que os outros tomem decisões ou falem por si, imponha respeito pelo seu trabalho.

Pensamento positivo: Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 22, 42, 46

## Leão

Carta do Mês: 4 de Copas, que significa Desgosto.

Amor: Mantenha uma postura prudente para não alimentar ilusões nem sofrer desgostos.

Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados de stress. Saiba evitá-los.

Dinheiro: Não se precipite nas decisões que toma, está mais desfavorecido.

Pensamento positivo: Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.

Números da Sorte: 4, 6, 18, 25, 36, 40

## Virgem

Carta do Mês: 3 de Paus, que significa Iniciativa.

Amor: Evite atritos com o seu par, tome a iniciativa e procure cultivar a união.

Saúde: Não se desleixe, está a precisar de cuidar de si.

Dinheiro: As suas economias estão instáveis, tenha cuidado.

Pensamento positivo: Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

Números da Sorte: 2, 7, 12, 22, 25, 41

## Balança

Carta do Mês: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.

Amor: Irá viver momentos de grande romantismo com a pessoa que ama.

Acredite que aquilo que deseja é atraído para si!

Saúde: Não coma doces, tendência para diabetes.

Dinheiro: Conseguirá alcançar metas importantes, confie no seu poder.

Pensamento positivo: Sou equilibrado em tudo na minha vida.

Números da Sorte: 4, 8, 11, 20, 39, 44



[www.mzvoyages.fr](http://www.mzvoyages.fr)

**Mz Voyages**

**2 rue du Dr Léon Deglaire  
(à l'angle du 69 av de la république)  
91230 Montgeron  
Tel: 01 69 42 39 00  
[montgeron@mzvoyages.fr](mailto:montgeron@mzvoyages.fr)**

**Mz Voyages**

**48 bis rue de St Maur  
75011 Paris  
Tel: 01 48 07 52 19  
[paris11@mzvoyages.fr](mailto:paris11@mzvoyages.fr)**

**Mz Voyages**

**8, rue Henri Leduc  
94190 Villeneuve St Georges  
Tel: 01 43 89 12 43  
[villeneuve@mzvoyages.fr](mailto:villeneuve@mzvoyages.fr)**

**Mz Voyages**

**172, bd Henri Barbusse  
91210 Draveil  
Tel: 01 69 40 18 08  
[draveil@mzvoyages.fr](mailto:draveil@mzvoyages.fr)**

**MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993**

**vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...**

# maria helena



Consulta Personalizada: **210 929 030**  
E-mail: [mariahelena@mariahelena.pt](mailto:mariahelena@mariahelena.pt)

## Escorpião

Carta do Mês: O Papa, que significa Sabedoria.

Amor: Aja com sabedoria e não tome decisões precipitadas. Pode estar mais introspetivo.

Saúde: Tendência para dores nas pernas. Evite passar muitas horas seguidas em pé.

Dinheiro: Planifique uma mudança que o ajude a progredir na carreira.

Pensamento positivo: Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

Números da Sorte: 5, 16, 21, 33, 41, 48

## Sagitário

Carta do Mês: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.

Amor: Procure dar mais atenção à sua família e ao seu par. Seja para os outros o que gostava que eles fossem para si.

Saúde: Boa fase para apostar numa mudança de visual.

Dinheiro: Tem boas perspectivas de sucesso, avance com as suas ideias.

Pensamento positivo: Graças ao meu empenho consigo alcançar os meus objetivos.

Número da Sorte: 3, 7, 15, 21, 35, 37

## Capricórnio

Carta do Mês: A Força, que significa Força, Domínio.

Amor: Conquistará aquilo que ambiciona. O seu carisma está em destaque.

Saúde: Tenha maiores cuidados com os seus ouvidos. Risco de sofrer otites.

Dinheiro: Conseguirá afirmar a sua autoridade e dar cartas na sua carreira.

Pensamento positivo: Cultivo energias positivas na minha vida.

Números da Sorte: 2, 11, 24, 35, 40, 42

## Aquário

Carta do Mês: Cavaleiro de Espadas, que significa que deve ter cuidado.

Amor: Liberte-se do passado pois o presente tem muitas coisas boas para lhe oferecer. Você merece ser feliz!

Saúde: Procure fazer um estilo de vida mais saudável.

Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Tendência para despesas inesperadas.

Pensamento positivo: Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

Números da Sorte: 2, 6, 17, 21, 38, 47

## Peixes

Carta do Mês: A Temperança, que significa Equilíbrio.

Amor: Conseguirá manter a estabilidade emocional. Cultive a harmonia diária através das escolhas que faz.

Saúde: Cuidado com o uso de ar condicionado, evite-o.

Dinheiro: Seja prudente se tiver de fazer investimentos.

Pensamento positivo: A felicidade permanece na minha vida!

Números da Sorte: 14, 18, 23, 31, 39, 44



**ACS GROUPE**



01 71 84 73 30 / 06 09 48 76 50  
CONTACT.PRO@ACS-GROUPE.COM



ACS-GROUPE.COM

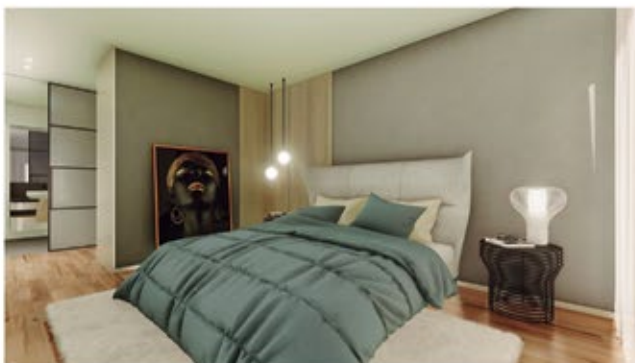


SIÈGE SOCIAL : 5 AVENUE DU 8 MAI  
1945, 95200 SARCÈLLES  
BUREAUX : 7 RUE GASPARD MONGE,  
93600 AULNAY SOUS BOIS





ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA



# VARANDAS DA CIDADE

**Braga** | Localização Privilegiada  
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4  
1ª fase de entrega: final de agosto 2023



Artur Brás Construções, lda | [construbras@sapo.pt](mailto:construbras@sapo.pt)

Contacto escritório - França: (0033) 3 44 57 70 15 | Portugal: (00351) 938 248 926

**INFO // VENTE**  
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



*Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG*



**Les villas de la buttes d'amour**  
**À VEMARS – 51 MAISONS**

*un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestations des réalisations Arthur Bras. Travaux en cour et livraison à partir de JUIN 2024*

*ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.*

**La résidence Emile Lecerf**  
**À VILLERON – 68 APPARTEMENTS**

*Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement ( JUIN 2023)*

*Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial*

*ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces*



**VILLA LES CHARMES**  
**CHANTILLY HYPER CENTRE**

*Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur Parking sous sol, ascenseur*

**A DECOUVRIR SANS TARDER**  
**TRAVAUX EN COURS**



**Nouveauté INVESTISSEUR 2023 : découvrez les résidences en Déficit Foncier**

**Groupe Arthur BRAS**

3 avenue Albert 1<sup>er</sup> – 60300 SENLIS

Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: [arthur.bras@wanadoo.fr](mailto:arthur.bras@wanadoo.fr) / Site: [www.residencesarthurbras.com](http://www.residencesarthurbras.com)